O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 9 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46986
estadão.com.br

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Piso novo para as principais vias de SP. É o que promete a Prefeitura

Plano é investir R$ 1 bilhão no recapeamento de ruas e avenidas, como a Salim Farah Maluf (*foto*). Na primeira etapa, estão previstas obras em ao menos 70 vias. __A21

Eleições 2022 | Aliança de centro __A10

PSDB e MDB fecham acordo e Tasso será indicado vice de Tebet

__Os dois partidos e o Cidadania entram na disputa com a proposta de representar a 3.ª via

O MDB e o PSDB selaram acordo ontem e os tucanos vão anunciar hoje o apoio à candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) ao Palácio do Planalto. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) será indicado vice na chapa. Com a aliança, MDB, PSDB e Cidadania entram na campanha com a proposta de representar a terceira via, uma alternativa à polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A formalização do acerto passará pelo crivo da Executiva Nacional do PSDB. Pela primeira vez desde 1989, os tucanos não terão candidato próprio na disputa presidencial.

Carlos e Flávio disputam poder na pré-campanha

Carlos Bolsonaro, responsável pelas redes sociais de Jair Bolsonaro, criticou peça de propaganda criada no núcleo liderado pelo irmão senador. __A12

Ativistas protestaram __A19

STJ isenta planos de saúde de cobrir procedimentos fora da lista da ANS

Agência diz que a taxatividade do rol de procedimentos é prevista em lei, argumento usado pelas operadoras.

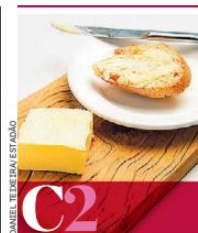
49 milhões

É o número de brasileiros que têm plano de saúde

E&N Combustíveis __B1 e B2

Petrobras cita cenário global e indica que fará reajuste no diesel

Apesar das investidas do governo, empresa diz que é "fundamental" manter os "preços em equilíbrio".

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Paladar __C1 e C3

O ranking das manteigas

Testamos às cegas onze marcas nacionais e importadas à venda nos supermercados

Comando Vermelho __A14
Tráfico cobiça área amazônica em que dupla desapareceu

Cúpula das Américas __A16
Reunião expõe distância entre Biden e América Latina

Após relatos de abuso __A22
Liminar barra uso da PRF em operações policiais conjuntas

Futebol __A24
Clubes criam grupo e deixam claro racha sobre a Liga

Notas e Informações __A3
O Brasil foi abandonado

William Waack __A12
Bolsonaro está ficando sem opções políticas

Coluna do Estadão __A2
MP arquiva contestação a domicílio de Tarcísio

Coluna do Broadcast __B12
Oferta da Eletrobras atrai R$ 9 bi do FGTS

Tempo em SP
15° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaro quer reforçar propaganda de que é o criador do Auxílio Brasil

Jair Bolsonaro não se conforma com duas percepções sobre o Auxílio Brasil. A primeira, captada em pesquisas internas de sua campanha, mostra que a população não associa o benefício ao seu governo, mas a prefeituras e políticos locais. A segunda é com a noção das pessoas de que houve uma redução no valor dos benefícios, dos R$ 600 pagos no Auxílio Emergencial para os atuais R$ 400. A comparação, queixam-se bolsonaristas, não é feita com o antigo Bolsa Família, criado pelo PT, e que pagava metade desse valor. Nos próximos dias, a campanha do presidente planeja um movimento casado com a troca dos cartões do Bolsa Família para os do Auxílio Brasil com novas propagandas na TV.

● É NOSSO. O intuito é mostrar que, além do novo nome e valor, o Auxílio Brasil tem outras diferenças, como prazo para quem fica desempregado continuar recebendo. A ideia também é reforçar que o auxílio é federal.

● NO PÉ. Uma das falhas identificadas é que o governo optou por não investir em publicidade, alegando que eram gastos desnecessários. Hoje, bolsonaristas creem que isso atrapalhou até a execução dos programas, porque as pessoas não sabiam da sua existência.

● RELAÇÃO ABERTA. Instantes antes de PSDB e MDB fecharem aliança nacional em apoio a Simone Tebet, tucanos ainda eram cortejados pelo União Brasil. O presidente interino da sigla, Antonio Rueda, ficou mais de uma hora com Bruno Araújo (PSDB) na tentativa de atrair o partido para acordos regionais e, como opção, para a candidatura de Luciano Bivar.

● LAR. A representação questionando o domicílio político de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo foi arquivada pelo Ministério Público Eleitoral. Tarcísio nasceu no Rio e, até o início da corrida eleitoral, morava em Brasília.

● LENTE. Sérgio Moro (União) perdeu o direito de concorrer em São Paulo porque não teve o domicílio reconhecido. Ele é do Paraná e disse que, como viajava muito, São Paulo havia se tornado seu "hub". Já Tarcísio informou endereço de parentes em São José dos Campos. O MP entendeu que são casos diferentes.

● PROVA. "Demonstrei que meu início de trajetória profissional foi em SP. Que, ao longo da minha atuação na área de infraestrutura, contribuí com diversos empreendimentos no Estado. Demonstrei vínculo familiar, bem como apresentei documentação comprobatória necessária à mudança de domicílio."

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Simone Tebet,
presidenciável do MDB

● NOVIDADE. Gestores de fundos estrangeiros, que avaliam a política no Brasil para saber se voltam a investir pesado no País, estiveram com **Simone Tebet** (MDB) na semana passada.

● FRESCOR. Invesco, T. Rowe Price, Wellington Management, Rokos Capital e Santander, que juntos administram US$ 6 trilhões, querem saber o que pode aparecer de novo na eleição com a chegada de Tebet na disputa, e como ela pode arejar o debate travado entre Lula e Bolsonaro no campo econômico.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Izalci Lucas
Líder do PSDB no Senado (DF)

"É importante termos não só a aprovação da Simone Tebet no PSDB, mas o entusiasmo de todos com a campanha. Vamos dar alternativa para a polarização."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Rodrigo Garcia
Governador de São Paulo (PSDB)

Em Brasília, onde foi debater o ICMS de combustíveis, o governador aproveitou para se reunir com Luciano Bivar (União), partido que o apoia em SP.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Brasil foi abandonado

Bolsonaro e seus sócios do Centrão largaram o País à própria sorte para cuidar de seus interesses eleitorais. Resultado: 33 milhões de brasileiros com fome

O País voltou a ser assombrado pelo espectro da fome em uma escala que não se via desde a década de 1990. De acordo com os dados do 2.º *Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19*, divulgados ontem, são 33,1 milhões de brasileiros que dormem e acordam todos os dias sabendo que não terão o que comer. Além desse inacreditável contingente de nossos concidadãos vivendo em condições sub-humanas, equivalente às populações da Bélgica, de Portugal e da Suécia somadas, mais da metade da população brasileira (58,7%) está submetida a algum grau de insegurança alimentar (leve, moderada ou grave).

Aí está a dimensão do retrocesso patrocinado por um dos piores presidentes da história brasileira. O nome de Jair Bolsonaro estará indelevelmente ligado à degradação da dignidade de milhões de seus governados, seja por sua comprovada incapacidade moral e administrativa para o cargo, seja por sua notória aversão ao trabalho. A fome já seria inadmissível mesmo que fosse algo localizado; sendo verificada em larga escala, mesmo em um país em que há fartura de alimentos, trata-se de uma atrocidade.

Bolsonaro e seus sócios do Centrão no Congresso abandonaram o País à própria sorte porque não estão interessados no bem-estar dos brasileiros a não ser na exata medida de seus objetivos eleitoreiros. Por essa razão, há profunda desconexão entre as prioridades da atual cúpula do Estado e as da esmagadora maioria dos cidadãos – a começar pela mais primária delas, a de fazer três refeições por dia.

Um governo que fosse digno do nome, com apoio de um Legislativo igualmente cioso das necessidades mais prementes daqueles a quem cumpre representar, estaria empenhado dia e noite em garantir o bem-estar de seus governados antes de qualquer coisa, proporcionando-lhes as condições mínimas para uma vida digna por meio de políticas públicas responsáveis, bem elaboradas e implementadas. Mas não é isso o que acontece.

Desde que assumiu o cargo, Bolsonaro só tem olhos para a reeleição. Nunca governou de fato o País nem jamais demonstrou interesse em fazê-lo. Populista, toma decisões sempre de supetão e sem qualquer planejamento, para responder a questões imediatas, deixando para depois ou simplesmente ignorando problemas de longo prazo. Assim chegamos à fome.

Os presidentes das duas Casas Legislativas, por sua vez, também parecem estar mais preocupados com a recondução aos cargos na próxima legislatura do que em aliviar o padecimento real da população. Só isso explica a chancela às teses estapafúrdias de Bolsonaro, como essa obsessão em torno dos combustíveis, como se a causa raiz para o aumento do número de brasileiros passando fome do ano passado para cá (mais 14 milhões de pessoas) fosse o preço do litro do diesel e da gasolina.

A fome que dói nesses tantos milhões de brasileiros não decorre diretamente da pandemia de covid-19, da delinquência de Vladimir Putin ao invadir a Ucrânia nem da alta dos preços dos combustíveis. A fome é o resultado mais perverso da acefalia governamental do País há quase quatro anos. É corolário desse arranjo macabro engendrado por um presidente da República extremamente fraco que, para não ser ejetado do poder, se viu obrigado a vender sua permanência no cargo a oportunistas no Congresso, franqueando-lhes nada menos que o controle sobre parte do Orçamento sem a necessidade de prestar contas.

A pusilanimidade do presidente da República, portanto, explica muita coisa. Mas, em defesa de Bolsonaro, é bom dizer não se teria chegado ao atual estado de coisas inconstitucional sem a colaboração decisiva de parte considerável da classe política, que ignora o que vem a ser interesse público.

Conforme a Constituição, a "dignidade da pessoa humana" é fundamento da República Federativa do Brasil (artigo 1.º, III), e um dos objetivos dessa República é "erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais" (artigo 3.º, III). Além disso, o artigo 6.º cita a "alimentação" como um dos direitos sociais. Para o consórcio político que sustenta o bolsonarismo, essas determinações são letra morta. ●

Os frutos do Marco Civil da Internet

Estudo recente comprova que o Marco levou a uma maior segurança jurídica, desincentivando comportamentos ilícitos sem prejudicar a liberdade de expressão

O impulso à digitalização dado pela pandemia intensificou nos Parlamentos do mundo inteiro as discussões sobre a regulação das redes digitais. O Brasil está implementando a Lei Geral de Proteção de Dados, de 2018, enquanto tramita no Congresso a "Lei de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet" (apelidado "PL das Fake News"). O País conta com um importante arcabouço, o Marco Civil da Internet, de 2014.

Um recente estudo da Terranova Consultoria, feito com apoio do Google e divulgado pelo site *Jota*, comprovou a funcionalidade desse dispositivo. As métricas provam que o Marco resultou em maior segurança jurídica sem prejudicar a liberdade de expressão e os demais direitos do usuário.

Como dizem os autores, "tribunais são hospitais da vida social", seja pacificando a sociedade por meio da superação das disputas atuais, seja prevenindo conflitos futuros. Um sistema jurídico ideal é aquele no qual o sentido das leis é inequívoco e os tribunais são transparentes, decidem de forma consistente e apresentam custo razoável para litigar. A maior segurança jurídica foi comprovada pela redução expressiva do volume de demandas judiciais, do tempo de duração dos processos e das taxas de recorribilidade das ações.

Ao mesmo tempo, essa desjudicialização não implicou ausência de tutela jurídica. Houve uma expansão no volume de remoções extrajudiciais de conteúdos que ferem as políticas de uso dos provedores, como pornografia, ameaças de agressão ou manifestações explícitas de racismo. Mais importante, os autores dos conteúdos estão sendo devidamente responsabilizados pelos danos causados: enquanto a proporção de ações de indenização contra provedores caiu, a de pessoas físicas como corréus subiu.

O Marco ganhou boa reputação internacional por sua regulação equilibrada de princípios como a neutralidade da rede, privacidade, função social da internet, liberdade de expressão e responsabilidade dos provedores. "Finalmente um projeto de lei reflete como a internet deve ser: uma rede aberta, neutra e descentralizada, em que os usuários são o motor para a colaboração e inovação", disse o criador da rede mundial de computadores (World Wide Web), o cientista britânico Tim Berners-Lee.

Num momento de deliberação sobre a regulação das redes, o Marco é um modelo de equilíbrio, não só pelo seu conteúdo, mas pela forma como foi construído. Como a própria internet, disse Berners-Lee, ele resultou do trabalho dos usuários, por meio de um "processo inovador, inclusivo e participativo", consumado pelo Congresso após três anos de tramitação.

Uma das questões mais controversas nos debates contemporâneos é justamente a responsabilização das redes pelas distorções causadas pelo estímulo e difusão, por parte de seus algoritmos, de conteúdos com alto potencial de viralização, porém tóxicos, como fake news e discursos de ódio. Por outro lado, antes do Marco era grande o risco da distorção inversa: a tendência de responsabilizar os provedores por danos causados por conteúdos produzidos por terceiros – em outras palavras, de culpar o mensageiro, e não o autor da mensagem.

Era um ambiente deletério em diversos sentidos. Primeiro, porque incentivava os provedores a criarem controles excessivamente rigorosos de seu conteúdo, a ponto de censura, ameaçando a neutralidade da rede e a liberdade de expressão. Ao mesmo tempo, a possibilidade de deslocar o foco de responsabilização para intermediários incentivava os usuários mal-intencionados a publicar e difundir conteúdos impróprios.

O Marco solucionou esse problema ao estabelecer, em seu art. 19, que a responsabilidade pelos eventuais danos de um conteúdo cabe ao seu autor. Já a responsabilidade do provedor está condicionada à desobediência de ordem judicial de remoção de conteúdo.

Como concluem os autores do estudo sobre o Marco Civil, o resultado é que o usuário de internet "é servido por um sistema que garante a sua liberdade de expressão, que desincentiva comportamentos ilícitos e que se tornou mais célere e previsível na remoção e responsabilização por conteúdo danoso". A internet ainda é, em muitos momentos, um ambiente tóxico, mas o Brasil está bem servido de legislação para enfrentar esse desafio. ●

ESPAÇO ABERTO

Mais Brasília, menos Brasil

José Serra

A alta vertiginosa dos preços dos combustíveis e as respostas do governo federal ao problema, que de fato repercute de muitas maneiras sobre a população, trazem à tona, mais uma vez, os conflitos e as contradições que permeiam o atual arranjo federativo brasileiro. É sintomático que um problema conjuntural tenha desencadeado uma disputa interminável opondo Estados e União. Seu último capítulo tem por roteiro o Projeto de Lei Complementar (PLP) n.º 18/2022, discutido no Congresso Nacional com o objetivo de reduzir o ICMS incidente sobre combustíveis: uma nova versão do *mais Brasília, menos Brasil*.

O mundo vem lidando com um forte aumento do preço dos combustíveis depois que o petróleo atingiu cotações vistas pela última vez em 2008. Naquele ano, os contratos futuros do barril do Brent – o petróleo extraído do Mar do Norte e comercializado na Bolsa de Londres – chegaram a custar US$ 139. Hoje, estão valendo US$ 119, só que agora num mundo pós-pandemia e em guerra. Neste contexto inflacionário, o Brasil e diversos países discutem medidas para evitar que essa alta nos preços do petróleo chegue da mesma forma aos combustíveis.

Na Europa, há países criando impostos sobre ganhos de empresas para financiar subsídios à energia, como a Finlândia. Outras nações congelam temporariamente os preços, como a França, enquanto outras promovem subsídios para famílias de baixa renda, caso do Reino Unido. Portugal chegou a criar uma espécie de voucher para compra de combustível com recursos do orçamento provenientes do aumento da arrecadação de impostos sobre combustíveis.

Nos Estados Unidos, os governos estaduais anunciam a suspensão temporária de impostos. A medida vem sendo chamada de *Tax Holiday* – feriado sem impostos. Ao menos cinco Estados – Nova York, Connecticut, Flórida, Geórgia e Maryland – anunciaram suspensão temporária dos impostos estaduais sobre combustíveis.

No Brasil, estamos assistindo a um conflito federativo entre a União e as demais unidades federativas. De um lado, temos parte do Congresso Nacional e o Poder Executivo federal unidos na missão de invadir a autonomia fiscal dos Estados com o objetivo de reduzir, na marra, o ICMS sobre combustíveis. Do outro lado, os governos estaduais se opõem à medida tendo em vista os impactos fiscais e os riscos de subfinanciamento dos serviços públicos nas áreas da saúde, da educação e da segurança.

Iniciativas como o PLP n.º 18/2022 evidenciam os riscos e instabilidades inerentes ao atual arranjo federativo brasileiro

Para entender o problema, é importante ter claro quem faz o que no federalismo fiscal brasileiro. Os dados mostram, por um lado, que 100% do regime geral da previdência social, 95% da assistência social e 94% dos subsídios são bancados pelo orçamento federal. Por outro lado, os Estados e os municípios são responsáveis pela execução orçamentária de 67,8% da saúde, de 72% da educação e de 88,7% da segurança pública. Vale, também, dizer que 83,6% das compras governamentais são realizadas pelos governos subnacionais, gerando empregos e renda no País.

Também é preciso ter clareza da importância do ICMS na arrecadação tributária dos Estados e dos municípios. Trata-se do principal imposto do País, representando 21% da carga tributária total. Representa 80% da arrecadação tributária dos Estados, que repartem 25% da arrecadação com os municípios. Estimativas que circulam pelos corredores do Congresso mostram que o PLP 18 pode provocar perdas fiscais anuais para os Estados em torno de R$ 100 bilhões. Somente São Paulo perderia cerca de R$ 15 bilhões por ano.

O conflito federativo decorrente da crise dos combustíveis deve ser entendido nesse contexto. De um lado, a União tenta reduzir o ICMS sobre combustíveis mediante alteração de leis federais, valendo-se de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF). O propósito é conter a alta de preços que alimenta a inflação, objeto de atuação do Banco Central, e afeta todos os segmentos populacionais. De outro, Estados e municípios veem sua arrecadação subitamente erodida por decisões do governo federal, com impacto direto nos setores de saúde e educação, cujo custeio é condicionado pelas receitas de ICMS.

Iniciativas como o PLP n.º 18/2022 evidenciam os riscos e instabilidades inerentes ao atual arranjo federativo brasileiro, em que questões conjunturais põem os entes em rota de colisão. Comparar, sem qualificar, o comportamento dos Estados brasileiros ao de seus congêneres americanos, que vêm reduzindo a tributação de combustíveis na crise, só confunde o debate e agrava o problema. É que, no federalismo americano, o governo federal e o Congresso Nacional não podem invadir a autonomia fiscal dos governos estaduais. Lá funciona para valer o *mais América, menos Washington*.

Ironicamente, vemos o Ministério da Economia abraçar a tese do "mais Brasília, menos Brasil" às vésperas das eleições deste ano, apesar de a experiência internacional mostrar que existem outros caminhos. Abandonaram a ladainha do "mais Brasil, menos Brasília" usada como mantra nas eleições de 2018, quando lá defenderam a tese da maior autonomia para Estados e municípios. ●

SENADOR (PSDB-SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

2022

33 milhões com fome

Trinta e três milhões de brasileiros passam fome hoje. Enquanto 14% da nossa população não tem o que comer, os políticos ganharam R$ 4,9 bilhões do fundo eleitoral. A miséria dos brasileiros não é percebida pelos vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores e muito menos pelo presidente da República. Bolsonaro cria uma polêmica a cada dia, para desviar a atenção do fracasso de seu governo nas políticas sociais, na educação e, principalmente, na saúde. As altas taxas de desemprego e o descontrole da inflação arrasam os trabalhadores. 2022 é um ano eleitoral e o mais importante, agora, é garantir uma boquinha nas tetas do funcionalismo público, não é mesmo? A safadeza dos nossos políticos não tem limite.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Covid-19

Notificação

Nesta semana testei positivo para covid-19 utilizando um teste comprado na farmácia. Minha primeira reação foi procurar na caixa e na bula do teste o telefone para onde eu deveria ligar para comunicar o resultado. Não encontrei. Depois de seis telefonemas a diferentes autarquias e secretarias, sou informado de que apenas médicos podem notificar. Espera-se que alguém que tenha testado positivo vá a um médico ou a um posto de saúde para notificar? Parece-me ilógico e ineficiente. Pelo que pude apurar com amigos que moram na Alemanha, em Portugal e Israel, lá números telefônicos amplamente divulgados permitem que qualquer um notifique e passe seus dados, contribuindo para as corretas estatísticas e consequentes providências.

Breno Lerner
blerner@uol.com.br
São Paulo

Carnaval fora de época

Quer dizer que, com todo este avanço da covid novamente, a Prefeitura de São Paulo liberou o carnaval de rua em julho? Para quê? Para espalhar mais a doença, como já aconteceu este ano? Será que estão precisando tanto assim de dinheiro? Carnaval é dispensável; a saúde, não.

José Claudio Canato
jccanato@yahoo.com.br
Porto Ferreira

Sergio Moro

Novo eleitorado paulista

Atendendo a uma petição do PT, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) revogou o registro eleitoral paulista do ex-juiz Sergio Moro em São Paulo, que jamais residiu em São Paulo. Apesar de repudiar atitudes do ex-juiz, que vem demonstrando total inapetência no trato político, como em desvios revelados enquanto magistrado, acho interessante mais uma vez perceber a fluidez da ética petista quando envolve seus objetivos políticos. No caso de Tarcísio de Freitas, o PT não viu qualquer irregularidade no registro de seu domicílio eleitoral em São Paulo, onde igualmente jamais residiu, sendo incapaz, como aquele, de distinguir Jundiaí de Campinas ou onde fica Bauru. Talvez porque, neste caso, a candidatura seria proveitosa ao dividir o eleitorado contrário a Fernando Haddad. Em tempo: será que o maranhense José Sarney sabia onde ficava o Amapá, Estado pelo qual foi senador em algumas legislaturas?

Alberto Mac Dowell Figueiredo
amdfigueiredo@terra.com.br
São Carlos

Evidência

O lado positivo da perseguição a Sergio Moro é que, quanto mais o perseguem, mais ele fica em evidência.

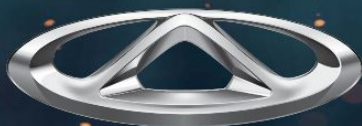
Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

Eleição em São Paulo

Tarcísio de Freitas

Discordo do sr. Tarcísio de Freitas (**Estado**, 8/6, A12) quando ele diz que "monitorar bandidos é muito mais barato e eficaz do que monitorar policiais", ao justificar suas críticas ao uso de câmeras de monitoramento acopladas à farda de policiais em serviço. Ora, apesar de reconhecer nele um excelente administrador, sobre quem nada de desabonador se verificou até o momento – o que o qualifica para, eventualmente, ser um bom governador, se eleito –, esse tipo de declaração denota um desconhecimento primário destes assuntos. Tornozeleira eletrônica é usada para monitorar bandidos já presos; e câmeras, para proteger os policiais no momento da eventual prisão de bandidos, justificando seu eventual revide, e para proteger a população de eventuais excessos cometidos por esses policiais. Cuidado, sr. Tarcísio, com declarações que vão de encontro com a inteligência média da população.

Carlos Ayrton Biasetto
carlos.biasetto@gmail.com
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

ARRIZO 6
PRO

D21
MOTORS
D21MOTORS.COM.BR

PRODUZIDO NO BRASIL
GARANTIA
5
ANOS
CONSULTE CONDIÇÕES

ESPAÇO ABERTO

A afronésia do federalismo fiscal ambiental

Karina S. S. Bugarin e Natalie Unterstell

A política fiscal, quando o assunto é meio ambiente, é como um espelho estilhaçado: recursos espalhados tal qual caquinhos entre entes e territórios. Ninguém lembra que formam parte de um conjunto mais amplo de investimentos, que deveriam fazer jus ao dinheiro do contribuinte, mas não fazem, pois entregam retorno de baixa qualidade.

O Brasil tem experimentado um aumento de "choques localizados" em razão de desastres, como visto na sequência de eventos extremos que atingiu a Bahia, Minas Gerais, a Serra Fluminense, Paraty e, mais recentemente, Pernambuco. Há recursos para emergência, mas regiões e cidades penam para se recuperar após as catástrofes, sem necessariamente ganhar capacidade para enfrentar novos extremos climáticos.

Em paralelo, o risco do desmatamento se tornou sistêmico nestes últimos anos, ameaçando a balança comercial e de investimentos. Governadores buscam convencer parceiros externos de que há esperança de este quadro mudar, mas nem as autoridades federais nem as municipais estão alinhadas para isso.

Ainda assim, há uma narrativa positiva disseminada pelas elites intelectuais de que o País poderá se tornar uma "potência verde" e liderar a transição para baixo carbono, já que possui ativos críticos para a nova economia, como florestas, água e outros. O potencial existe, mas a história carrega pensamento mágico.

É certo que o Brasil precisa dar saltos na agenda climática e ambiental, para se colocar à altura de sua potência. Mas não se trata de grandes esforços tecnológicos ou de cunho transcendental. Em bom português, é preciso começar "fazendo o feijão com arroz" bem-feito, em matéria de políticas públicas estruturantes que atravessem a Federação.

O primeiro salto é o orçamento: quanto estamos dispostos a investir de recursos públicos? Em 2019, o orçamento sustentável do Brasil representou 0,05% dos gastos do País, e o recomendado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de, no mínimo, 2%. Do investido, 0,002% do orçamento foi reservado para mudança do clima, 0,02% para energias renováveis e 0,03% para desastres.

Mas a ação efetiva não está limitada apenas pelo orçamento. Por isso, o segundo salto necessário é do pacto federativo climático. No caso das chuvas recentes que atingiram diversas localidades brasileiras desde dezembro de 2021, alegar que não houve tempo para preparo, que não tínhamos ferramentas para mitigar os riscos associados ao crescimento da população em áreas de alto risco, é, no melhor dos casos, uma escolha de cegueira.

> *Política climática ainda carece de um arranjo de coordenação federativa e incentivos para racionalizar o uso de recursos públicos escassos*

Mesmo com a existência de uma Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e de um fundo nacional (Fundo Clima), o principal mecanismo de financiamento climático utilizado pelos entes subnacionais é a declaração de estado de emergência ou calamidade pública. Essa é uma forma inadequada, ineficiente e inefetiva de lidar com impactos de eventos climáticos extremos e não contribui para ampliar a resiliência das comunidades e gerar uma real adaptação às novas condições climáticas.

Como evidência anedótica, em 2020 o Ministério do Meio Ambiente teve 22 convênios de transferência voluntária assinados, tratando de 14 temas diferentes. Já o Ministério do Desenvolvimento Regional tem duas ações orçamentárias para prevenção de desastres. Nenhuma transferência está atrelada à estratégia de adaptação climática do PNMC e existem barreiras processuais significantes para conseguir o repasse.

Precisamos de uma estratégia clara, refletida nos instrumentos normativos. É preciso fortalecer o modelo de federalismo cooperativo, que considere as particularidades locais e facilite a recepção de recursos federais pelos entes subnacionais, principalmente aqueles que têm limitada capacidade de arrecadatória.

O desmatamento na Amazônia – outra situação de emergência ambiental – alcançou um pico em 2021, e isso tampouco resultou de eventos imprevisíveis. Houve, novamente, uma escolha de nada fazer. Também neste caso, a falta de liderança da União e a descoordenação entre os entes da Federação geram efeitos práticos negativos. O arranjo atual contribui para que os agentes políticos locais priorizem a arrecadação de impostos no curto prazo, mesmo que associados a atividades ilegais. A lógica é de um sistema de incentivos perversos.

A pressão sobre os gastos dos governos só deve aumentar em razão dos impactos crescentes da mudança climática, e a pressão por coibir o desmatamento limitará o acesso a financiamento externo. Sem um redesenho da coordenação e reforço na articulação dos entes federativos, não há chances de adaptar a política pública brasileira à nova realidade climática. Enquanto áreas como educação e saúde contam com sistemas de políticas públicas, a política climática ainda carece de um arranjo de coordenação federativa e incentivos para racionalizar o uso de recursos públicos escassos.

É preciso recordar, portanto, que os estilhaços fazem parte de um todo. E explicitarmos políticas públicas por inteiro, para evitar catástrofes e elevar o Brasil à sua verdadeira potência. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, PESQUISADORA DO LABPUB/USP, NEREUS/USP E EPRG; E PRESIDENTE DO INSTITUTO TALANOA E MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE HARVARD

TEMA DO DIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Insegurança alimentar

Fome atinge 33 milhões de pessoas no Brasil, diz pesquisa

A fome no Brasil voltou a patamares registrados nos anos 1990, de acordo com o 2.º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19. Hoje 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no País. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Está muito difícil mesmo. Só quem passa é que sabe."
IRIS MANUELA

● "Que tristeza! Um país com tantas riqueza ter tudo isso de gente passando fome."
ALAIR DO CARMO

● "Mudar a política do País é urgente. A fome não espera!"
LUCAS SEGANTINI

● "Infelizmente, estamos a cada dia a passos largos para trás. Situação deprimente a que estamos vivendo."
SIMONE CONCEIÇÃO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PEXELS/PIXABAY

Fertilização in vitro

Como controlar a ansiedade durante o tratamento. ●
www.estadao.com.br/e/fertilizacao

E-Investidor

O que são as chamadas 'carreiras caleidoscópicas'? ●
www.estadao.com.br/e/carreira

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Terceira via

MDB e PSDB fecham acordo e chapa de Simone Tebet deverá ter Tasso na vice

Coligação em torno da senadora emedebista terá apoio formal da sigla tucana, que, pela primeira vez desde 1989, não lançará candidato próprio na disputa presidencial

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

O PSDB vai anunciar oficialmente hoje o apoio à pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) ao Palácio do Planalto. O acordo foi fechado ontem, em reunião no gabinete do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), nome que será indicado mais adiante para vice da chapa. Com a aliança, três partidos de centro – MDB, PSDB e Cidadania – entram na corrida eleitoral com a proposta de representar a terceira via, uma alternativa à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A formalização do acerto passará pelo crivo da Executiva do PSDB, que vai se reunir hoje, em Brasília, com participação virtual de Tasso. Pela primeira vez desde 1989, os tucanos não terão candidato próprio na disputa presidencial e vão apresentar o vice na chapa. Para não avançar o sinal, porém, o presidente do partido, Bruno Araújo, tentou fazer segredo sobre o vice.

"Temos um nome que aglutina muito, que é o do senador Tasso Jereissati. Mas vamos aguardar o momento oportuno para o anúncio de quem comporá a chapa", afirmou. "Os dois (*Simone e Tasso*) sempre foram próximos e é claro que esse fator também fortalece as negociações em torno do vice."

A construção da chapa da terceira via foi marcada por vários atritos e o apoio do PSDB a Simone acabou sendo confirmado 17 dias após o ex-governador de São Paulo João Doria anunciar a desistência de sua pré-candidatura. Doria venceu as prévias do PSDB, em novembro do ano passado, mas foi pressionado pela cúpula tucana a abrir mão da disputa, sob o argumento de que não decolava nas pesquisas. O alto índice de rejeição também estaria atrapalhando o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que disputa novo mandato.

REINALDO TAKARABE

Representantes de MDB, PSDB e Cidadania, com Simone Tebet em videochamada, no gabinete do senador tucano Tasso Jereissati

Para lembrar

Prévias, campanha paralela e desistência

● Primárias tucanas
Em novembro do ano passado, o então governador de São Paulo, João Doria, venceu as prévias do PSDB para escolher quem disputaria a Presidência pelo partido.

● Disputa
Doria obteve 53,99% dos votos tucanos, derrotando o então governador gaúcho, Eduardo Leite (44,66%), e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio (1,35%). A escolha foi feita por 30 mil filiados.

● Campanha paralela
Apesar da vitória de Doria nas primárias, Leite passou a fazer campanha paralela para se viabilizar como opção dos partidos da chamada terceira via na corrida presidencial. Depois, recuou.

● Candidatura única
Em abril, depois de muitas idas e vindas, o grupo conhecido como terceira via decidiu lançar um único candidato ao Planalto – MDB, PSDB, União Brasil e Cidadania fecharam uma aliança e prometeram anunciar um nome em maio.

● Resistência
Na época, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) já era a mais cotada para encabeçar a chapa única. O maior problema estava nas fileiras do PSDB, já que Doria resistia a deixar a corrida presidencial.

● Escolha e desistência
Em maio, os presidentes de PSDB, MDB e Cidadania decidiram indicar Simone como candidata da terceira via e rifaram Doria. O ex-governador acabou se rendendo à pressão de caciques do partido e desistiu de concorrer ao Planalto. "Com o coração ferido e a alma leve", disse ele na ocasião.

POTENCIAL. Simone tem no máximo 3% das preferências do eleitorado, de acordo com os últimos levantamentos, mas apoiadores observam que ela tem potencial de crescimento por ainda ser desconhecida.

Mesmo tendo conquistado o apoio dos tucanos, Simone enfrenta resistências no próprio MDB. Uma ala do partido, sobretudo no Nordeste, quer apoiar Lula, favorito nas pesquisas. A outra, concentrada no Sul, está com Bolsonaro. O próprio PSDB também está dividido: a maioria da bancada federal do partido e parte de sua base é próxima ao presidente. A ala mais ligada à velha guarda, no entanto, dialoga com Lula.

No mês passado, o ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira, filiado ao PSDB há 25 anos, disse que apoiará o petista no primeiro turno. "O segundo turno já começou", afirmou Aloysio ao **Estadão**, mesmo antes da desistência de Doria. "Tenho muito carinho pela Simone, mas vamos fazer campanha para ela (...) para quê?"

A expectativa da cúpula tucana, no entanto, é de que apenas o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) vote contra Simone na reunião de hoje. Integrante da Executiva e aliado do mineiro, o ex-prefeito de Belo Horizonte Pimenta da Veiga disse ser favorável à aliança com o MDB. "Sou a favor e, se o Tasso aceitar, deve ser o vice", afirmou ele ao **Estadão**.

Além de Tasso e de Araújo, os presidentes do MDB, Baleia Rossi; do Cidadania, Roberto Freire; o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF), o secretário-geral do PSDB, deputado Beto Pereira (MS), e o ex-governador Germano Rigotto, coordenador do programa de governo de Simone, participaram da reunião de ontem que sacramentou o acordo. Simone entrou por videoconferência porque está com suspeita de ter contraído Covid.

PALANQUES. Como contrapartida para o apoio a Simone, o PSDB exigiu a adesão do MDB à candidatura de Eduardo Leite ao governo do Rio Grande do Sul. A ideia é que o deputado estadual Gabriel Souza (MDB) desista para ser candidato a vice de Leite, que foi governador e deixou o cargo em março quando ensaiou uma investida na disputa pelo Planalto.

Depois de São Paulo, Estado que o PSDB governa desde 1995, o Rio Grande do Sul é uma das principais apostas dos tucanos nas eleições. O MDB gaúcho ainda não oficializou o apoio a Leite, mas deixou as portas abertas para uma composição.

Na lista das exigências do PSDB para fechar acordo com Simone também estavam os palanques de Pernambuco, Minas Gerais e Mato Grosso, mas não houve acordo. Após várias negociações, os tucanos admitiram que o MDB não conseguiria ceder nesses Estados.

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) tentou compor com Simone, mas não abriu mão de ser cabeça da chapa. Além de Doria, outros candidatos da terceira via ficaram pelo caminho. O ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil) teve a candidatura abortada por seu próprio partido, que lançou o deputado Luciano Bivar, presidente da legenda, à Presidência. ●

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Entenda como funciona o "piloto automático" do carro

Controlador de Velocidade de Cruzeiro pode ser um aliado valioso na redução do estresse no trânsito urbano

Foto: Getty Images

Um equipamento que pode ajudar muito a reduzir o nível de preocupação e estresse do motorista no trânsito é o Controlador de Velocidade de Cruzeiro Adaptativo, ou ACC (sigla em inglês), como é chamado por diversas montadoras.

Esse sistema é o aperfeiçoamento do "piloto automático", cuja função básica se resumia a manter a velocidade programada, independentemente de o carro estar em aclive, declive ou em curvas.

Mais comodidade com o radar

"A evolução veio com a adoção do radar ao sistema, que resultou na criação do chamado piloto automático adaptativo", explica Michel Braghetto, gerente de marketing das divisões de sistemas de controle de chassi e de soluções de computação de domínio cruzado da Bosch.

Por meio desse equipamento, o programa não só calcula a distância em relação ao carro da frente por meio de algoritmos, como também avalia a velocidade relativa entre veículos. "O motorista pode ajustar a velocidade que deseja manter e a distância que quer ficar em relação ao condutor da frente", explica.

Ao acionar o ACC, o motorista precisa ajustá-lo não só para a velocidade desejada, mas também para a distância que quer manter em relação a outros carros à sua frente.

Por exemplo: se estiver trafegando a 100 km/h, o sistema manterá essa velocidade, mas, se um carro entrar à sua frente rodando a 90 km/h, o ACC reduzirá imediatamente e manterá a distância programada, independentemente da velocidade do outro.

"Se ele frear, o seu carro vai frear também. E, se ele acelerar, o seu carro vai acompanhar. Nesse caso, até o limite programado anteriormente, de 100 km/h", afirma Braghetto.

Os programas de ACC mais modernos contam ainda com o recurso denominado Stop-and-Go, que permite a utilização do controlador em situações de tráfego urbano intenso em vias expressas, como as Marginais, em São Paulo.

"Vamos supor que você esteja trafegando em uma delas a 70 km/h com o ACC ligado e, de repente, o carro da frente reduz a velocidade até parar totalmente", exemplifica Braghetto. "Com o ACC convencional, o seu carro vai acompanhar e reduzir a velocidade, até alertar o condutor que deixou de funcionar", diz.

Já no ACC com Stop-and-Go, o sistema permite que, se em determinado tempo (cinco segundos, por exemplo) o carro à frente voltar a se mover, o programa vai continuar atuando e seu carro voltará a acompanhá-lo.

"Se o tempo de parada for maior, ele se desliga automaticamente. Mas basta dar um toque no acelerador para o sistema entender que o motorista está ciente de que o trânsito voltou a fluir e tudo volta a funcionar", garante.

Acesse este QR Code para assistir à entrevista com Michel Braghetto, da Bosch

Patrocínio

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Carlos e Flávio disputam poder na comunicação da pré-campanha de Bolsonaro

Responsável pelas redes sociais do pai, vereador critica peça de propaganda criada no núcleo liderado pelo irmão senador

PEDRO VENCESLAU

ISAC NOBREGA/PR

Bolsonaro na formatura de sargentos da Marinha, no Rio: pré-campanha já custou R$ 1,5 milhão

As críticas do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ) às inserções do programa do PL veiculadas na TV com a participação do presidente Jair Bolsonaro explicitaram suas divergências com o irmão Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na condução da comunicação da futura campanha à reeleição.

Alinhado com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto, Flávio comanda a comunicação institucional, que inclui as inserções de TV e rádio. O senador é responsável pela interface com o PL e conta com um "conselho" para as principais definições. Esse grupo tem a missão de "furar a bolha" do bolsonarismo mais radical e dialogar com os setores conservadores moderados.

O outro grupo é liderado por Carlos – ele controla as redes sociais pessoais do presidente, que usa as plataformas como canais de diálogo com sua militância mais aguerrida.

Bolsonaro foi eleito em 2018 com uma campanha quase toda baseada nas redes sociais e com apenas oito segundos de exibição em cada bloco no horário eleitoral de rádio e TV. Nesta campanha, o pré-candidato à reeleição aceitou os conselhos do núcleo político e deve dar protagonismo ao horário eleitoral.

Aliados avaliam que o presidente deverá ter cerca de três minutos para propaganda no rádio e na TV em cada bloco diário. Pelos cálculos de interlocutores da pré-campanha, a produção na TV vai consumir cerca de R$ 10 milhões. O pacote da pré-campanha já custou até agora R$ 1,5 milhão – valor ainda menor que o projetado por outros pré-candidatos.

'DANE-SE'. A estratégia de comunicação, porém, gerou uma crise interna no clã Bolsonaro. Na semana passada, Carlos ironizou pelo Twitter a campanha de TV do PL. Nela, o presidente aparece cercado de jovens em uma conversa descontraída na qual defende valores da família. Em seguida, surge o refrão: "Sem pandemia, sem corrupção e com Deus no coração, seremos uma grande nação". "Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing.... Meu Deus!", escreveu o vereador após a divulgação dos comerciais.

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO - 12/5/2022 | ADRIANO MACHADO / REUTERS

Flávio e Carlos divergem na condução da campanha de Bolsonaro

Contratado pelo PL, o marqueteiro Duda Lima, que produziu os comerciais, passou a ser criticado por pessoas próximas à família Bolsonaro e que têm ligação com o conselho de comunicação. Em caráter reservado, um conselheiro do grupo afirmou que as inserções citam uma agenda negativa que estaria superada – pandemia (o rótulo de "genocida") e corrupção (caso das rachadinhas). Apesar das críticas, os vídeos foram aprovados pelo próprio presidente e também por Flávio.

DISTÂNCIA. Aliados e consultores de Bolsonaro consideram inviável integrar os núcleos de Carlos e Flávio, mas avaliam que é melhor manter distância entre as estratégias para as redes sociais e a TV.

O vereador carioca é o principal conselheiro do pai e único que tem a confiança do presidente para falar em seu nome. Mesmo assim, não tem ascendência sobre o restante da estrutura de comunicação da pré-campanha.

A leitura no entorno de Flávio é a de que Carlos consegue manter a alta voltagem que faz girar a roda bolsonarista no ambiente polarizado das plataformas digitais, mas que isso não é o suficiente.

Segundo reportagem da *Folha de S.Paulo*, o vereador do Rio não participa das reuniões formais da pré-campanha, que conta também com a participação do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (Progressistas), e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

O conselho que tem Flávio como principal articulador decidiu ampliar as estratégias convencionais. Uma equipe de assessoria de imprensa foi estendida e um porta-voz para dialogar com a mídia tradicional foi contratado – algo que era impensável na campanha de 2018. ●

Presidente teme que sua chapa seja cassada por fake news

ANÁLISE

VERA ROSA

O ataque de fúria do presidente Jair Bolsonaro, demonstrado após a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal manter a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) por disseminação de notícias falsas contra a urna eletrônica, revelou a solidão do poder. Apesar do apoio do Centrão, Bolsonaro tem certeza de que seu governo está sob cerco político e vem sendo abandonado até por aliados mais próximos.

No seu diagnóstico, o Supremo quer derrubá-lo e dará munição ao Tribunal Superior Eleitoral para cassar sua candidatura à reeleição por fake news. A estratégia de Bolsonaro é desviar o foco dos problemas do governo, da inflação, do desemprego, da fome e das fake news propriamente ditas e culpar a trinca de ministros do STF e do TSE – Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso – por todas as mazelas do País.

"Duvido que tenham coragem de cassar meu registro. (...) Não tem nenhum maluco querendo cancelar minha candidatura por fake news. É brincadeira", disse o presidente há quatro dias. Anteontem, ao ser informado do placar de 3 a 2 no julgamento que atingiu seu aliado Francischini, Bolsonaro reagiu aos gritos.

Convencido de que o TSE atua para cassar a chapa Bolsonaro-Braga Netto por difundir inverdades sobre o processo eleitoral, o presidente insulta e joga luz sobre quem classifica como algozes. Relator dos inquéritos das fake news e das milícias digitais, Moraes lidera essa lista e é justamente quem vai presidir o TSE a partir de agosto, mês do início oficial da campanha eleitoral.

Não foi à toa que Bolsonaro apontou o dedo para Moraes ao dizer que o ministro não cumpriu o combinado para "diminuir a pressão" sobre seus aliados após os atos antidemocráticos de 7 de Setembro do ano passado. À época, Bolsonaro chamou Moraes de "canalha", mas dois dias depois assinou uma carta – escrita pelo ex-presidente Michel Temer – na qual dizia não ter tido "nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes".

Estagnado nas pesquisas de intenção de voto, que indicam o favoritismo de Luiz Inácio Lula da Silva, Bolsonaro está acuado e não esconde o desespero. Lança pacote de medidas para cortar impostos e reduzir o preço dos combustíveis e agrada ao Centrão com orçamento secreto. No Planalto, porém, reclama de boicote e conspiração contra o governo. ●

REPÓRTER ESPECIAL

Eleições 2022

William Waack
‘Só Deus sabe’

Ao rugir para dizer que não é um rato, Bolsonaro afirmou que não vai respeitar decisões do Judiciário que considere prejudiciais. Tecnicamente anunciou um golpe, deixando claro que utilizaria as Forças Armadas como instrumento para chegar a seu objetivo político.

Dada a incompetência política de Bolsonaro, sua incapacidade de organização, ausência de planejamento e sentido estratégico, o mais provável é que o golpe acabe sendo a montanha que pariu um rato. Ele não dispõe de dispositivo militar, movimento de massas tomando as ruas nem de suficiente apoio político.

O nível de improvisação sob o qual Bolsonaro opera não significa flexibilidade e capacidade de adaptação a situações (como na política) voláteis. Significa ausência de rumo e cálculo que leve em conta meios e fins – embora o propósito geral, neutralizar o Judiciário, seja explícito.

O processo está se acelerando à medida que as eleições se aproximam e as pesquisas sugerem que a derrota dele tem probabilidade de ocorrer já no 1.º turno. A improvisação para atacar a subida dos preços dos combustíveis, por exemplo, o levou a montar uma enorme operação política custosa para os cofres públicos, pouco relevante para a economia popular e que promete escassos resultados eleitorais.

Mas é no seu principal eixo operacional – o confronto com o STF – que a improvisação de Bolsonaro o impede de chegar aonde quer. No começo do mandato presidencial, Bolsonaro ensaiou o que populistas autoritários desenvolveram em vários países (Hungria, Venezuela, Polônia): a “marcha através das instituições”, ou seja, a ocupação interna do Judiciário por meio de nomeações e/ou limitações à atuação de tribunais superiores.

> ***De improvisação em improvisação, Bolsonaro está ficando sem opções políticas***

O voto de seus dois indicados na 2.ª Turma do STF, anteontem, perfeitamente alinhados ao Planalto, indica aonde Bolsonaro poderia ter chegado. Ocorre que a ocupação metódica do Judiciário cedeu lugar nos últimos três anos a uma espiral crescente de ataques verbais e estripulias políticas – improvisados ao sabor do momento e das redes sociais – cujo principal resultado foi criar no STF um “espírito de união” e atuação conjunta voltados a frear e limitar Bolsonaro.

Hoje o “mito” chegou à situação na qual tem poucas opções na economia e na política, correndo contra o tempo e à espera de uma “virada” nas pesquisas que até aqui não se vislumbra. Não há improvisação que altere esse desconfortável quadro geral para quem pretende continuar presidente.

A não ser aquela que promete ser a derradeira: o salto rumo à ruptura. Bolsonaro deixou suficientemente claro que pensa nisso. Mas estaria disposto a saltar? “Só Deus sabe”, diz um companheiro dele de primeira hora. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lula escala Alckmin para reforçar diálogo com militares

Ex-governador de SP também vai colaborar no plano de governo petista com sugestões na área da saúde e no programa econômico

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Além de fazer a ponte para aproximar o PT de ruralistas e de evangélicos, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi incorporado ao time da pré-campanha que procura abrir diálogo com os militares. Alckmin vai se somar aos ex-ministros da Defesa Nelson Jobim, Jaques Wagner (PT-BA) – hoje senador –, e Celso Amorim, que já conversam com generais do Exército para expor preocupações sobre o pós-eleição.

“Temos dialogado, sim, por meio de vários interlocutores, sobre a conjuntura, a democracia e a pauta do interesse do setor, com vistas a um futuro governo Lula-Alckmin”, disse o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT), um dos integrantes da coordenação da pré-campanha.

Como revelou o **Estadão** em abril, emissários de Lula sondaram a cúpula do Exército sobre as ameaças feitas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para saber se, caso o petista seja eleito, conseguirá tomar posse. A resposta é sempre a de que nenhuma iniciativa fora do jogo democrático terá apoio das Forças Armadas.

Com mais de uma década no comando do governo de São Paulo, à época no PSDB, Alckmin tem contato com policiais militares e também generais que passaram pelo Comando Militar do Sudeste, mas não divulga com quem tem conversado. O assunto é tratado com cautela pela equipe.

> **Relação**
> **Como governador de SP, ex-tucano esteve próximo de generais do Comando Militar do Sudeste**

PLANO. No comitê de Lula, Alckmin também tem ajudado no plano de governo, segundo o ex-ministro da Casa Civil Aloizio Mercadante, coordenador do programa. “O governador Alckmin tem contribuído em alguns eixos importantes, com propostas para fortalecimento do SUS no pós-covid.” Ele afirmou, ainda, que a campanha vai propor um “aprimoramento do pacto federativo, fragilizado pelas atitudes do governo Bolsonaro”.

Na economia, a expectativa é a de que Alckmin leve novas ideias. Um dos formuladores do Plano Real e ex-coordenador do programa econômico de Alckmin em 2018, Persio Arida já conversou com Mercadante, mas não tem participado das discussões para a montagem do plano de governo.

Presidente do PSB de São Paulo, Jonas Donizette afirmou que Alckmin conversará com vários setores da sociedade. No caso dos militares, ele destacou que “o próprio Lula também tem relações nessa área, menos com a corrente bolsonarista”. A pré-campanha prevê que Lula e Alckmin participem de reuniões separadas, em busca de apoios. ●

Ex-presidente diz que Bolsonaro deveria dar ‘canetada’ na Petrobras

Ao criticar a alta de preço dos combustíveis, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato à Presidência, afirmou ontem que, se o presidente Jair Bolsonaro tivesse “coragem”, deveria usar a “mesma caneta” que implementou a política de Preço de Paridade de Importação (PPI) da Petrobras para revertê-la.

Com a medida, os preços dos combustíveis sobem conforme a cotação internacional, o que é criticado tanto por Bolsonaro como por Lula por causa do impacto na inflação, uma das principais preocupações dos eleitores. “Se para aumentar o preço do combustível e transformar em preço internacional foi numa canetada, para você tirar também pode ser numa canetada”, disse Lula, à Rádio Itatiaia. ●

Vale do Javari

Após pressão da Justiça, forças de segurança criam comitê de buscas

Três dias depois de desaparecimento de indigenista e de jornalista, autoridades dizem que ainda não veem indícios de crime

LÍVIA ANSELMO
MANAUS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
GUSTAVO QUEIROZ
PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO

MICHAEL DANTAS / AFP

Delegado da PF Eduardo Fontes (centro), em entrevista, em Manaus; investigação apura todas a linhas

Três dias após o desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e do jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal *The Guardian*, no Vale do Javari, extremo oeste do Amazonas, o secretário estadual de Segurança Pública, general Carlos Alberto Mansur, afirmou ontem que ainda não há "indícios fortes de crime". Forças de segurança no Estado disseram também que nenhuma linha investigativa está descartada, até mesmo de um eventual homicídio. Cinco testemunhas e um suspeito foram ouvidos.

"Tudo está sendo investigado. Por enquanto, nosso trabalho forte está na busca, temos esperança de encontrá-los com vida", disse Mansur, durante entrevista coletiva, concedida depois de a Justiça Federal no Amazonas ordenar que o governo federal reforçasse as equipes de buscas. Segundo o secretário, ainda não foram encontradas provas de que os dois teriam sido sequestrados, mas há materiais suspeitos em análise.

Foi anunciado, ainda, um gabinete integrado com a participação de Exército, Marinha, polícias Federal, Militar e Civil e Corpo de Bombeiros, que, de Manaus, vai coordenar os trabalhos de buscas na cidade de Atalaia do Norte. De acordo com o superintendente regional da Polícia Federal no Amazonas, delegado Eduardo Fontes, as buscas englobam tanto uma frente ostensiva como a de inteligência. "Também vamos apurar eventual homicídio caso tenha ocorrido, nós não descartamos nenhuma linha investigativa."

Sem pistas sobre o paradeiro de Pereira e Phillips, as autoridades fizeram um balanço das operações e destacaram a complexidade da atuação na área em razão de questões geográficas – cheia de rios, isolamento e área remota. Agora, cerca de 250 homens estão mobilizados na operação, além de duas aeronaves, três drones, 16 embarcações e 20 viaturas.

O comitê foi criado após a Justiça apontar "omissão" da União no dever de fiscalizar as terras indígenas e proteger os povos indígenas isolados e de recente contato. "É oportuno destacar que, caso as rés (*a União e a Funai*) tivessem se desincumbido de cumprir obrigação de fazer relativamente à proteção e fiscalização da terras indígenas em constante alvo de invasão por garimpeiros e madeireiros ilegais, é provável que os cidadãos tivessem sido localizados, ainda que não vivos", afirmou a juíza Jaiza Maria Fraxe, da 1.ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Amazonas.

O gabinete de crise vai se reunir diariamente às 15 horas, na Superintendência da PF, e prestar informações à imprensa às 16 horas. "A gente espera que no curto prazo tenha notícias sobre o que aconteceu e que os dois tripulantes estejam com vida", disse o delegado da Polícia Civil Alessandro Albino.

> ***"Por enquanto, nosso trabalho forte está na busca, temos esperança de encontrá-los com vida."***
> **Carlos Alberto Mansur**
> **Secretário de Segurança Pública do Amazonas**

INVESTIGAÇÃO. O principal suspeito, Amarildo da Costa, conhecido pelo apelido de "Pelado", foi identificado pela Polícia Civil anteontem. O pescador foi preso em flagrante na Comunidade São Rafael, a 30 km de Atalaia do Norte, por posse de munição de uso restrito. O tipo de material encontrado sugere uma ligação com o crime organizado estrangeiro. A munição que justificou a prisão era de calibre 762, usada em fuzis, que são origem peruana.

Pereira e Phillips desapareceram perto da fronteira com o Peru, no domingo. Conforme mostrou o **Estadão**, Pereira recebeu um bilhete com ameaças, que, de acordo com o superintendente da PF, foram feitas há cerca de um mês. ●

Indigenista e jornalista erraram, afirma presidente da Funai

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Xavier, disse ontem que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips erraram ao não comunicar os órgãos de segurança sobre a viagem ao Vale do Javari, no Amazonas, e não pedir autorização para acessar o local.

As declarações foram dadas ao programa jornalístico oficial *Voz do Brasil*, transmitido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC). "Esta não foi uma missão comunicada à Funai. A Funai não emitiu nenhuma permissão para ingresso. É importante que as pessoas entendam que quando se vai entrar numa área dessas existe todo um procedimento", disse Xavier, que é delegado da Polícia Federal e apoiado pela bancada do agronegócio no Congresso. Segundo ele, a Funai participa das buscas com 15 servidores. Pereira é servidor do órgão, mas está licenciado desde 2020.

Para a entidade Indigenistas Associados (INA), que reúne servidores da Funai, as declarações de Xavier são "equivocadas", já que a dupla não chegou a entrar no Vale do Javari demarcado como terra indígena – portanto, não seria necessária autorização. "A expedição transcorreu nas imediações, mas não no interior da terra indígena." ● ANDRÉ SHALDERS

Vale do Javari é alvo de cobiça do Comando Vermelho

Região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru é estratégica para o escoamento de drogas e armas, além de garimpo e madeira

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A região do Vale do Javari, onde desapareceram o indigenista Bruno Araújo Pereira e o jornalista Dom Phillips, sofre reflexos de um misto de atividades clandestinas que vai além da extração de madeira e do garimpo. Desde os anos 2000, a região passou a ser alvo de disputa entre facções de narcotraficantes brasileiros, por ser estratégica para o escoamento de armas e drogas. As facções mais presentes são o Comando Vermelho (CV), originário do Rio, e a Família do Norte (FDN), criado na periferia e nas cadeias de Manaus.

A facção local ficou conhecida em 2017, quando comandou execuções no sistema prisional do Amazonas, num sinal do que seria o rompimento do acordo nacional entre as duas maiores organizações criminosas do País, o Primeiro Comando da Capital (PCC), de origem paulista, e o CV.

À época, a FDN era parceira do CV e executou integrantes do PCC. Hoje, FDN e CV disputam territórios. Segundo o Ministério Público, integrantes da FDN têm conexões com guerrilheiros colombianos das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

Além dessas três facções, também surgiu em Tabatinga (AM) o bando local "Os Crias", formado em 2019, por criminosos que eram das maiores facções. A presença de "Os Crias" na tríplice fronteira foi catalogada pela publicação Cartografias das Violências na Região Amazônica, em fevereiro pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O documento indica que, do lado colombiano, a organização de narcotraficantes Caqueteños tem o maior controle no Amazonas.

ROTA. A área em que Pereira e Phillips sumiram fica próxima à tríplice fronteira, sendo as principais cidades Santa Rosa, no Peru; Letícia, na Colômbia; e Tabatinga, no Amazonas. Os mesmos rios e igarapés onde as buscas são feitas servem aos traficantes como forma de escape. Os rios Amazonas e Javari são parte da rota. Autoridades já colheram indícios de que as organizações trabalham no extrativismo, com madeira e garimpo.

Militares dizem que as comunidades ribeirinhas e povos indígenas sofrem com a ausência do Estado e de oportunidades de renda, o que facilitou com que se alastrasse uma mistura de atividades ilegais a girar a economia local. ●

Recursos públicos

Marinha comprou Viagra que Exército já podia produzir

Gasto de R$ 33 mi com remédio contra impotência sexual está sob investigação pelo Tribunal de Contas da União

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Documento apresentado em audiência pública das comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Seguridade Social e Família da Câmara aponta que a Marinha comprou comprimidos de uma versão genérica do Viagra quando as Forças Armadas já detinham o conhecimento para produzir o medicamento, que é usado contra impotência sexual.

Segundo o deputado Elias Vaz (PSB-GO), a Marinha gastou R$ 33 milhões em 11 milhões de doses do medicamento, de 2019 a 2022. Ao mesmo tempo, o Exército adquiriu, ao custo de R$ 88,2 mil, 75 quilos da substância ativa para produzir 3,75 milhões de comprimidos. O remédio foi comprado pela Marinha do laboratório EMS, do empresário Carlos Sanches, próximo ao presidente Jair Bolsonaro (PL). O negócio é alvo de uma investigação no Tribunal de Contas da União (TCU).

Explicação
Ministro da Defesa diz que Forças têm autonomia administrativa para realizar suas despesas

"Por que a Marinha tem de pagar pedágio para a EMS se o Exército tem a tecnologia para produzir?", questionou o deputado. "É uma situação muito grave e revela que o Ministério da Defesa nem sabe o que está acontecendo sob o seu comando. É um escândalo com dinheiro público", afirmou Vaz. Pelos cálculos dele, caso a Marinha solicitasse ao Exército os comprimidos que comprou, gastaria por volta de R$ 200 mil.

RESPOSTA. Presente na audiência, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse que "as compras nas Forças Armadas ocorrem com total transparência e lisura". "Cada Força tem sua peculiaridade e sua autonomia administrativa. Temos um controle interno e externo rigorosos", afirmou. Procurada, a farmacêutica não se manifestou até a conclusão desta edição.

Além dos comprimidos, a compra de próteses penianas também é alvo de uma apuração do TCU. Os militares adquiriram 60 próteses por R$ 3,5 milhões para unidades ligadas ao Exército. Os contratos foram defendidos por aliados do governo na comissão. "O senhor perdeu tempo vindo aqui, ministro. São seis próteses para 530 mil militares", afirmou a deputada Soraya Manato (PTB-ES). ●

Ex-assessora parlamentar

Procuradoria diz que AGU contraria interesse público ao defender Bolsonaro e Wal do Açaí

A Procuradoria da República no Distrito Federal abriu investigação preliminar para apurar se há desvio de finalidade na atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) para defender o presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-secretária parlamentar Walderice Santos da Conceição, a Wal do Açaí, apontada como funcionária fantasma no gabinete dele quando era deputado federal. O órgão afirma que a atuação é "injustificável" e que "deveria a AGU estar atuando ao lado do MPF na busca da reparação dos danos causados ao erário", segundo nota enviada à Justiça Federal. De acordo com a AGU, uma norma de 1995 aponta que a defesa de servidores públicos é sua atribuição. Bolsonaro e sua ex-secretária parlamentar são alvo de uma ação de improbidade administrativa que pede a devolução de R$ 280 mil. O valor corresponde aos salários pagos a Wal de 2003 a 2018. ●

Formação de sargentos

Corte militar mantém condenação de ex-instrutor que teria cometido 'ato libidinoso' contra alunas

Os ministros do Superior Tribunal Militar confirmaram a condenação de um ex-instrutor da Escola de Especialistas de Aeronáutica de Guaratinguetá, a 180 quilômetros da capital paulista, no Vale do Paraíba, a 4 anos e 8 meses de detenção, pelo crime de "ato libidinoso". Segundo a denúncia, o militar, um dos instrutores de uma pista de cordas sobre um lago, "passou a mão" nas partes íntimas de ao menos sete alunas, sob o argumento de "arrumar a cadeirinha do assento", usada durante o exercício. Os crimes ocorreram em 9 de outubro de 2019, durante o primeiro dia do exercício – que foi realizado naquela semana, ao longo de três dias – feito por alunos da 1.ª série do curso de formação de sargentos. Segundo a decisão mantida, o acusado, mais antigo e estando em local sob administração militar, "valeu-se desses princípios para praticar a conduta criminosa". ●

Diplomacia

Cúpula das Américas expõe relação distante entre Biden e América Latina

Ausência de líderes importantes, falta de uma estratégia de política externa e encontro organizado às pressas indicam o pouco engajamento dos EUA com a região

BEATRIZ BULLA
ENVIADA ESPECIAL A LOS ANGELES

GEMUNU AMARASINGHE/AP

Biden embarca para Los Angeles, onde deve se reunir com os principais líderes da América Latina

O logo da Cúpula das Américas virou uma piada nos corredores do evento em Los Angeles. Na imagem, triângulos formam o mapa da região, segundo um embaixador presente, o retrato do encontro: cada figura apontando para lados diferentes. Para analistas e diplomatas, a ausência de uma estratégia americana revela que a América Latina não é uma prioridade para os EUA.

"A América Latina é a parte do mundo que tem recebido menos atenção e não é priorizada", diz Ian Bremmer, fundador da consultoria Eurasia Group. A desorganização dos americanos é citada por representantes de governos como uma demonstração de pouco engajamento com a região.

AGENDA. A definição da agenda, diretrizes logísticas para circular no local e outros acertos considerados praxe no dia a dia desse tipo de evento foram articulados de última hora. Documentos de conteúdo dos assuntos tratados foram apresentados aos países pouco antes do encontro, segundo diplomatas. Na véspera da chegada de Joe Biden, ninguém sabia direito o que esperar.

Em seu discurso de abertura, o presidente americano disse que a democracia é um ingrediente essencial para as Américas e anunciou que os EUA trabalharão com os governos da região em iniciativas econômicas, climáticas e migratórias, sem dar detalhes. Biden pediu aos participantes que demonstrem "o poder das democracias", sem se referir diretamente à sua polêmica decisão de não convidar três países que não considera democráticos: Cuba, Venezuela e Nicarágua.

Ao excluir esses países, Biden provocou ausências marcantes, como a do mexicano Andrés Manuel López Obrador. Não fossem as confirmações de última hora de Jair Bolsonaro (Brasil) e Alberto Fernández (Argentina), o encontro ficaria esvaziado.

A política externa americana está concentrada no Hemisfério Norte: a parceria europeia e com a Otan, a guerra na Ucrânia e a busca por uma estratégia na Ásia na disputa com a China.

Poder político

Sem disposição para abrir o próprio mercado, EUA ficam sem armas para estreitar laços regionais

Em casa, Biden enfrenta inflação alta, queda nos índices de aprovação e a possibilidade de perder a maioria no Congresso na eleição legislativa de novembro.

Os EUA sediam a reunião pela primeira vez desde o lançamento do fórum, em 1994. Na época, 34 líderes se reuniram em Miami. A exceção foi Cuba. De um lado, os EUA buscavam expandir comércio e investimentos, sob a euforia do recém-assinado Nafta. Do outro, uma onda de redemocratização e abertura comercial dava impulso a uma reunião que lançaria a ideia da criação da área de livre-comércio das Américas (Alca). "Era um período em que a OEA adotava medidas para combater ameaças à democracia", disse Mark Feierstein, da consultoria Albright Stonebridge Group, ex-assessor da Casa Branca.

PARCERIA. Para a cúpula deste ano, Biden anunciou o que chamou de "Parceria das Américas para Prosperidade Econômica". "Um novo acordo histórico para impulsionar nossa recuperação e o crescimento da economia regional", descreveu a Casa Branca. A proposta é parecida com a apresentada para a região Indo-Pacífico e não inclui uma expansão clara do fluxo de comércio e investimentos. A ideia é fortalecer cadeias de produção e incluir questões sociais e ambientais na pauta.

"Não há vontade política de ampliar o acesso ao mercado americano. Se Biden não puder prover isso, há pouco o que avançar em comércio, que é uma das duas prioridades para a região. A outra é imigração", disse Bremmer. "Os americanos falam em construir infraestrutura resiliente, sustentabilidade, são todas coisas legais, mas é o tipo de coisa que você anuncia quando não tem uma agenda."

GASTO INTELIGENTE. Questionado por jornalistas sobre o fato de os EUA não se comprometerem com investimentos na região, o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, defendeu a política do governo e disse que a Casa Branca pretende gastar dólares apenas para produzir "resultados tangíveis".

"Quando você soma tudo e observa o impacto prático que as ações dos EUA na cúpula terão, você verá que elas são mais impactantes na vida cotidiana e na subsistência dos povo da região do que os projetos extrativistas da China." ●

Após gelo diplomático, Bolsonaro e Biden se reunirão pela 1ª vez

LOS ANGELES

Diferentes no estilo e na visão política, os presidentes Jair Bolsonaro e Joe Biden terão seu primeiro encontro hoje em Los Angeles. Se tudo der certo nas previsões do Itamaraty e da Casa Branca, o encontro será lembrado apenas pela foto dos dois presidentes juntos. A reunião foi articulada às pressas e não houve a costura de uma agenda comum.

Biden evitou qualquer contato com Bolsonaro desde que assumiu a Casa Branca, em janeiro de 2021, mas se dobrou à ideia de um encontro bilateral com o brasileiro na iminência de sediar uma Cúpula das Américas esvaziada. Garantir a reunião foi a forma como encontrou para atrair Bolsonaro, que até então se sentia desprezado pelo americano.

Uma extensa lista de tópicos é mencionada por diplomatas brasileiros quando o assunto é o encontro bilateral, mas os aliados de Bolsonaro sabem que o que pode render manchetes é a conversa sobre eleições no Brasil. Bolsonaro coloca em xeque a legitimidade da eleição de Biden, como cópia do discurso de seu ídolo, o ex-presidente Donald Trump. Também seguindo o exemplo do republicano, o presidente brasileiro ataca o sistema eleitoral do Brasil, o que preocupa a Casa Branca.

Nos anos em que Trump era presidente, Bolsonaro teve três amigáveis reuniões com o americano, incluindo uma recepção oficial na Casa Branca, algo que Biden nunca ofereceu.

ELEIÇÕES. De nenhum dos lados há a expectativa de que seja um encontro de "caneladas", mas Biden não deve se furtar aos assuntos incômodos, segundo a Casa Branca. O conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan, afirmou ontem que o americano tratará da questão de eleições "abertas, livres, justas, transparentes e democráticas" no Brasil. Parlamentares do Partido Democrata e ativistas ainda pedem que Biden cobre Bolsonaro um posicionamento a respeito do desaparecimento do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira na Amazônia.

A Casa Branca também quer tratar da questão ambiental, cara ao governo Biden. Segundo Sullivan, é uma área onde pode haver progresso concreto na relação entre os dois países. Diplomatas próximos a Bolsonaro dizem que o presidente está pronto para comentar bons resultados do Brasil na questão, adotados desde abril do ano passado, após pressão dos americanos pelo compromisso com metas concretas para reduzir o desmatamento. Diplomatas brasileiros argumentam que a reunião poderia desfazer a imagem de que Bolsonaro é um pária internacional. ● B.B.

Adeus, Tolstoi

Ucrânia quer tirar nomes russos de suas ruas

Segundo autoridades ucranianas, ideia é se livrar de resquícios do inimigo, 'descolonizar' cidades e ressaltar identidade nacional

KIEV

Longe do front, uma nova luta é travada na Ucrânia. Não nas trincheiras, mas nas ruas e avenidas. Os inimigos são os nomes de personalidades russas que os endereços carregam: Pavlov, Tchaikovski ou Catarina, a Grande.

Em todo o país, autoridades deram início a projetos para "descolonizar" as cidades. Ruas e estações de metrô cujos nomes evocam a história do Império Russo ou da União Soviética estão na mira de uma população que anseia se livrar dos vestígios do inimigo.

"Estamos defendendo nosso país também na linha de frente cultural", disse Andri Moskalenko, vice-prefeito de Lviv e chefe de um comitê que revisou os nomes de cada uma das mais de mil ruas da cidade. "Não queremos ter nada em comum com os assassinos."

A Ucrânia não é o primeiro país a realizar uma revisão histórica. Os EUA lutam há décadas para renomear monumentos da era da Guerra Civil. O historiador Vasil Kmet, da Universidade Nacional Ivan Franko, diz que a decisão não é apenas um desafio à invasão. Trata-se de reafirmar uma identidade ucraniana.

DIEGO IBARRA SANCHEZ/THE NEW YORK TIMES

Rua Tchaikovski, em Lviv: na mira das autoridades da Ucrânia

"O conceito de descolonização é mais amplo", disse. "A política russa hoje é construída sobre a propaganda do chamado 'mundo de língua russa'. Trata-se de criar uma alternativa poderosa, um discurso nacional ucraniano moderno."

A cidade de Lviv, no oeste do país, é uma das muitas áreas que realizam campanhas de "descolonização". O mesmo acontece em Lutsk, que planeja renomear mais de 100 ruas. Odessa, onde os habitantes são em sua maioria de língua russa, o debate é para remover o monumento de Catarina, a Grande, imperatriz russa que fundou a cidade, em 1794.

Em Kiev, a Câmara Municipal estuda renomear a estação de metrô Leon Tolstoi. A parada "Minsk" – batizada com o nome da capital de Belarus, que ficou ao lado de Moscou durante a invasão – pode ser rebatizada de "Varsóvia", homenageando o apoio da Polônia à Ucrânia.

DISCORDÂNCIAS. E não são apenas os nomes russos que estão sob escrutínio. O comitê de Lviv também planeja excluir nomes de ruas em homenagem a alguns ucranianos, como o do escritor Petro Kozlaniuk, que colaborou com agências de segurança soviéticas.

A remoção dos nomes provoca mais discordâncias. "Talvez devêssemos manter alguns escritores ou poetas. Não tenho certeza", disse o ucraniano Viktor Melnichuk, dono de uma fábrica de sinalização que se prepara para fazer novas placas. "Não podemos rejeitar tudo completamente. Havia algo de bom."

O compositor russo Piotr Tchaikovski, por exemplo, está entre os que serão apagados das ruas, mesmo possuindo raízes na Ucrânia. Alguns musicólogos dizem que suas obras foram inspiradas na música folclórica ucraniana.

Moskalenko afirma que as mudanças não significam que a personalidade não tem relevância. "Significa que o trabalho dessa pessoa foi usado como ferramenta de colonização", disse.

Para Kmet, o processo é uma chance para homenagear as contribuições de ucranianos cujas obras foram perdidas. Ele espera nomear uma rua em Lviv com o nome de um bibliotecário desconhecido, Fedir Maksimenko, que protegeu secretamente livros ucranianos durante a era soviética. "Eu e a cultura ucraniana devemos muito a ele", disse. "Temos de trabalhar para preservar o que ele salvou." ● NYT

A maior surpresa pode ser para Putin

A guerra na Ucrânia ainda trará consequências inesperadas e poderá reduzir a fonte do poder russo

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Aqui vai um fato surpreendente: num momento em que os americanos não conseguem concordar a respeito de nada, existe consistente maioria a favor de conceder ajuda econômica e militar à Ucrânia em sua luta contra o esforço de Vladimir Putin de varrer o país do mapa.

Isso é duplamente surpreendente se considerarmos que a maioria dos americanos não conseguia sequer localizar a Ucrânia no mapa poucos meses atrás, já que se trata de um país com o qual nunca tivemos nenhuma relação especial.

Mas sustentar esse apoio será duplamente importante, já que a guerra na Ucrânia se assenta numa fase tipo "sumô" – com dois lutadores gigantes, cada um tentando empurrar o outro para fora do ringue, e nenhum deles disposto a desistir nem capaz de vencer.

Ainda que eu espere alguma erosão, à medida que as pessoas percebam o quanto essa guerra está elevando os preços da energia e dos alimentos globalmente, ainda tenho esperança de que uma maioria de americanos segurará as pontas até que a Ucrânia seja capaz de recuperar sua soberania ou de alcançar um acordo de paz decente com Putin.

Meu otimismo no curto prazo não decorre da leitura de pesquisas, mas da história – em particular, do novo livro de Michael Mandelbaum, *The Four Ages of American Foreign Policy: Weak Power, Great Power, Superpower, Hyperpower* (As quatro eras da política externa americana: potência menor, grande potência, superpotência, hiperpotência).

Mandelbaum, professor de política externa americana na Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade de Johns Hopkins (escrevemos um livro juntos em 2011), argumenta que, apesar de as atitudes dos EUA em relação à Ucrânia poderem parecer inesperadas e inéditas, elas não são nada disso. Consideradas no contexto do arco da política externa americana – que este livro narra de maneira envolvente pelas lentes das quatro relações de poder que os EUA mantiveram com o mundo –, essas atitudes se mostram, na realidade, familiares e previsíveis. Tanto que, se Putin e o presidente da China, Xi Jinping, lessem o livro, ambos se beneficiariam.

ABORDAGENS. Ao longo da história americana, nosso país oscilou entre duas abordagens gerais em relação à política externa, explicou Mandelbaum, em entrevista, ecoando um assunto crucial em seu livro. "Uma delas dá ênfase ao poder, ao interesse nacional e à segurança – e é associada a Theodore Roosevelt. A outra coloca a tônica na promoção dos valores americanos – e identifica-se com Woodrow Wilson."

Ainda que essas duas visões de mundo com frequência se rivalizem, a coisa nem sempre foi assim. E, quando uma questão de política externa desafia tanto nossos interesses quanto com nossos valores, ela aciona uma resposta certeira, capaz de dispor de apoio público amplo, profundo e duradouro. "Isso aconteceu na 2.ª Guerra e na Guerra Fria e parece estar acontecendo na Ucrânia", notou Mandelbaum.

A questão é: por quanto tempo? Ninguém sabe, pois as guerras seguem rumos tão previsíveis quanto imprevisíveis. O caminho provável em relação à Ucrânia é que, à medida que os custos se elevem, a discórdia aumentará – tanto nos EUA quanto entre nossos aliados europeus – sob a argumentação de que nossos interesses e valores estão mal equacionados na Ucrânia.

DISSIDÊNCIA. A dissidência argumentará que não somos capazes nem de arcar economicamente com o apoio à Ucrânia até o ponto em que o país vença totalmente a guerra – por exemplo, expulsando o Exército de Putin de cada centímetro da Ucrânia – nem estrategicamente, porque, afrontado por uma derrota total, Putin poderia apelar para armas nucleares.

Já foi possível detectar sinais nesse sentido no discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, no sábado, quando ele declarou que a aliança ocidental "não deve humilhar a Rússia" – uma fala que suscitou uivos de protesto da Ucrânia.

> *As inovações das guerras fluíram para a economia civil e criaram uma nova era*

"Todas as guerras na história dos EUA provocaram dissidência, incluindo a Guerra de Independência, quando os que discordavam se mudaram para o Canadá", explicou Mandelbaum. "O que nossos três maiores comandantes-chefes – George Washington, Abraham Lincoln e Franklin Roosevelt – tiveram em comum, enquanto presidentes em tempo de guerra, foi sua habilidade em manter o país comprometido com a vitória, apesar da discórdia."

Isso será um desafio também para Joe Biden, especialmente quando não existe nenhum consenso entre os aliados, nem na Ucrânia, a respeito do que seria a "vitória" nessa guerra: será alcançar o objetivo atualmente declarado por Kiev de recuperar cada centímetro de território ocupado pela Rússia? Será possibilitar à Ucrânia, com a ajuda da Otan, aplicar um castigo tão severo ao Exército russo até que Putin seja forçado a um acordo que resulte em concessões, e ele continue ocupando território? E se Putin decidir que não quer nenhuma concessão – e, em vez disso, quiser que a Ucrânia sofra uma morte lenta e dolorosa?

AMEAÇA NUCLEAR. Nas duas guerras mais importantes da nossa história, a Guerra Civil e a 2.ª Guerra, afirmou Mandelbaum, o objetivo era a vitória total sobre o inimigo. "O problema para Biden e nossos aliados é que nosso objetivo não pode ser uma vitória total sobre a Rússia, pois isso poderia provocar uma guerra nuclear. Mas, ainda assim, algo parecido com uma vitória total pode ser a única maneira de impedir Putin de fazer a Ucrânia sangrar eternamente."

O que nos leva ao imponderável: depois de mais de 100 dias de combates, ninguém é capaz de prever como essa guerra acabará. Ela começou na cabeça de Putin e, provavelmente, acabará apenas quando Putin disser que quer que ela acabe. Putin, provavelmente, sente que está dando as cartas e o tempo está ao seu lado, pois é capaz de aguentar mais castigo do que as democracias ocidentais. Mas grandes guerras são coisas estranhas. Seja qual for o modo que elas tenham começado, elas podem acabar de maneiras totalmente imprevistas.

MUDANÇAS. Permitam-me oferecer um exemplo por meio de uma das citações favoritas de Mandelbaum, da biografia que Winston Churchill escreveu a respeito de seu grande ancestral, o Duque de Marlborough, publicada nos anos 30: "Grandes batalhas, vencidas ou perdidas, alteram totalmente o curso dos eventos, criam novos padrões de valores, novos humores, novos ambientes em exércitos e nações, aos quais todos têm de se conformar".

Churchill quis dizer, segundo argumenta Mandelbaum, que "guerras são capazes de mudar o curso da história, e grandes batalhas com frequência decidem guerras. A batalha entre Rússia e Ucrânia pelo controle da região no leste, conhecida como Donbas, tem potencial para ser essa batalha".

E de muitas maneiras. Os 27 países da União Europeia, nossa principal aliada, constituem de fato o maior bloco econômico do mundo. Eles já se movimentaram decisivamente para romper laços comerciais e investimentos na Rússia. Em 31 de maio, a UE concordou em cortar 90% de suas importações de petróleo da Rússia até o fim de 2022. Isso não castigará apenas os russos, impingirá também um castigo severo sobre consumidores e industriais europeus, que já pagam valores astronômicos por gasolina e gás natural.

Mas tudo isso ocorre num momento em que fontes renováveis de energia, como solar e eólica, tornam-se competitivas economicamente em relação aos combustíveis fósseis – e num momento em que a indústria automobilística global eleva significativamente a escala de produção de veículos elétricos e novas baterias.

No curto prazo, nada disso é capaz de suprir a queda nos fornecimentos russos. Mas, se tivermos um ou dois anos de preços astronômicos de gasolina e combustível para nos aquecer por causa da guerra na Ucrânia, "veremos uma aplicação massiva do investimento de fundos mútuos e da indústria em fabricação de veículos elétricos, melhorias em redes de transmissão de eletricidade e baterias de longo armazenamento, o que poderia livrar todo o mercado de qualquer dependência de combustíveis fósseis, em favor das fontes renováveis", disse Tom Burke, diretor do Third Generation Environmentalism (E3G, ou Ambientalismo de Terceira Geração), um instituto de pesquisas ambientais. "A guerra na Ucrânia já está forçando todos os países e empresas a avançar dramaticamente com seus planos de descarbonização."

De fato, um relatório publicado na semana passada pelo Centro para Pesquisa sobre Energia e Ar Limpo e pelo instituto Ember, que analisa o setor de energia globalmente e tem como base o Reino Unido, constatou que 19 dos 27 países da UE "elevaram significativamente suas ambições em termos de acionamento de energia renovável desde 2019, enquanto decresceram a geração planejada sobre combustíveis fósseis até 2030, para se proteger de ameaças geopolíticas".

TRANSIÇÕES. Um artigo publicado recentemente na revista *McKinsey Quarterly* notou: "As guerras navais do século 19 aceleraram a transição de embarcações movidas pelo vento para os navios movidos a carvão. A 1.ª Guerra ocasionou a transição do carvão para o petróleo. A 2.ª Guerra introduziu a energia nuclear como relevante fonte de eletricidade.

Em todos esses casos, inovações de guerra fluíram diretamente para a economia civil e engendraram uma nova era. A guerra na Ucrânia é diferente no sentido de que não está ocasionando a inovação energética em si, mas está evidenciando sua necessidade. Ainda assim, o possível impacto poderia ser igualmente transformador".

Que baita surpresa. Se essa guerra não destruir o mundo inadvertidamente, poderá inadvertidamente ajudar a preservá-lo. E, com o tempo, fazer encolher a principal fonte de dinheiro e poder de Putin. Não seria irônico? ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Remédio experimental contra câncer chega ao Brasil em agosto

Saúde

STJ desobriga planos de cobrir procedimentos fora da lista da ANS

Seis dos nove ministros votaram a favor da fixação do chamado rol taxativo, que restringe os tratamentos oferecidos pelas operadoras; ativistas prometem ir ao STF

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem restringir os procedimentos oferecidos pelas operadoras de planos de saúde no País. Seis dos nove ministros integrantes do colegiado votaram a favor da fixação do rol taxativo, que desobriga as empresas de cobrir pedidos médicos de pacientes que não estejam previstos na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Hoje, cerca de 49 milhões contam com planos de assistência no País, de acordo com dados do setor.

A votação ocorreu sob protestos em frente à sede do STJ, em Brasília. Ativistas e artistas como Marcos Mion, Dira Paes, Bruno Gagliasso, Paulo Vieira e Juliette mobilizaram a hashtag #RolTaxativoMata nas redes sociais, que chegou a se tornar o 11.º assunto mais comentado no Twitter. Os protestos, porém, não surtiram efeito dentro da Corte.

O julgamento foi retomado com o placar empatado em 1 a 1. Em fevereiro, o ministro Villas Bôas Cueva apresentou pedido de suspensão do julgamento. Ele foi o primeiro a votar ontem. Embora tenha seguido o relator, Luis Felipe Salomão, na defesa do rol taxativo, Cueva estabeleceu requisitos para garantir a segurança jurídica dessa regra e dissipar tensões entre operadoras e pacientes (*veja ao lado*).

"O rol taxativo permite previsibilidade essencial para a elaboração de cálculos atuariais embasadores das mensalidades pagas pelos beneficiários, aptas a manter a médio e longo prazo os planos de saúde sustentáveis", argumentou o ministro. "A alta exagerada de preços e contribuições provocará barreiras à manutenção contratual", destacou, ressaltando que isso afetaria a coletividade de usuários da saúde pública e pressionaria ainda mais a rede pública (SUS).

O caso analisado pelo STJ tratava de um recurso apresentado pela família de um paciente com esquizofrenia paranoide contra o empresa Unimed, que negou o acesso a um procedimento não previsto no rol da ANS para o plano que ele havia contratado. Em nota, a Unimed afirmou que "a taxatividade do rol assegura a qualidade e a segurança assistencial, uma vez que procedimentos e medicamentos a serem incluídos na cobertura devem passar pela avaliação de tecnologias em saúde (ATS)".

Justificativa
Limitar procedimentos permite previsibilidade de cálculos das mensalidades pagas pelos pacientes

Alvo da disputa, a ANS diz que taxatividade do rol de procedimentos é prevista em lei, que confere à associação a prerrogativa "de estabelecer as coberturas obrigatórias a serem ofertadas pelos planos de saúde, sem prejuízo das coberturas adicionais contratadas pelos próprios consumidores, com o pagamento da contrapartida correspondente".

Os argumentos da ANS foram utilizados pelas operadoras de planos de saúde. As empresas apontavam a necessidade de o STJ garantir segurança jurídica e previsibilidade dos preços, impedindo que fossem surpreendidas por demandas não previstas em contrato. Na outra ponta, os consumidores defendiam o rol exemplificativo para assegurar que tratamentos não serão interrompidos por falta de cobertura.

REAÇÃO. A ativista Andréa Werner afirmou que as associações vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para reverter a decisão. Ela é fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa, que defende os direitos de pessoas deficientes, e comentou casos de pacientes oncológicos que perderiam a cobertura de imunoterapia. "Quando a gente fala que rol taxativo mata não é uma palavrinha mágica para gerar engajamento, é porque mata mesmo", afirmou.

Em nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde) defendeu a manutenção do rol taxativo. "É importante destacar que o rol de cobertura da ANS é amplo, conta com mais de 3.300 itens, e prevê a cobertura para todas as doenças listadas na CID (*Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde*) da Organização Mundial da Saúde (OMS)."

Ainda de acordo com a entidade que representa 15 grupos de operadoras de planos de saúde que reúnem 40% dos beneficiários dos planos de assistência médica e odontológica do Brasil, "a decisão do STJ garante a sustentabilidade do sistema e beneficia tanto usuários quanto as empresas do setor, e mantém o modelo suplementar de assistência à saúde do brasileiro alinhado aos sistemas mais organizados e eficazes de todo o mundo."

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) protocolou projeto de lei ontem com o objetivo de obrigar as operadoras de planos de saúde no País a arcarem com as despesas de procedimentos médicos não previstos na lista da ANS. "Quem paga tem de ter direito ao tratamento adequado, e não são os planos de saúde que devem definir isso, mas um corpo médico qualificado", argumentou o parlamentar. ●

O que ficou definido

● Regra geral
O rol da ANS é, em regra, taxativo e a operadora de plano ou seguro de saúde não é obrigada a arcar com pedido de tratamento não constante no rol, caso exista procedimento efetivo, eficaz e seguro capaz de garantir a cura do paciente e já esteja incorporado no rol;
É possível a contratação de cobertura ampliada, ou a negociação de aditivo contratual de procedimento que não esteja incluído no rol;

● Exceções
Não havendo substituto terapêutico ou esgotados os procedimentos do rol, pode haver a título excepcional a cobertura do tratamento indicado pelo médico ou odontólogo assistentes desde que:

Não tenha sido indeferido pela ANS a incorporação do procedimento ao rol;
Haja a comprovação da eficácia do tratamento a luz da medicina baseada em evidências;
Haja recomendações de órgãos técnicos de renome nacional e estrangeiro, como Conitec e Natjus;
Seja realizado quando possível o diálogo interinstitucional dos magistrado com experts na área da saúde, sem deslocamento da competência do julgamento.

Volume de decisões judiciais contra operadoras é o maior em dez anos

O volume de decisões judiciais contra planos de saúde no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP) é o maior em dez anos, segundo levantamento do Grupo de Estudos sobre Planos de Saúde, coordenado pelo pesquisador Mario Scheffer na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

As ações na Justiça cresceram quatro vezes em uma década, em um ritmo mais acelerado do que o aumento da população coberta por convênios, segundo o estudo publicado pelo blogueiro do **Estadão**. Em 2021, foram proferidas 16.268 decisões em segunda instância pelo TJ-SP. Em 2011, houve 4.793 decisões desse tipo.

Quase a metade das ações foi motivada por negativas de coberturas assistenciais pelos planos de saúde. Entre elas, cirurgias, hemodiálise, radioterapia, internações hospitalares em UTIs, tratamentos domiciliares e psiquiátricos, sessões de fisioterapia e fonoaudiologia. Muitas decisões também mencionaram o não fornecimento de medicamentos, órteses e próteses.

Na Justiça paulista, tratamentos fora do rol da ANS são concedidos aos pacientes em 97% dos casos, segundo o estudo. "Não sabemos qual será o comportamento do Judiciário a partir dessa decisão lamentável do STJ", diz Scheffer. "Encorajadas pelo STJ, as operadoras tenderão a negar mais coberturas. Isso deve aumentar a judicialização", acredita.

"As decisões de segunda instância do TJ-SP avaliadas no nosso estudo são apenas a ponta do iceberg", afirma Scheffer. "Um volume muito maior de ações tramita nos tribunais e, além disso, grande parte dos problemas nem chega à Justiça", afirma.

Levantamento
Quase metade das ações foi motivada por negativas de cobertura para cirurgias, hemodiálise e internações

Visão diferente tem o professor de direito Daniel Wang, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), especialista em políticas públicas e judicialização da saúde. "Nenhum sistema de saúde no mundo consegue trabalhar com a lógica de que as pessoas devem receber todo e qualquer tratamento prescrito por um médico."

Segundo o pós-doutor pela London School of Economics and Political Science (LSE), sistemas de saúde que não estabelecem um limite no que deve ser fornecido entregam menos saúde às pessoas que dependem dele. "A maioria dos tratamentos que chegam ao mercado não se mostra superior aos já existentes, embora o custo deles seja muito mais elevado." ● CRISTIANE SEGATTO

PREVISÃO DO TEMPO

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
15°/ 20°	11°/ 16°	10°/ 16°	8°/ 16°

SOL
NASCENTE: 6H44
POENTE: 17H27

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE	7/06 11H49
CHEIA	14/06 8H52
MINGUANTE	21/06 0H11
NOVA	28/06 23H53

Estado de SP

● Aberturas de sol e névoa de manhã. Entre tarde e noite, há condições para pancadas de chuva.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 12 nós (SE) — Ondas: 0,5 m

HOJE		
4h38	↓	0.7
9h45	↑	1.2
17h04	↓	0.5
23h39	↑	1.1

SEXTA, 10		
5h45	↓	0.6
11h10	↑	1.2
18h37	↓	0.5

SÁBADO, 11		
0h41	↑	1.2
6h45	↓	0.5
12h34	↑	1.3
19h46	↓	0.5

DOMINGO, 12		
1h34	↑	1.2
7h39	↓	0.4
13h46	↑	1.4
20h44	↓	0.5

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/26°	MACEIÓ	22°/26°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	14°/27°	NATAL	24°/28°
BOA VISTA	24°/31°	PALMAS	23°/34°
BRASÍLIA	14°/29°	PORTO ALEGRE	12°/21°
CAMPO GRANDE	18°/23°	PORTO VELHO	21°/29°
CUIABÁ	20°/29°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	12°/17°	RIO BRANCO	21°/29°
FLORIANÓPOLIS	16°/22°	RIO DE JANEIRO	18°/26°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	17°/31°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	23°/27°	TERESINA	21°/31°
MACAPÁ	24°/30°	VITÓRIA	16°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	16°/23°	MÉXICO	-2	16°/23°
ATENAS	6	22°/26°	MIAMI	-1	25°/33°
BARCELONA	5	21°/25°	MONTEVIDÉU	0	10°/16°
BERLIM	5	15°/24°	MOSCOU	6	11°/24°
BRUXELAS	5	11°/20°	NOVA YORK	-1	19°/29°
BUENOS AIRES	0	11°/17°	PARIS	5	10°/20°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	18°/27°
CHICAGO	-2	12°/17°	SANTIAGO	-1	6°/17°
ESTOCOLMO	5	11°/23°	SYDNEY	13	9°/15°
GENEBRA	5	5°/13°	TEL-AVIV	6	21°/32°
JOHANNESBURGO	5	9°/20°	TÓQUIO	12	17°/22°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	13°/17°
LISBOA	4	18°/30°	WASHINGTON	-1	20°/27°
LONDRES	4	10°/18°			
LOS ANGELES	-4	20°/33°			
MADRID	5	17°/32°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

CIÊNCIA

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece na capital a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 50 anos, assim como todos os profissionais de saúde com mais de 18 anos, desde que tenham tomado a terceira há pelo menos quatro meses.

CAMPINAS
Ao menos 64 unidades de saúde continuam aplicando a vacina em crianças, adolescentes e adultos sem a necessidade de agendamento.

BELO HORIZONTE / CURITIBA
A prefeitura realiza a aplicação da quarta dose da vacina em idosos acima de 60 anos. A terceira dose deve ter sido aplicada há pelo menos quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	667.701
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	301
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	122
TOTAL DE VACINADOS	178.674.128
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.314.513
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	51.265
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.155.386

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Espaço religioso é alvo de queixa em Guarulhos

Reclamação de Clayton Marques da Silva: "Um estabelecimento religioso localizado na Rua Segundo-Tenente Aviador Ary Pereira de Lima, no bairro de Cidade Jardim Cumbica, em Guarulhos, está tirando a tranquilidade de moradores da região. Ele não tem estrutura acústica e o barulho pode ser ouvido dentro da minha casa. Não fecham as janelas nem tem acústica para amenizar o som. Outro dia, ficaram lá até perto das 22 horas."

Resposta da prefeitura de Guarulhos: "Em atenção à demanda, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano informa que realizou fiscalização e foi constatado que o estabelecimento não tem licença para funcionar." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ UM SÉCULO

Bandos de cangaceiros

S. Salvador – O sr. Josefino Moreira telegraphou aos jornaes dizendo que o municipio de Carinhanha está novamente conflagrado, achando-se em luta vários bandos de cangaceiros.

CORREÇÕES

Paleontologia. A reportagem *Caçadores de dinos do Jurássico nordestino* (*Metrópole*, pág. A28, 5/6) usou indevidamente o termo arqueologia para sintetizar a área dos pesquisadores: é paleontologia.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Lygia, os filhos Geraldo e José Antonio e os netos Mariana, Bruno e Luíza comunicam com pesar o falecimento do

PROFESSOR GERALDO CAMARGO DE CARVALHO

ocorrido no dia 08/06/22.
Professor Geraldo teve uma trajetória destacada no ensino da Química com suas aulas e inúmeros livros publicados.

Os filhos Wilson, Guto, Guilherme, Soninha, Bia e Yaya, as noras Tatiana, Veva e Patrícia, os genros Eleazar e Luiz, os netos e bisnetos do querido

Wilson Quintella

agradecem as manifestações de carinho recebidas e convidam para a missa de 7º dia a ser realizada, sexta-feira dia 10 de junho de 2022, às 10:30 hs na Igreja Perpétuo Socorro Rua Honório Líbero 100 - Jardim Paulistano

Galdina Faro Ribeiro – Dia 3, aos 88 anos. Filha de Manoel Pereira Faro e Helena Pereira Faro. Era viúva de José Ribeiro Filho. Deixa as filhas Suzette, Silmara e Stanny (falecida). O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Nair de Oliveira Ribeiro – Aos 88 anos. Era viúva. Deixa os filhos Carlos, Valmir, Zilda, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Laudinava Candida da Silva – Dia 8, aos 82 anos. Era casada com Zeferindo Antônio da Silva. Deixa os filhos, José Carlos, Josina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Teresinha Ernestina Pires Locateli – Aos 75 anos. Era viúva. Deixa os filhos Helio, Viviane, Sara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Celia Regina Rosset – Aos 70 anos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Joaquim Dias Rodrigues do Cego – Aos 92 anos. Era casado. Deixa os filhos Abilio, Maria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Antonini – Aos 91 anos. Era casado com Amélia Bianco. Deixa os filhos Jose, Regina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Roberto Gombio – Aos 69 anos. Filho de Aldo Gombio e Maria Luiza de Toni Gombio. Era casado com Rita de Cassia da Silva Gombio. Deixa os filhos Roberto, Ronaldo, Rogerio, Renan, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Oldair da Silva Guimarães – Aos 67 anos. Era casado com Marilene Ferreira de Jesus. Deixa os filhos Paula, Caroline, Cristina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ademir Fava – Dia 8, aos 59 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

Adelmo Marques da Silva – Aos 55 anos. Era viúvo de Venuzia Pereira Silva. Deixa os filhos Lucas, Lais, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Waldemar Amate – Aos 51 anos. Era casado com Elsy Amate. Deixa os filhos Marcos, Elaine, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Fernando Paula Lopes Junior – Aos 38 anos. Era casado com Izadora Rodrigues Cordeiro. Deixa os filhos Pedro, Matheus, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.

MISSAS

Ana Maria Colletes Pinto e Silva – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, na R. Honório Líbero, 100, Jardim Paulistano (7º dia).

Veralice Summa – Dia 13, às 18h30. Paroquia Santissimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Jorge Frederico Messas Bittar – Amanhã, às 19 horas, na Paróquia São Dimas, na R. Domingos Fernandes, 588, Vila Nova Conceição (7º dia).

Zeladoria

Prefeitura prevê gastar R$ 1 bi com asfalto; prioridade é para 70 vias

Meta é recuperar 20 milhões de m² até 2024; urbanista vê necessidade de pensar em coletivos e na qualidade dos reparos

RENATA OKUMURA

A cada dia, só o portal 156 da Prefeitura de São Paulo recebe em média 7 queixas relativas a buracos e problemas de pavimentação nas vias paulistanas – foram 225 em abril. Trata-se do problema de zeladoria que mais motiva pedidos ao governo municipal. Neste mês, a gestão Ricardo Nunes prevê iniciar um programa de R$ 1 bilhão para recapear ruas e avenidas, com destaque para ao menos 70 endereços prioritários.

Entre os critérios para a escolha estão o volume de tráfego e a deterioração do pavimento existente, demanda de transporte coletivo sobre pneus, histórico de operações de conservação, além de outras necessidades levantadas pela própria comunidade. Também são analisadas as características de fluxo de cada tipo de via e as estruturas de drenagem.

A estimativa é de que, até 2024, mais de 20 milhões de m² de vias sejam recuperadas – a cidade tem 196 milhões de m². A Prefeitura promete fazer a maior parte das obras no período noturno, para minimizar os impactos no trânsito da cidade.

Em entrevista ao **Estadão**, o secretário das Subprefeituras, Alexandre Modonezi, disse que mantém permanente monitoramento das condições do pavimento asfáltico da malha viária da cidade de São Paulo e destaca o tamanho do trabalho. "É um plano que temos dois anos e meio para concluir e se tornou o maior programa que a cidade já fez de pavimento", afirmou o secretário.

As queixas sobre zeladoria são recorrentes na cidade e já chamaram a atenção recentemente até do Ministério Público. Há três anos, foi aberto um inquérito para investigar "a estrutura e as estratégias da Prefeitura de São Paulo para o combate aos buracos nas ruas e calçadas do Município", após a gestão Bruno Covas anunciar um programa de reparo de 38 mil buracos.

Em 2016, a Prefeitura gastava cerca de R$ 500 mil por dia para tapar buracos, segundo levantamento do Tribunal de Contas do Município (TCM) – ou seja, cerca de R$ 180 milhões por ano – e se apontava que mais de 70% dos serviços foram reprovados e precisariam ser refeitos.

O arquiteto e urbanista Antônio Cláudio Fonseca destaca que "é importante que o recapeamento seja feito com qualidade, beneficiando também o transporte coletivo", declarou. Fonseca defende ainda que ruas afastadas do centro entrem como prioridade. "Algumas vias nas periferias foram asfaltadas há mais de 20 anos e estão em situação extremamente precária."

PROGRAMA DE RECAPEAMENTO DE RUAS E AVENIDAS DA CIDADE DE SP

Confira alguns dos endereços prioritários para serem realizados os serviços asfálticos *

OBSERVAÇÃO: *A LISTA COMPLETA COM AS VIAS PÚBLICAS A SEREM PRIORIZADAS PARA A REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESTÃO NA EDIÇÃO DE 5 DE JUNHO DE 2022 DO DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE.

FONTES: PREFEITURA DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Problema recorrente

'Fazem tapa-buraco, mas em dias de chuva o problema volta a aparecer', diz morador

Ele ainda levanta a necessidade do uso de pisos mais rígidos para evitar ondulações posteriormente no asfalto. "A qualidade do trabalho realizado tem sido muito instável. O asfaltamento é feito em um mês e depois de dois meses já apresenta sinais de deterioração."

A Prefeitura, por sua vez, diz adotar os mesmos padrões e materiais usados na Europa.

Segundo o secretário, agora todas as regiões da cidade serão contempladas. Ele cita, entre as prioridades, as Avenidas Sapopemba, Ipiranga, 23 de Maio, Cangaíba, assim como as Marginais do Pinheiros e do Tietê. "Mas, conforme as etapas forem concluídas e sendo feitos os levantamentos, vamos apontando novas vias."

BURACOS. A Secretaria Municipal das Subprefeituras informa que em 2021 foram tapados 164.503 buracos em toda a cidade. Mas não faltam reclamações de paulistanos, que cobram monitoramento mais frequente. "Fazem obra de tapa-buraco, mas em dias de chuva o problema volta a aparecer", disse o motorista Ricardo Ferreira, de 56 anos. O desperdício de asfalto, aliás, motivou uma apuração do Tribunal de Contas do Município em 2021.

Moradora da zona leste da capital, a auxiliar de escritório Simone Oliveira, de 47 anos, afirma que o problema nas vias fica mais evidente na época de chuvas. "Não somente onde eu moro, no Parque Residencial D'Abril, mas há muitas vias trincadas que ficam sujeitas a abertura de buracos sempre que estamos na temporada de chuvas", ressaltou.

A moradora cobrou ainda que se considere a qualidade do serviço de reparo feito em bueiros, o que afeta o pavimento. Segundo o secretário das Subprefeituras, o nivelamento dos bueiros está previsto no programa de recapeamento. No entanto, ainda podem ocorrer problemas de afundamento com o tempo e o tráfego. ●

Cidade tem plataforma para mapear dados sobre a pavimentação

De acordo com a Prefeitura de São Paulo, pela primeira vez o Município tem um mapeamento das condições do pavimento da cidade. São dados sobre a existência de trechos de vias com pavimento asfáltico em estado ótimo, bom, regular, ruim e péssimo em todas as regiões da capital. Uma das medidas adotadas foi a implementação do Sistema Gaia, plataforma que faz mapeamento e identifica a qualidade e o conforto do pavimento. O dispositivo, acoplado a veículos, permite verificar as condições do asfalto e localizar defeitos e irregularidades. "Temos 108 veículos – entre táxis, ônibus e carros de aplicativos – que passam para a Prefeitura a informação sobre a qualidade do pavimento. A partir daí, fazemos uma seleção de quais ruas passam a ser prioridade para a manutenção", afirmou Modonezi. Os logradouros em más condições são avaliados pelo Pavscan, que identifica o serviço a ser realizado, de acordo o desgaste da via. Desde 2019, a Prefeitura usa também o Geoinfra, ferramenta para controlar as obras em tempo real. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Não é hora para carnaval

Diante do novo avanço da covid, Prefeitura deveria cancelar desfiles de blocos de rua programados para julho

Uma nova onda de covid-19 espalha-se pelo País. Na última terça-feira, foram registrados mais 80.603 casos da doença, contribuindo para elevar em 138% a chamada média móvel, na comparação com duas semanas antes. A média móvel, como se sabe, considera os novos casos registrados ao longo de sete dias, de maneira a eliminar distorções entre dias úteis e fins de semana. Na última terça-feira, a média brasileira estava em 35.271 pessoas infectadas por dia, conforme o Consórcio de Veículos de Imprensa. Como informou o **Estadão**, a circulação do coronavírus vem avançando em 24 Estados e no Distrito Federal.

Em meio ao recrudescimento da pandemia, é espantoso que a Prefeitura de São Paulo anuncie a realização de um carnaval de rua oficial, batizado de "Esquenta", nos próximos dias 16 e 17 de julho. Com 294 blocos inscritos para sair às ruas em diferentes regiões da cidade, o evento é claramente um despropósito, na medida em que promoverá aglomerações que facilitam a transmissão do coronavírus. Como se já não bastasse promover um carnaval totalmente fora de época, a iniciativa manda à sociedade uma mensagem equivocada: a de que a pandemia acabou. Nada mais distante da realidade.

A nova onda do coronavírus, é verdade, não se compara ao que ocorreu no início do ano, quando a variante Ômicron fez a média móvel ultrapassar 180 mil infecções por dia. Mas indica que a superação da pandemia ainda vai exigir muito esforço. Portanto, mais uma vez, é hora de pedir à população que redobre os cuidados. Nada muito diferente do que a imensa maioria fez desde o início da pandemia. De novo, será preciso prestar atenção aos protocolos de segurança sanitária e retomar hábitos como o uso de máscaras.

A maior proteção, porém, vem da vacinação. Daí ser fundamental completar o ciclo vacinal. Preocupa constatar que, até o início de junho, apenas 52% da população vacinável tenha tomado a terceira dose ou dose de reforço (72% no Estado de São Paulo), enquanto 89% receberam a primeira dose da vacina (95% em SP). Fica evidente que a mobilização inicial perdeu força, o que sinaliza a necessidade de um empenho ainda maior por parte das autoridades da saúde. Como já tivemos a oportunidade de lamentar aqui, é inacreditável que o Ministério da Saúde não esteja à frente de campanhas nacionais conclamando a população a completar o ciclo vacinal.

Nos últimos dias, o **Estadão** noticiou que escolas públicas e particulares na capital paulista têm suspendido aulas presenciais de algumas de suas turmas devido à alta da covid-19. Os estudantes, quando isso ocorre, voltam temporariamente ao ensino remoto. Como bem mostrou a experiência brasileira durante a pandemia, fechar escolas não é a solução. Os estabelecimentos de ensino, portanto, acertam ao seguir protocolos que evitam a transmissão do vírus e preveem alternativas ao fechamento. Corretamente, a rede municipal recomendou o uso de máscaras nas unidades de ensino. Ninguém vencerá a pandemia sozinho. Mais uma vez, é hora de todos darem a sua contribuição – a começar pelo poder público. ●

Segurança

Juíza vê 'participação indevida' e veta PRF em operações conjuntas

Fica suspensa portaria do Ministério da Justiça que deu aval para a Polícia Rodoviária atuar em ações como a da Vila Cruzeiro

PEPITA ORTEGA

CREDITO REPRODUCAO / TWITTER @ERIKAKHILTON

Agentes da PRF trancam Genivaldo de Jesus Santos em viatura e jogam gás no interior do veículo

A juíza Frana Elizabeth Mendes, da 26.ª Vara Federal do Rio, acolheu pedido do Ministério Público Federal e suspendeu portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública que deu aval para a Polícia Rodoviária Federal atuar em operações conjuntas com outros órgãos do Sistema Único de Segurança Pública. Segundo a magistrada, a norma "tem permitido a indevida participação da PRF em incursões policiais que não se encontram no âmbito de suas atribuições".

Conforme a juíza, cabe à Polícia Rodoviária Federal o patrulhamento ostensivo, fiscalização e controle das rodovias federais, "não havendo nenhuma norma que atribua ao aludido órgão o exercício de atividades de polícia judiciária e administrativa fora dos limites estabelecidos na Constituição, quais sejam e repita-se, nas rodovias federais". "Analisando o previsto no artigo 2.º da Portaria 42/2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que foi utilizado como base para a participação da PRF em incursões policiais realizadas na cidade do Rio com vistas à desarticulação de organizações criminosas, conclui-se haver inegável inovação em matéria reservada a lei federal e ampliação de competência de órgão policial em desconformidade com o estabelecido na Constituição, o que não pode ser admitido", afirmou em despacho assinado nesta terça-feira.

A juíza apontou ainda que tal conduta administrativa – a ampliação do escopo de atuação dos PRFs – "constitui desvio de função de servidores e burla à disposição constitucional que estabelece a necessidade de realização de concurso público para a ocupação de cargos destinados ao exercício de atividade policial ostensiva". Frana frisou que tal atividade não pode ser exercida por policiais rodoviários federais fora dos limites geográficos estabelecidos na Constituição.

Segundo a magistrada, nem a lei que trata da organização e do funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública autoriza polícias federais a "exorbitarem das atribuições que lhes foram constitucionalmente conferidas". A juíza indicou que tal lei, apesar de prever que os agentes estaduais e federais de segurança pública podem atuar em conjunto e coordenadamente, "garante que tal atuação seja efetuada dentro das atribuições de cada entidade envolvida".

VILA CRUZEIRO. Foi com base na portaria agora suspensa pela Justiça que se autorizou a operação conjunta na Vila Cruzeiro que resultou na morte de mais de 20 pessoas. O Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial da Procuradoria no Rio de Janeiro instaurou procedimento investigatório criminal para apurar "eventuais violações" e responsabilidades de policiais federais durante a operação. Ao questionar a norma, a Procuradoria destacou ainda que, além de participar da segunda operação mais letal da história do Rio, a PRF integrou equipes que realizaram outras duas incursões em 2022 que resultaram na morte de outras 14 pessoas – em 11 de fevereiro, na Vila Cruzeiro, com 8 mortos e em 20 de março no Complexo do Chapadão, que resultou em 6 vítimas.

Como mostrou o **Estadão**, a PRF ampliou seu escopo de trabalho e tem atuado mais em operações de polícias locais após portarias editadas no governo Jair Bolsonaro. Uma primeira, baixada pelo ex-juiz Sérgio Moro, causou insatisfação por parte da Polícia Federal e foi alvo de questionamentos no Supremo Tribunal Federal. Posteriormente, o ex-ministro André Mendonça editou novo texto, dando aval para que a PRF pudesse atuar em operações conjuntas que contem com a participação de órgãos integrantes do Sistema Único de Segurança Pública para prestar apoio logístico, atuar na segurança das equipes e do material usado, participar do cumprimento de mandados judiciais de busca e apreensão, fazer boletins de ocorrência e "praticar outros atos" relacionados ao objetivo da operação conjunta.

SERGIPE. Além disso, um procedimento para investigar a necessidade de uso de câmeras corporais por policiais rodoviários federais no exercício da função de policiamento extensivo foi aberto pelo procurador da República Flávio Matias, coordenador do Controle Externo da Atividade Policial em Sergipe. O objetivo é que o Ministério Público Federal acompanhe as abordagens da Polícia Rodoviária Federal que ocasionarem vítimas ou demandarem controle externo policial.

Sob monitoramento
Procurador da República quer analisar necessidade de uso de câmera corporal pelos agentes

A investigação foi instaurada após a morte de Genivaldo de Jesus Santos na cidade de Umbaúba, em Sergipe. O homem foi trancado no porta-malas de uma viatura, transformado em uma "câmara de gás" pelos agentes da PRF. ●

Campeonato Brasileiro

Calleri revive tradição dos argentinos no São Paulo

Artilheiro do campeonato, atacante retoma trajetória de sucesso de atletas de seu país no clube tricolor, que esta noite enfrenta o Coritiba no Paraná

CARLA CARNIEL/REUTERS-28/5/2022

Calleri está em grande fase e já marcou 16 gols na temporada; atacante é ídolo da torcida são-paulina

BRUNO RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Das arquibancadas vem o canto que ecoa por todo o Morumbi: "Ô, ô, ô, toca no Calleri que é gol!". Se a primeira passagem de Jonathan Calleri pelo São Paulo, de apenas seis meses em 2016, representava amostra muito pequena para colocá-lo entre os grandes jogadores estrangeiros da história tricolor, seu retorno ao clube tem colaborado para que atinja esse status e seja a maior esperança de vitória hoje sobre o Coritiba, em jogo que começa as 20h na capital do Paraná.

Contratado no ano passado, o argentino vive ótimo ano de 2022. Com 16 gols, oito deles no Brasileirão (é o artilheiro), já igualou a marca alcançada seis anos atrás. Tem tudo para registrar sua melhor temporada com a camisa são-paulina e consolidar ainda mais sua identificação com o torcedor.

"A torcida gosta muito dele porque tem o perfil que o torcedor admira. Um cara que não desiste nunca, briga o tempo todo. Gosta da camisa. E tem a coisa mais importante que existe no futebol, que é marcar gols, né", disse o coordenador de futebol do clube, Muricy Ramalho, ao **Estadão**.

RESGATE. Calleri recupera o que um dia foi uma relação especial do São Paulo com os jogadores argentinos. Relação que começou na década de 1940, com a contratação de Antonio Sastre. O atacante chegou em 1943 e sagrou-se campeão paulista logo em seu primeiro ano. Depois, conquistaria também os Estaduais de 1945 e 1946.

O goleiro José Poy também escreveu seu nome na história do clube, que defendeu de 1949 a 1962. Foi tricampeão paulista como atleta (1949, 1953 e 1957). Depois, como treinador, levou o time ao Estadual em 1975. E o meia-atacante Gustavo Albella foi determinante para que o time vencesse o Paulista de 1953, anotando 15 gols na campanha.

A história de sucesso de argentinos no Morumbi, porém, ficou no passado. Ainda que em 2021 o São Paulo tenha sido campeão com Hernán Crespo, após nove anos sem títulos, ele ficou apenas oito meses no clube.

É que vários argentinos passaram pelo São Paulo sem brilhar: Benítez, Ameli, Cañete, Centurión e Buffarini, entre outros. Nem mesmo Lucas Pratto, apesar dos 14 gols em 2017, foi capaz de criar identificação com o torcedor. Calleri está resgatando essa história. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORITIBA — SÃO PAULO

CORITIBA: Alex Muralha; Natanael (Guillermo), Luciano Castán, Henrique e Guilherme Biro; Willian Farias (Val), Bernardo e Thonny Anderson; Fabrício Daniel, Martinez e Igor Paixão. **Técnico:** Gustavo Morínigo.
SÃO PAULO: Jandrei; Diego Costa, Miranda e Léo; Rafinha, Pablo Maia, Igor Gomes, Rodrigo Nestor e Welington; Luciano (Eder) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Wagner do N. Magalhaes.
Horário: 20h.
Local: Couto Pereira.
TV: Premiere.

Palmeiras encara Botafogo e revê Patrick de Paula

O Palmeiras reencontra hoje, às 19h, no Allianz Parque, um jovem talento vendido ao Botafogo como a contratação mais cara do clube carioca. Patrick de Paula enfrentará pela primeira vez o time que o revelou para o futebol. Do outro lado, Rafael Navarro revê a equipe em que brilhou na Série B em 2021. Os dois atletas ainda não engrenaram nos novos ambientes e buscam se afirmar.

Rafael Navarro foi colega de Patrick de Paula nos primeiros meses deste ano. Ele demorou a desencantar, mas, quando o fez, se tornou o artilheiro da Copa Libertadores, com sete gols. No entanto, ainda não foi capaz de manter uma regularidade na equipe.

Já Patrick de Paula tem sido uma decepção aos botafoguenses, que esperavam gols e boas atuações do garoto, decisivo nos tempos de Palmeiras, mas também criticado pela postura dentro e fora de campo em algumas ocasiões.

O jogo vale a liderança ao Palmeiras, que, se vencer, ultrapassará o Corinthians. O Alviverde tem 16 pontos, enquanto o Botafogo soma 12. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS — BOTAFOGO

PALMEIRAS: Marcelo Lomba (Weverton); Marcos Rocha, Murilo, Luan e Piquerez; Gabriel Menino (Danilo), Zé Rafael e Scarpa; Dudu, Gabriel Veron e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
BOTAFOGO: Gatito; Saravia, Kanu, Víctor Cuesta e Hugo; Lucas Fernandes, Luiz Oyama e Tchê Tchê; Vinicius, Erison e Victor Sá.
Técnico: Luís Castro.
Árbitro: Anderson Daronco (Fifa/RS). **Horário:** 19h.
Local: Allianz Parque.
TV: Premiere.

Santos chega ao 5º jogo seguido sem vitórias

GLAUCO DE PIERRI

O Santos deu a impressão de que alcançaria ontem, contra o Internacional, na Vila Belmiro, a regularidade que o time tanto busca desde a chegada de Fabián Bustos ao comando. Na maior parte do tempo, o time conseguiu manter um bom padrão de jogo, mas as chances esperdiçadas no ataque e as grandes defesas de João Paulo fizeram com que o empate por 1 a 1 representasse a justiça no placar – foi o quinto jogo do Santos sem vitórias no Campeonato Brasileiro.

No primeiro tempo, o lance mais discutido surgiu aos 25. Léo Baptistão foi derrubado na entrada da área. O árbitro Ramon Abatti Abel marcou pênalti, logo corrigido pelo VAR (Árbitro de Vídeo). Na sequência, Lucas Pires cobrou bem a falta e Bauermann cabeceou para abrir o placar. Mas novamente o VAR chamou a arbitragem e assinalou impedimento do zagueiro do Santos.

Na segunda etapa, o Santos abriu o placar aos 20. Lucas Braga recebeu ótimo passe de Bruninho, driblou o goleiro Daniel e tocou para o fundo do gol. A arbitragem assinalou impedimento, mas no lance ajustado pelo VAR o gol foi validado.

A alegria durou pouco. Aos 25, após boa jogada de Pedro Henrique pela esquerda, a bola sobrou para o zagueiro Bruno Méndez bateu no canto esquerdo alto de João Paulo, sem chances para o goleiro santista.

O Santos ainda carimbou a trave com Lucas Pires, mas não conseguiu vencer. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS 1 — INTERNACIONAL 1

Gols: Lucas Braga, aos 20, e Bruno Mendéz, aos 25 do 2º Tempo.
SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Bauermann e L. Pires; R. Fernández, V. Zanocelo (Sandry), Goulart (Rwan) e Léo Baptistão (Bruninho); Angulo (L. Barbosa) e L. Braga (Pirani). **Técnico:** Fabián Bustos.
INTERNACIONAL: Daniel; Bustos (B. Méndez), Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Edenílson (Maurício), Alan Patrick (Taison) e De Pena; P. Henrique (Dourado) e David (Alemão). **Técnico:** Mano Menezes. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Amarelos:** Edenílson, Madson, R. Fernández.
Público: 8.845 pagantes.
Renda: R$ 260.880,00
Local: Vila Belmiro, em Santos.

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Liga das Nações**
Suécia x Sérvia
15h45 / ESPN
Suíça x Espanha
15h45 / SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Palmeiras x Botafogo
19h / Premiere
Coritiba x São Paulo
20h / Premiere
BASQUETE
● **NBB**
Franca x Flamengo
18h30 / ESPN 2
VÔLEI
● **Liga das Nações - Masc.**
Brasil x Eslovênia
21h / SporTV 2

Impasse

Descontentes criam novo grupo e deixam claro um racha sobre a Liga

Sem conseguir avanço nas negociações com a Libra, 25 clubes das séries A e B formam um outro bloco e expõem a dissidência

MARCIO DOLZAN
RIO

A tão aguardada, e prometida, liga de clubes, que pelos discursos dos cartolas há três meses parecia que finalmente sairia do papel, voltou a ficar distante. Ontem, dirigentes de 25 clubes que se opõem à proposta apresentada pelos integrantes da Liga do Futebol Brasileiro (Libra) decidiram criar um novo grupo, o que torna ainda mais evidente o racha existente entre eles.

Com isso, agora existe um grupo com 13 clubes e outro com 25 (mais informações no quadro ao lado). Há dois neutros até o momento, Grêmio e Bahia. Ambos estão na Série B.

Intenção antiga das principais agremiações do País, a criação de uma liga de clubes nunca teve o caminho tão aberto para sair do papel quanto agora. Isso porque, no acordo que garantiu a eleição por consenso de Ednaldo Rodrigues à presidência da CBF, em março, o dirigente se comprometeu a dar liberdade aos clubes para organizarem o Brasileirão a partir de 2025 – algo que até então a CBF rechaçava veementemente.

O problema é que o mesmo consenso que se viu entre os 40 clubes das Séries A e B para eleger Ednaldo está longe de se repetir agora para a criação de uma liga. No início do mês passado, seis clubes da Série A – Corinthians, Flamengo, Palmeiras, Red Bull Bragantino, Santos e São Paulo – e dois da Série B (Cruzeiro e Ponte Preta) assinaram um documento que criou a Libra, no que foi considerado um grande passo para a efetivação do projeto da liga comandada pelas agremiações. Mais recentemente, Botafogo, Guarani, Ituano, Novorizontino e Vasco também aderiram ao grupo.

> *"Não houve boa vontade do lado de lá. Hoje, com a Lei do Mandante, ninguém é mais do que ninguém. O Flamengo é o que é, o grande clube que é, o maior do Brasil, mas não joga sozinho"*
> **Adson Batista**
> **Presidente do Atlético-GO**

Outros 25 clubes, porém, discordam de uma série de pontos do estatuto da Libra e dizem não encontrar espaço para diálogo. Por isso, eles se reuniram ontem na sede da CBF para formalizar um grupo próprio. "Não houve boa vontade do lado de lá. Na verdade, hoje, com a Lei do Mandante, ninguém é mais do que ninguém. O Flamengo é o que é, o grande clube que é, o maior do Brasil, mas não joga sozinho", disse Adson Batista, presidente do Atlético Goianiense, na saída do encontro.

"Nós queremos ser um bloco que pensa no futebol brasileiro de maneira racional, e não radical, pensando principalmente num bom produto, numa grande liga futura", sustentou o dirigente. "Hoje não existe liga no futebol brasileiro", determinou.

O grupo formado ontem ainda não tem nome definido, mas, assim como a Libra, terá seu próprio estatuto. "Este estatuto já vinha sendo desenvolvido, e dentro dos próximos dias vamos marcar um novo encontro e formalizar", afirmou Mario Bittencourt, presidente do Fluminense.

Mesmo que o racha seja evidente, ele preferiu contemporizar. "Não é a formalização de uma união que é contrária a qualquer coisa, mas sim para uma união no futuro."

ENTRAVES. Há uma série de pontos divergentes entre os dois grupos, mas o principal deles envolve a razão de sempre: divisão de receitas. Enquanto a Libra propõe uma divisão em que 40% dos valores arrecadados sejam distribuídos de forma igualitária, 30% por desempenho e outros 30% por audiência e engajamento – sem critérios muito claros quanto a isso –, o grupo contrário exige valores diferentes. Entre as propostas formuladas uma pede a divisão de 45%, 25% e 30% e há ainda a que sugere 50%, 25% e 25%, respectivamente.

Neste momento, já se admite até mesmo a possibilidade de haver dois grupos distintos vendendo direitos de transmissão dos jogos – o que faria a liga já nascer torta.

"Nosso grupo buscou contato com o grupo que já está formalizado do outro lado, para que a gente pudesse discutir nossas ideias. Não tivemos inicialmente uma receptividade, um encontro, então a gente está buscando formalizar o nosso grupo, debater nossas ideias internamente, e depois buscar uma composição", pontuou Bittencourt. "Se não for formalizada uma liga com todos os clubes, no final das contas pode ser que você acabe tendo um ou dois grupos vendendo direitos comerciais."

Os dirigentes dizem não haver prazo para que a liga saia efetivamente do papel.

Entre os 40 clubes das duas principais divisões do Brasileiro, Bahia e Grêmio são os únicos que não se posicionaram favoravelmente a nenhum dos lados até agora.

OUTROS TEMAS. Além da criação da liga, os dirigentes dos 25 clubes usaram a reunião na sede para debater outros temas. "Nosso grupo discutiu outras pautas, como alterações na Lei Pelé. É possível que semana que vem alguns membros do nosso grupo viajem a Brasília para discutir alterações que estão sendo feitas", disse o presidente do Fluminense. ●

Dissidência

Clubes se dividem e formam dois blocos

● **Aderiram à Libra**
Botafogo, Bragantino, Cruzeiro, Corinthians, Flamengo, Guarani, Ituano, Novorizontino, Palmeiras, Ponte Preta, Santos, São Paulo e Vasco

● **Criaram outro grupo**
América-MG, Atlético-MG, Atlético-GO, Athletico-PR, Avaí, Brasil de Pelotas, Brusque, CSA, Ceará, Chapecoense, Coritiba, Criciúma, Cuiabá, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional, Juventude, Londrina, Náutico, Operário, Sampaio Côrrea, Sport, Tombense e Vila Nova

● **Indefinidos**
Grêmio e Bahia

Basquete

Flamengo tem de bater Franca, invicto em casa, para seguir vivo no NBB

MARCIUS AZEVEDO

Maior campeão do Novo Basquete Brasil com sete títulos, o Flamengo vive situação incômoda na final contra Franca. Em desvantagem por 2 a 1 na série, o time do técnico Gustavo de Conti terá de derrubar uma longa invencibilidade do adversário no Pedrocão, sob o risco de vê-lo comemorar pela primeira vez uma conquista no NBB. O quarto jogo será hoje, às 18h15, com transmissão da TV Cultura, ESPN, Tiktok e Youtube do NBB.

Na temporada 2021-2022 do NBB, o time paulista já venceu 20 jogos em casa. Foram 16 na fase de classificação, quando terminou na primeira colocação, e outros quatro nos playoffs. Bateu duas vezes o Flamengo: 90 a 85 e 85 a 79, no primeiro jogo da final.

O segredo para o desempenho irretocável vai além do comportamento em quadra. O torcedor costuma ser um fator de motivação importante para Franca. O Pedrocão deve receber 4 mil pessoas para o quarto jogo da série decisiva, sendo que apenas 400 torcedores serão do Flamengo.

"Em um momento de final, os conceitos para o bom andamento é repetir o que fizemos ao longo da temporada. É colocar o foco, determinação, disciplina dentro de tudo que trabalhamos diariamente para fazer tudo com muita intensidade, claro, buscando uma vitória para que possamos dar o terceiro passo e alcançar o grande objetivo que temos pela frente", afirmou o técnico Helinho.

Para Olivinha, jogador do Flamengo, o time terá de repetir o desempenho defensivo da última partida, quando conseguiu superar Franca no Rio e evitou o título antecipado do rival. A equipe rubro-negra limitou Lucas Mariano, o cestinha da temporada, a nove pontos, e venceu por 81 a 75.

"Quem quer ser campeão precisa passar por cima de tudo. Vamos fazer o melhor trabalho possível e isso passa muito pela nossa defesa. Se conseguimos ser fortes neste aspecto, diminuir a pontuação das principais peças deles, como fizemos no último jogo, acredito muito que conseguimos sair com uma vitória."

O quinto jogo, se necessário, será no sábado, novamente no Pedrocão. ●

RAFAELNADAL/INSTAGRAM

De olho no futuro

Nadal inicia tratamento e recorre a muletas

Rafael Nadal iniciou ontem tratamento para aliviar as dores crônicas em seu pé esquerdo. O campeão de Roland Garros chegou a uma clínica de Barcelona usando muletas. ●

A vez das 'baronesas'

Itamaraty promove recorde de mulheres

Elas conquistaram 36% das vagas entre os ministros de primeira classe – topo da carreira diplomática

DOC EXTERIORES

Embaixadora Irene Vida Gala durante gravação de documentário: 'Vitória das mulheres na carreira'

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

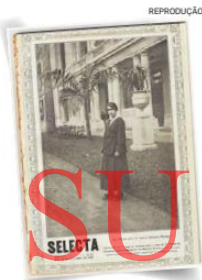
O movimento de mulheres diplomatas celebra. O Ministério das Relações Exteriores promoveu um porcentual recorde de mulheres, ao menos 30%, em todos os postos da carreira. Desde o ingresso de Maria José Rebello no Itamaraty, a pioneira da diplomacia em 1918, é a primeira vez que as mulheres conquistam esse patamar, segundo a embaixadora Irene Vida Gala, uma das líderes do movimento pela valorização feminina. "Isso é absolutamente novo, representa uma vitória da luta das mulheres na carreira."

O resultado foi anunciado internamente anteontem, e a lista de promoções será publicada no *Diário Oficial* da União. Dados divulgados no ministério indicam que 66 diplomatas foram promovidos por merecimento, entre os quais 22 mulheres. Elas ficaram com 36% das vagas entre os ministros de primeira classe – topo da carreira –, 31% entre os ministros de segunda classe, 35% entre os conselheiros e 32% entre os primeiros-secretários.

A representação acima de 30% nesses cargos supera até mesmo a proporção de mulheres na carreira diplomática, hoje na casa de 23% do total de funcionários do Itamaraty.

Irene é uma das mais ativas embaixadoras do Grupo de Mulheres Diplomatas, que pleiteia mais espaço para elas na política externa. Desde 2018, o grupo promoveu o documentário *Exteriores: Mulheres Brasileiras na Diplomacia*, lançou livros e organizou debates. Ainda no governo Michel Temer, o Ministério das Relações Exteriores apoiou a campanha #maismulheresdiplomatas, com uma série de vídeos no YouTube em que nomes experientes e recém-formadas contavam suas trajetórias.

APOIO. No ano passado, o grupo recebeu mais respaldo político, com a chegada da senadora Kátia Abreu (Progressistas-TO) ao comando da Comissão de Relações Exteriores do Senado, responsável por sabatinar embaixadores indicados pelo presidente. Ela encampou a bandeira das mulheres. "Decepção total", disse a senadora ao chanceler Carlos França, ao receber a lista de promoções anterior, do fim de 2021, ao constatar que a comissão decisória "só tinha homens".

REPRODUÇÃO

SELECTA

Revista 'Selecta' com Maria José Rebello, pioneira da diplomacia

Para ser promovido, os diplomatas, sem distinção de gênero, devem cumprir alguns requisitos, como tempo no mesmo cargo, tempo no exterior e de profissão, além de uma votação entre os pares e chefes. Depois, os nomes são apresentados na lista do "quadro de acesso". A cúpula do Ministério das Relações Exteriores seleciona então os promovidos, segundo critérios políticos.

Apesar da celebração, a conquista de ao menos 30% das vagas por merecimento não virou uma regra escrita e pode mudar já na próxima promoção. São duas por ano. Por isso, o movimento de mulheres na diplomacia defende uma cota feminina, ideia em discussão com parlamentares.

Historicamente, o Itamaraty registra já no acesso à carreira, feito por meio do concurso público para o Instituto Rio Branco, uma discrepância entre homens e mulheres aprovados – eles ficam com 80% das vagas; elas, com 20%. O padrão acaba se repetindo, com pequena variação, na base da pirâmide, na distribuição dos cargos diplomáticos internamente, conforme dados a que o **Estadão** teve acesso. Havia na carreira diplomática um total de 23% de mulheres e 77% de homens, conforme dados de 2021 do Departamento de Pessoal do Ministério das Relações Exteriores. Elas tinham 20% dos cargos de ministro de primeira classe (embaixadores) e de segunda classe, 22% dos cargos de conselheiro; 26% dos cargos de primeiro-secretário; 24% de segundo-secretário; e 26% de terceiro-secretário.

Na diplomacia
Grupo de mulheres defende cota feminina, ideia em debate com parlamentares

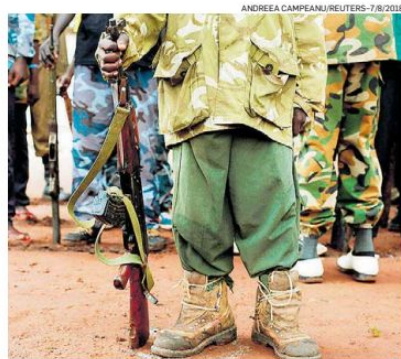
'PÉS DE BARRO'. Como a entrada de candidatas é reduzida, a preocupação delas é que, no futuro, não haja mulheres para serem promovidas nessa mesma quantidade de agora. "Quebramos um teto de vidro histórico, mas temos pés de barro. Precisamos de mais visibilidade na diplomacia, para atrair e estimular as jovens, para arregimentá-las. A carreira ainda é vista por elas como muito masculina", disse a embaixadora Irene Vida Gala. ●

NICK UT/AP-8/6/1972

Kim Phuc, aos 9 anos, fotografada por Nick Ut, nos arredores de Trang Ban, no Vietnã, em junho de 1972

— Guerras mataram mais de 90 mil crianças de 2010 a 2019. Na Ucrânia, já são 262. Para Kim Phuc, cuja imagem há 50 anos ajudou a encerrar a Guerra do Vietnã, expor terror de algumas poupa a vida de milhares

Grandes vítimas da violência

ANDREEA CAMPEANU/REUTERS-7/8/2018

Criança-soldado é libertada de milícia no Sudão do Sul

MAHMOUD RSLAN/REUTERS

Omran Daqneesh, de 5 anos, resgatado em Alepo, em 2017

Já faz 50 anos. Eu não sou mais a ‘garota de Napalm’

ARTIGO

KIM PHUC PHAN THI
Vietnamita que aparece na foto icônica da Guerra do Vietnã

CHUCK ZOELLER/AP

Ut e Kim se encontram na sede da Associated Press, em Nova York

Eu cresci na pequena vila de Trang Bang, no Vietnã do Sul. Minha mãe disse que eu ria muito quando jovem. Tínhamos uma vida simples com fartura de comida, pois minha família tinha uma fazenda e minha mãe administrava o melhor restaurante da cidade. Lembro de amar a escola e brincar com meus primos e as outras crianças da nossa aldeia, pulando corda, correndo atrás umas das outras alegremente.

Tudo isso mudou em 8 de junho de 1972. Tenho apenas flashes de memórias daquele dia horrível. Eu estava brincando com meus primos no pátio do templo. No momento seguinte, um avião passou zunindo perto e um barulho ensurdecedor. Então, explosões, fumaça e uma dor excruciante. Eu tinha 9 anos.

O napalm gruda em você, não importa o quão rápido você corra, causando queimaduras e dores horríveis que duram a vida toda. Não me lembro de correr e gritar: “Nóng quá, nóng quá!” (“Muito quente, muito quente!”). Mas imagens de filmes e memórias de outros mostram que fiz isso.

A FOTO. Você provavelmente já viu a minha foto tirada naquele dia, fugindo das explosões com os outros – uma criança nua com os braços estendidos, gritando de dor. Tirada pelo fotógrafo sul-vietnamita Nick Ut, que trabalhava para a Associated Press, foi publicada nas primeiras páginas de jornais de todo o mundo e ganhou um Prêmio Pulitzer. Com o tempo, tornou-se uma das imagens mais famosas da Guerra do Vietnã.

Para lembrar

Foto quase foi arquivada antes de correr o mundo

Até aquele dia, Nick Ut havia fotografado gente morrendo de tudo que é jeito e decidiu voltar para a estrada onde estavam os outros fotógrafos. No caminho, escutou um A-1 Skyraider, que mergulhou carregado de napalm sobre a aldeia de Trang Bang. Não havia ninguém no lugar. Por isso, foi uma surpresa quando crianças apareceram fugindo do fogo.

Ut assistiu à morte de um bebê na lente de sua Leica. Antes de recolher a câmera, notou no canto do visor uma menina nua com os braços abertos. Correu na direção dela e liquidou seu oitavo rolo de filme. Era 8 de junho de 1972.

Mas, depois de revelar os negativos e fazer cópias da imagem, a foto quase morreu nas mãos de Carl Robinson, editor da Associated Press. “Acho que não podemos usá-la”, disse Robinson, citando o código de ética da empresa. A razão: o nu frontal da criança. Antes que a imagem fosse arquivada, porém, seu chefe Horst Faas e o repórter Peter Arnett chegaram do almoço.

“Quem fez esta foto”, gritou Faas. “Foi o Nick”, respondeu um editor. “O que ela ainda está fazendo aqui?”, perguntou Faas. “Transmitam já para Nova York.” No dia seguinte, a imagem estampou os jornais do mundo inteiro.

Nick mudou minha vida para sempre com aquela fotografia notável. Mas ele também salvou minha vida. Depois que ele tirou a foto, ele largou a câmera, me envolveu em um cobertor e me levou para buscar atendimento médico. Eu sou eternamente grata.

No entanto, também me lembro de odiá-lo às vezes. Cresci detestando aquela foto. Pensei comigo mesmo: “Sou uma garotinha, estou nua. Por que ele tirou aquela foto? Por que meus pais não me protegeram? Por que ele imprimiu aquela foto? Por que eu era a única criança nua enquanto meus irmãos e primos na foto estavam vestidos?” Eu me sentia feia e envergonhada.

VERGONHA. Enquanto crescia, às vezes, eu desejava desaparecer, não apenas por causa dos meus ferimentos – as queimaduras marcavam um terço do meu corpo e causavam dor intensa e crônica –, mas também por causa da vergonha e do constrangimento de minha desfiguração.

Tentei esconder minhas cicatrizes sob minhas roupas. Tive ansiedade e depressão horríveis. As crianças na escola fugiam de mim. Eu era uma criança que despertava pena para os vizinhos e, até certo ponto, para meus próprios pais. À medida que envelhecia, temia que ninguém jamais me amasse.

Enquanto isso, a fotografia ficou ainda mais famosa, tornando mais difícil navegar na minha vida privada e emocional. A partir da década de 1980, participei de intermináveis entrevistas com a imprensa e reuniões com a realeza, primeiros-ministros e outros líderes, todos esperando encontrar algum significado naquela imagem e em minha experiência.

A criança correndo pela rua tornou-se um símbolo dos horrores da guerra. A pessoa real olhava das sombras, com medo de que de alguma forma eu fosse exposta como uma pessoa danificada.

Fotografias, por definição, capturam um momento no tempo. Mas as pessoas sobreviventes nessas fotos, especialmente as crianças, devem de alguma forma continuar. Não somos símbolos. Nós somos humanos. Devemos encontrar trabalho, pessoas para amar, comunidades para abraçar, lugares para aprender e ser nutridos.

AJUDA. Foi somente na idade adulta, depois de vir para o Canadá, que comecei a encontrar paz e realizar minha missão de vida, com a ajuda de minha fé, marido e amigos. Ajudei a estabelecer uma fundação e comecei a viajar para países devastados pela guerra, para fornecer assistência médica e psicológica a crianças vitimadas pela guerra, oferecendo, espero, um senso de possibilidades.

Eu sei como é ter sua aldeia bombardeada, sua casa devastada, ver parentes morrerem e corpos de civis inocentes caídos na rua. Estes são os horrores da Guerra do Vietnã evocados em inúmeras fotografias e filmes. Infelizmente, também são imagens de guerras em todos os lugares, de vidas humanas preciosas sendo danificadas e destruídas hoje na Ucrânia.

São também, de outra forma, as imagens horríveis dos ataques a tiros nas escolas. Podemos não ver os corpos, como fazemos com as guerras estrangeiras, mas esses ataques são o equivalente doméstico da guerra. A ideia de compartilhar as imagens da carnificina, especialmente de crianças, pode parecer insuportável – mas devemos enfrentá-las. É mais fácil se esconder da realidade da guerra se não vemos as consequências.

VIOLÊNCIA. Não posso falar pelas famílias em Uvalde, no Texas, mas acho que mostrar ao mundo como são as consequências de um ataque a tiros pode mostrar a terrível realidade. Devemos enfrentar essa violência de frente, e o primeiro passo é olhar para ela.

Uma criança correndo pela rua tornou-se um símbolo dos horrores da guerra

Carreguei os resultados da guerra em meu corpo. Você não cresce com as cicatrizes, física ou mentalmente. Sou grato agora pelo poder dessa fotografia minha aos 9 anos de idade, assim como da jornada que fiz como pessoa.

Meu horror – do qual mal me lembro – tornou-se universal. Estou orgulhosa de que, com o tempo, me tornei um símbolo de paz. Levei muito tempo para abraçar isso como pessoa. Posso dizer, 50 anos depois, que estou feliz por Nick ter capturado aquele momento, mesmo com todas as dificuldades que aquela imagem criou para mim.

Essa imagem sempre servirá como um lembrete do mal indescritível de que a humanidade é capaz. Ainda assim, acredito que a paz, o amor, a esperança e o perdão sempre serão mais poderosos do que qualquer tipo de arma. ●

GLEB GARANICH/REUTERS–4/3/2022

Fuga de Kiev: criança embarca rumo a Lviv, na Ucrânia

93.236 crianças foram mortas ou mutiladas em conflitos no mundo entre 2010 e 2019, segundo a ONU

262 crianças foram mortas e 415 ficaram feridas desde o início da invasão da Ucrânia, segundo o Unicef

22 crianças, entre 1 e 17 anos, em média, são baleadas por dia nos EUA – 5 morrem, segundo dados oficiais

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Combustíveis Estatal sob pressão

Petrobras indica novo reajuste do diesel

Apesar da investida do governo federal para reduzir os preços nas bombas, empresa diz em nota que é 'fundamental' manter o produto 'em equilíbrio com o mercado global'

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A Petrobras sinalizou ontem novos reajustes dos combustíveis, em especial do óleo diesel. Em uma nota com "esclarecimento da Petrobras sobre a prática de preços de mercado", a petroleira afirma que "não há fundamentos que indiquem a melhora do balanço global e o recuo estrutural das cotações internacionais de referência para o óleo diesel".

O comunicado foi divulgado dois dias depois de o presidente Jair Bolsonaro anunciar um pacote de medidas para tentar segurar os preços nas bombas, incluindo a isenção de impostos federais e o pagamento de ICMS zerado pelos Estados. As alterações estão em análise no Congresso.

Na avaliação da Petrobras, porém, o atual cenário mundial é de escassez e, como o Brasil é deficitário em produção de óleo diesel, tendo importado quase 30% da demanda total em 2021, o resultado é que "poderá haver maior impacto nos preços e no suprimento".

A estatal acrescenta que esse cenário se tornou ainda mais provável porque o consumo nacional de diesel é historicamente mais alto no segundo semestre, com o aumento das atividades agrícola e industrial. Fora do Brasil, há ainda um conjunto de fatores que, diz a Petrobras, deve puxar os preços, como os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia.

"Diante desse quadro, é fundamental que a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado global seja referência para o mercado brasileiro de combustíveis, visando à segurança energética nacional", afirma a companhia.

Desde o início do governo, Bolsonaro já demitiu três presidentes da Petrobras. O atual ocupante do cargo, José Mauro Coelho, está demissionário, mas a sua substituição ainda aguarda a realização de nova assembleia de acionistas da empresa. ●

COM FIXAÇÃO DE TETO, ICMS PODE CAIR À METADE EM ALGUNS ESTADOS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

As distorções da 'PEC do Diesel'

O governo Bolsonaro está achincalhando a Constituição. Faz dela gato-sapato, emendável e remendável, até para atender a banais pretensões eleitoreiras. Na segunda-feira, propôs uma emenda à Constituição não para a vida inteira, mas para durar menos de seis meses.

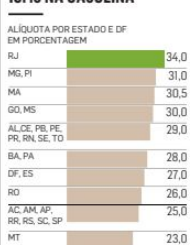
A proposta é o Projeto de Emenda à Constituição (PEC), ainda sem número, a "PEC do Diesel", que garante uma compensação aos Estados que zerarem a alíquota de ICMS para o diesel e o gás de cozinha. Não está claro de onde sairão os recursos para ressarcir os Estados, que devem custar inicialmente R$ 46,4 bilhões. Até agora o governo não disse o que faria para compensar os municípios, que também perderiam participação no ICMS.

Não confundir essa "PEC do Diesel" com o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022, que considera combustíveis, energia, telecomunicações e transporte público como bens ou serviços essenciais e, nessa condição, proíbe que a taxação pelo ICMS passe dos 17%. Esse é um projeto que também tem seu viés eleitoreiro, pelo seu objetivo imediato, que é o de reduzir o impacto dos preços dos combustíveis sobre o custo de vida. Mas o mérito da lei é inquestionável.

Esse PLP-18 tem caráter permanente. Passou na Câmara dos Deputados e agora tramita no Senado, onde enfrenta oposição dos governadores, que pleiteiam compensações por essas perdas. A PEC pressupõe a aprovação do PLP-18 e, portanto, a compensação aos Estados pelas perdas até 31 de dezembro contadas até os tais 17%, para diesel e gás de cozinha.

ICMS NA GASOLINA

ALÍQUOTA POR ESTADO E DF EM PORCENTAGEM

Estado	Alíquota
RJ	34,0
MG, PI	31,0
MA	30,5
GO, MS	30,0
AL, CE, PB, PE, PR, RN, SE, TO	29,0
BA, PA	28,0
DF, ES	27,0
RO	26,0
AC, AM, AP, RR, RS, SC, SP	25,0
MT	23,0

FONTE: FECOMBUSTÍVEIS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Se há fator positivo nesta "PEC do Diesel", está em que, finalmente, o governo reconheceu que a tributação da energia elétrica e dos combustíveis é escorchante. Mas contém absurdos. O primeiro, já citado, é o de que mostra que a Constituição é purê de batatas que pode assumir qualquer forma até para atender a interesses eleitoreiros. Foi montada açodadamente, com pontas desamarradas.

O governo fala em usar recursos extraordinários, não previstos no Orçamento, provenientes do crescimento da arrecadação gerada pelo aumento de preços (inflação) das receitas com royalties, participações especiais e dividendos da Petrobras e da outorga com a privatização da Eletrobras, que ainda não aconteceu, para indenizar os Estados. Não está claro se esses excedentes serão suficientes para cobrir as novas despesas. Mas, para pagar essas indenizações, o governo pede autorização do Congresso para furar o teto de gastos.

Não há garantia de que essa PEC reduzirá substancialmente os preços dos combustíveis, porque as incertezas políticas e fiscais provavelmente voltarão a puxar para cima a cotação do dólar. E para onde irá o preço dos combustíveis a partir de 1º de janeiro, quando a PEC e o interesse eleitoreiro caducarem? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos Efeito do pacote do governo

Com fixação de teto, ICMS pode cair à metade em alguns Estados

Entre os itens que fazem parte do texto a ser votado no Senado, telecomunicações e gasolina têm a mais alta tributação

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A proposta de limitar a cobrança do ICMS em 17% para combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte pode significar uma redução à metade da alíquota do tributo em alguns Estados.

O Rio de Janeiro, por exemplo, cobra 34% sobre a gasolina. Maranhão, Minas Gerais e Piauí seguem o Rio na lista dos Estados com tributação mais alta sobre a gasolina com alíquota de 31%. A maior parte dos governadores cobra em torno de 29% sobre a gasolina e terá de derrubar a alíquota caso o projeto seja aprovado no Senado. No etanol, o ICMS mais comum é de 25%, mas no Rio chega a 32% e em Tocantins a 29%.

No diesel, a mediana entre os Estados é de 17%, exatamente o limite que o projeto busca impor aos governadores. Nove Estados, porém, têm alíquotas do diesel acima desse teto e terão de se mexer: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A maior parte dos Estados também coincide com o teto no caso do gás de cozinha. Para a conta de luz residencial, a alíquota mais recorrente é de 25%. Em telecomunicações, 29%.

O levantamento das alíquotas foi feito pelo **Estadão** com base nos dados fornecidos pelas entidades que reúnem as empresas desses setores: Fecombustíveis (comércio de combustíveis), Conexis (telecomunicações) e Abradee (distribuidoras de energia). Pelo projeto, esses itens passam a ser considerados essenciais, e a redução das alíquotas terá de ser imediata. O texto já passou na Câmara com votos favoráveis de ampla maioria e integra um pacote de medidas do governo e de aliados do Centrão para reduzir os preços em ano de eleições.

NAS ALTURAS

Alíquota do ICMS cobrada em cada Estado por produto e serviço

EM PORCENTAGEM

ESTADO	DIESEL	GASOLINA COMUM OU ADITIVADA	ETANOL	GÁS DE COZINHA	ENERGIA RESIDENCIAL*	TELECOMUNICAÇÕES
AC	17	25	25	17	25	25
AL	18	29	25	18	25	30
AM	18	25	25	18	25	30
AP	17	25	25	12	18	29
BA	18	28	20	12	27	28
CE	18	29	25	18	27	30
DF	14	27	27	12	25	28
ES	12	27	27	17	25	28
GO	16	30	25	12	29	25
MA	**18,5**	30,5	26	14	29	29
MG	15	31	16	18	30	29
MS	12	30	20	12	25	27
MT	16	23	25	12	27	29
PA	17	28	25	17	25	19
PB	18	29	23	18	27	30
PE	16	29	25	18	25	30
PI	18	31	22	18	25	30
PR	12	29	18	18	29	31
RJ	12	**34**	**32**	12	**32**	32
RN	18	29	23	18	27	30
RO	17	26	26	12	20	**35**
RR	17	25	25	17	17	25
RS	12	25	25	12	30	25
SC	12	25	25	17	25	25
SE	18	29	27	12	27	30
SP	13,3	25	13,3	13	25	25
TO	13,5	29	29	12	25	29
MEDIANA	**17**	**29**	**25**	**17**	**25**	**29**

*CONSIDERANDO AS MAIORES ALÍQUOTAS

FONTES: FECOMBUSTÍVEIS, ABRADEE E CONEXIS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'TRATOR' NA VOTAÇÃO. Governadores que estiveram ontem em Brasília para desidratar o impacto da desoneração saíram com o sentimento de que os parlamentares vão "passar o trator" e aprovar o projeto sem mudanças, segundo apurou a reportagem.

Enquanto governadores reclamam do projeto, os setores trabalham nos bastidores para não serem retirados na hora da votação. "As elevadas alíquotas de ICMS para telecomunicações prejudicam uma expansão maior da conectividade no Brasil, prejudicando o desenvolvimento econômico e social igualitário em todas as regiões do País", diz Marcos Ferrari, presidente da Conexis, o sindicato das empresas das operadoras. Para ele, seria um tiro no pé das camadas mais pobres tirar do texto as telecomunicações.

Para o estrategista-chefe da BGC Liquidez, Juliano Ferreira, a redução dos tributos para o combate à alta dos combustíveis está sendo feita de forma atabalhoada com riscos fiscais para o futuro. "Está sendo feito tudo de forma confusa para embarcar numa agenda eleitoreira com elevado custo final", diz. Para ele, faz mais sentido "não dar esse subsídio do que dar".

Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo, Felipe Salto, é duro nas críticas ao projeto e cobra a compensação pela União por toda a desoneração "Diante do cenário, o importante é que as compensações ocorram, com abatimento de dívida, como propôs o governador Rodrigo Garcia", afirma. Segundo ele, São Paulo, sem compensação, perderia R$ 15,4 bilhões. A proposta é de compensação com abatimento automático mensal no serviço da dívida. "É uma boa saída", diz. ●

RELATOR ESTIMA QUEDA DE ATÉ R$ 1,65 NO PREÇO DA GASOLINA. PÁG. B5

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Fome de gasolina

O Brasil tem hoje 33 milhões de pessoas passando fome. Nada pode ser mais importante na discussão política no Congresso neste exato momento do que o aumento do número de brasileiros que não têm o que comer, como mostrou a nova edição do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19.

O acirramento das desigualdades sociais e o segundo ano da pandemia contribuíram para piorar o quadro estarrecedor. São 14 milhões a mais de pessoas do que no ano passado, e o Congresso está próximo de gastar, no mínimo, R$ 30 bilhões com a desoneração da gasolina, produto que vai beneficiar pessoas que têm carro e que ainda por cima é um poluente. Tudo para queda de R$ 1,65 no litro.

O projeto em tramitação no Congresso, com grande chance de passar sem mudanças, torna a gasolina um produto "essencial" para os brasileiros. Será uma política permanente. A desoneração não ficará restrita aos tempos atuais e, portanto, vai tirar recursos de outras políticas bem mais importantes para atender os brasileiros que têm fome.

As lideranças políticas que falam de risco de um ambiente explosivo para defender as medidas silenciaram com o dado da fome. O desenho do Auxílio Brasil, programa que substituiu o antigo Bolsa Família, está se mostrando ineficiente, como apontaram especialistas. A fila aumenta, e todos se calam.

A oposição no Congresso segue fingindo que não é com ela essa desoneração, mas vai aprovar a redução da tributação da gasolina. Mesmo depois que os efeitos da guerra na Ucrânia passarem, os Estados não poderão mais aumentar esse tributos para desestimular combustíveis poluentes e estimular as fontes de energia renováveis. O detalhe principal é que não há nenhuma garantia de que haverá repasse da queda dos tributos aos preços.

É bem capaz que a fome seja usada para concessões que em nada beneficiam quem mais precisa

É tanto desespero em nome das eleições em Brasília que nem esse ponto básico está sendo levado em conta no pacotão dos combustíveis para reduzir o preço nas bombas. A área econômica não queria de jeito nenhum um subsídio à gasolina. Foi vencida na reunião da segunda-feira, na qual o trio de presidentes – Bolsonaro, Lira e Pacheco – fechou acordo para tratorar a aprovação de um projeto que fixa um teto de 17% para combustíveis, energia, combustíveis, energia, telecomunicações e transportes e reduzir a zero os tributos federais sobre a gasolina e o etanol.

O relatório do senador Fernando Bezerra do projeto do ICMS prevê eficácia imediata do teto. É isso que importa nas negociações políticas. É bem capaz que a fome seja usada agora para novas concessões que em nada beneficiam os que mais precisam. Afinal, o Brasil tem fome de quê? ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Adriana Fernandes ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria ● SAB. Adriana Fernandes
● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Affonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um aperitivo da crise do diesel

Por causa da escassez, a Argentina raciona o combustível; controle de preços desorganiza um mercado já conturbado

O racionamento do diesel em províncias argentinas por causa da escassez do combustível deve servir de alerta para o Brasil. O desabastecimento que a Argentina enfrenta resulta da combinação de fatores conjunturais, como redução da produção local e alta sazonal da demanda. Mas sua causa principal é o controle de preços imposto pelo governo do presidente Alberto Fernández, com o objetivo de conter a inflação, de praticamente 60% em 12 meses, a maior em 30 anos. Boa parte do diesel consumido no país é importada. E quem importará um produto com o preço em alta no mercado mundial para vendê-lo no mercado interno por um preço controlado e menor, com pesadas perdas?

As ineficazes e grosseiras medidas aventadas ou anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro para conter a alta do diesel, da gasolina e do gás de cozinha ainda não geraram problemas tão agudos como os que enfrenta a Argentina. Mas se ele tiver êxito com sua insistência em controlar artificialmente os preços praticados pela Petrobras, uma crise de abastecimento será armada. Não se sabe se ela explodirá antes ou depois da eleição presidencial, mas o resultado dessa aventura acabará por surgir, tornando ainda mais difícil a vida dos brasileiros. Virá na forma de escassez aguda ou na de explosão de preços, ou nas duas.

No Brasil, a participação do diesel importado no consumo interno passou de 20,9% em 2020 para 23,2% no ano passado, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Embora a Petrobras mantenha os preços dos combustíveis alinhados com os valores médios praticados no exterior, o intervalo entre uma correção e outra pode resultar em defasagens. No caso do preço da gasolina, por exemplo, sem reajuste por cerca de três meses, a defasagem em relação aos preços internacionais é estimada em 20%; para o diesel, em 14%. Alta do barril do petróleo por causa da guerra na Ucrânia e desvalorização do real ante o dólar são as causas principais dessa defasagem.

É possível, por meio de forte pressão política, conter os preços dos combustíveis mesmo que isso implique perdas para a Petrobras. Foi isso que fez com muita insistência o governo lulopetista e a consequência foi a destruição do equilíbrio econômico-financeiro da empresa, cuja dívida cresceu exponencialmente e, até hoje, impõe um rígido programa de ajuste. É o que Bolsonaro vem tentando fazer, sem pleno êxito, por causa da resistência da gestão profissional da empresa.

Mas a defasagem de preços não prejudica apenas a Petrobras. Afeta também as operações das empresas importadoras de diesel, que, mesmo sendo livres para fixar preços, perdem competitividade se os corrigirem de acordo com o mercado internacional, enquanto a maior empresa do setor, a própria Petrobras, mantém seus preços comprimidos.

Não é de estranhar que se intensifiquem alertas sobre possível escassez de diesel no País já no início do segundo semestre. Regiões mais distantes das refinarias nacionais seriam as primeiras a serem afetadas. ●

Combustíveis Efeito do pacote do governo

Relator estima queda de até R$ 1,65 no preço da gasolina

BRASÍLIA

A investida do governo no Congresso para tentar derrubar o preço dos combustíveis – uma preocupação do comando de campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro – deve custar de largada R$ 46,4 bilhões aos cofres públicos, para uma redução de até R$ 1,65 no litro da gasolina e de R$ 0,76 no do óleo diesel. As estimativas de queda na bomba foram feitas ontem pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE). Relator do tema na Casa, ele apresentou seu relatório sem aceitar pedido dos governadores para mudar o texto que já foi aprovado na Câmara.

O custo total do pacote foi estimado inicialmente em R$ 46,4 bilhões, sendo R$ 29,6 bilhões fora do teto de gastos – a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação. Os outros R$ 16,8 bilhões se referem a estimativas sobre quanto o governo federal vai abrir mão de receitas para zerar tributos federais sobre a gasolina.

Segundo Bezerra, suas estimativas levam em consideração os efeitos do projeto de lei complementar que estabelece um teto de 17% para o ICMS sobre combustíveis e energia elétrica, além das Propostas de Emenda à Constituição (PEC) anunciadas pelo presidente Jair Bolsonaro. Em média, o litro da gasolina está sendo vendido hoje por R$ 7,21 e o do diesel, por R$ 6,88, segundo os dados mais recentes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

REAÇÃO. Contrários ao pacote, os governadores dizem que pode não haver impacto para o consumidor final, ao mesmo tempo que preveem perda de arrecadação – estimada em até R$ 115 bilhões, com impacto em projetos nas áreas de saúde e educação.

Em reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), eles pediram mudanças na forma de compensação oferecida pelo governo federal para a redução do ICMS. Reivindicaram ainda que esse corte seja gradual, numa espécie de "modulação", já que o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que o teto de 17% para bens e serviços essenciais valeria a partir de 2024. O relator, porém, não aceitou os pedidos e manteve, em seu parecer, a eficácia imediata da medida. ● COM BROADCAST

Energia Mexida no ICMS

Com teto, Aneel vê conta até 12% menor

BRASÍLIA

A conta de luz dos consumidores pode ficar de 10% a 12% mais barata em alguns Estados com a limitação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado sobre energia elétrica, de acordo com estimativas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A imposição de um teto para o imposto estadual está prevista em projeto de lei que deve ser apreciado pelo Senado na próxima semana.

"É uma pauta estrutural, que a gente já vem trazendo há muito tempo para discussão. Acho que, se conseguir avançar, vai ser muito positivo", disse a diretora-geral substituta da agência, Camila Bomfim, durante evento. "Em alguns Estados, podemos ter uma redução bastante significativa, de 10 a 12%."

O projeto aprovado pela Câmara estabelece um teto de 17% para o ICMS não só sobre energia elétrica, entre outros "bens e serviços essenciais e indispensáveis".

Questionada sobre a pressão do Congresso por medidas para atenuar os reajustes tarifários, a diretora afirmou que a agência "sempre leva todos os fardos do processo de tarifa", por ser responsável pelo anúncio dos reajustes. "Mas nosso papel de atuação é muito limitado. Temos feito um grande esforço e somos chamados ao Congresso para discutir sobre tarifas. Fazemos questão de ir e demonstrar os impactos de todas as medidas que foram tomadas." ● COM BROADCAST

Indicadores Insegurança alimentar na pandemia

Fome atinge 33 milhões no Brasil, mesmo número do início dos anos 90, diz pesquisa

De cada 10 brasileiros, 6 vivem com algum grau de insegurança alimentar, conforme estudo realizado pela Rede Penssan

ROBERTA JANSEN
RIO

A fome no Brasil voltou a patamares registrados pela última vez nos anos 1990, de acordo com o 2.º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, lançado ontem. Atualmente 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no País; são 14 milhões a mais do que no ano passado. A nova edição da pesquisa mostra ainda que mais da metade da população brasileira (58,7%) convive com algum grau de insegurança alimentar.

Especialistas que participaram do levantamento dizem que o desmonte de políticas públicas por parte do governo, o agravamento da crise econômica, o acirramento das desigualdades sociais e o segundo ano da pandemia contribuíram para a piora do quadro. No ano passado, o número de brasileiros que não tinham o que comer era de 19 milhões. Em 2018, eram 10 milhões. A falta de acesso regular à água para beber e cozinhar, a insegurança hídrica, também é um problema para 12% da população.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Pessoas reviram lixo no Mercado Municipal, na capital paulista

A pesquisa é realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), com execução em campo do Instituto Vox Populi, Ação da Cidadania, ActionAid Brasil, Oxfam, entre outras instituições.

"Já não fazem mais parte da realidade brasileira aquelas políticas públicas de combate à pobreza e à miséria que, entre 2004 e 2013 reduziram a fome a apenas 4,2% dos lares brasileiros (*tirando o País do mapa da fome mundial*)", explica o coordenador da Rede Penssan, Renato Maluf. "As medidas tomadas pelo governo para contenção da fome hoje são isoladas e insuficientes, diante do cenário de alta inflação, sobretudo dos alimentos, do desemprego e da queda de renda da população, com maior intensidade nos segmentos mais vulneráveis."

Drama
15,9 milhões de pessoas relatam 'vergonha' por usar meios 'inaceitáveis' para obter alimentos

Como explica a gerente de programas da Oxfam-Brasil, Maitê Gauto, a pandemia surgiu no contexto de agravamento da pobreza, e o Estado não tinha mais estruturas para responder à altura. Não por acaso, 15,9 milhões de pessoas (8,2% da população) relataram "sensação de vergonha, tristeza ou constrangimento" por terem sido obrigadas a usar de meios "social e humanamente inaceitáveis para obtenção de alimentos".

Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e abril de 2022, por meio de entrevistas em 12.745 domicílios, em áreas urbanas e rurais de 577 municípios distribuídos pelos 26 estados e o Distrito Federal. A pesquisa adota a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), a mesma usada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa anterior, de 2020, mostrava que a fome no Brasil tinha voltado a patamares equivalentes aos de 2004. ●

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S/A

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA

Chamada Pública Copel SGT 001/2022; Objeto: Disponibilidade de infraestrutura de fibra óptica em cabos OPGW do trecho da linha de transmissão 230kV SQT-UMB, Curitiba/PR, para compartilhamento, de forma onerosa, conforme detalhado no edital; Retirada do Edital em www.copel.com; Informações: licitacoes.get@copel.com.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP TES 01593/22 - Contratação de serviços para conservação e manutenção, das estruturas civis integrantes das obras de aproveitamento das águas da bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da RMSP. Edital completo disponível para download a partir de 09/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 28/06/2022 até às 09h00 do dia 29/06/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 do dia 29/06/2022 terá início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP-09/06/2023-TES.

PG SABESP MN 01929/22 - Prestação de serviços de engenharia para reativação provisória da EEE (Estação Elevatória de Esgotos) Ponte das Bandeiras - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 09/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 23/06/2022 até às 09h30 do dia 24/06/2022. Abertura das propostas às 09h30 do dia 24/06/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 09/06/2022 MN.

LI SABESP RGA 01614/22 - Execução de obras no sistema de abastecimento de água do município de Pedregulho, compreendendo: construção de reservatório com capacidade de 1000m³, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte REN e UN Pardo e Grande RG. Edital completo disponível para download a partir de 09/06/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero hora) do dia 04/07/22 até às 09h00 do dia 05/07/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso às 09h01 do dia 05/07/22 será iniciada a sessão. Franca, 09/06/22UNPGrande.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 151/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 44.059/2022 – EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de **serviço de saúde em PEDIATRIA**, para atender a demanda da **POLICLÍNICA DE CODÓ**, administrado pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 06/07/2022, às 9h, horário de Brasília - DF.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 6 de junho de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **240/2022** - Processo nº **14.401/2021** – **Modalidade:** Concorrência Pública nº **011/2022** - **Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REFORMA E REVITALIZAÇÃO DOS QUARTEIRÕES 1 AO 7 DO COMÉRCIO POPULAR LOCALIZADO NA RUA BATISTA DE CARVALHO, MAIS CONHECIDO COMO "CALÇADÃO" NO MUNICÍPIO DE BAURU – S.P, COM RETIRADA DE BANCOS DE CONCRETO, DE POSTE DECORATIVO, DE ARCO CENTRAL, DE LIXEIRAS, DE TELHA DE POLICARBONATO, DE FLOREIRAS, DE PISOS EXISTENTES, ETC; EXECUÇÃO DE CALÇADAS EM CONCRETO, PISO EM CONCRETO REFORÇADO, PISO DE BLOCOS DE CONCRETO, PISO RAMPADO, PARACICLO EM ESTRUTURA METÁLICA, RAMPA DE ACESSO, BANCOS EM CONCRETO, LIXEIRAS EM AÇO GALVANIZADO, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, COBERTURA EM POLICARBONATO ALVEOLAR NOS ARCOS, INSTALAÇÕES DE PISO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL EM CONCRETO PIGMENTADO, IMPLANTAÇÃO DE PAISAGISMO E DEMAIS FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE SE FIZER BOM E NECESSÁRIO, EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Interessado**: Gabinete/Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar – Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, até o horário da sessão, que será às 09h do dia 12/07/2022, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. **O edital de licitação e os documentos constantes (Planilha, Projeto e Memorial Descritivo) poderão ser adquiridos junto à Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, até o dia 11/07/2022, na Praça das Cerejeiras, 1-59 – 2º andar, a partir da primeira publicação do presente**, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**.

Bauru, 08/06/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

Tributos Custo de capatazia sai da base de cálculo

Governo exclui taxa de portos e reduz o Imposto de Importação

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro excluiu o custo da capatazia em território nacional da base de cálculo do Imposto de Importação. Segundo o Ministério da Economia, autor da norma, essa exclusão permitirá a redução de custos de importação, "promovendo uma abertura comercial transversal da economia, com impactos positivos na competitividade e na integração do País aos fluxos globais de comércio". A medida, antecipada pelo **Estadão** no fim de maio, foi publicada ontem no *Diário Oficial da União*.

A medida representa, na prática, redução de 10% do Imposto de Importação, segundo apurou o **Estadão**. É o equivalente a uma queda de cerca de 1,5 ponto porcentual da tarifa de importação, que em média é de 11,6% no Brasil.

Diferentemente dos seus pares no Mercosul, o Brasil cobrava todos os impostos e taxas de importação incluindo no seu cálculo a taxa de capatazia. O governo vai agora tirar esse custo, que no Brasil é elevado.

A taxa de capatazia é cobrada sobre as atividades da movimentação de uma mercadoria do navio até a passagem pela alfândega. Este processo ocorre após a verificação da Receita Federal. A taxa é composta pelas atividades realizadas no processo: descarregamento do navio, recebimento, conferência, transporte, abertura, manipulação, organização, entrega e carregamento nos meios de transporte utilizados.

O decreto publicado ontem altera outro, de fevereiro de 2009, e, de acordo com o governo, "está em harmonia com os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil junto aos parceiros do Mercosul e à Organização Mundial do Comércio (OMC)".

A secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques, diz em nota publicada no site da pasta que o decreto, ao reduzir os custos de importação de forma generalizada, "promove uma melhor alocação de recursos pelo setor produtivo". ● COM BROADCAST

Indicadores Safra de grãos

IBGE projeta novo recorde para a produção agrícola

DANIELA AMORIM
RIO

O Brasil deve colher uma nova safra recorde este ano. A produção agrícola deve totalizar 263,0 milhões de toneladas, 9,7 milhões a mais do que em 2021 (um aumento de 3,8%), para uma área plantada de 72,3 milhões de hectares. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de maio, divulgado ontem pelo IBGE.

Apesar de perdas no cultivo de soja, o País deve registrar colheita recorde no caso do milho e do trigo. As safras de arroz e de feijão, por ora, atendem o consumo doméstico, disse Carlos Alfredo Guedes, gerente da Coordenação de Agropecuária do IBGE.

A estimativa para a produção de feijão, considerando-se as três safras, é de 3,2 milhões de toneladas, alta de 15% ante 2021. Já a do arroz é de 10,6 milhões de toneladas, o que vai representar uma queda de 8,4% em relação ao ano passado. Esse recuo tem a ver com problemas climáticos no Rio Grande do Sul.

"A falta de chuvas foi tão severa que os produtores tiveram de fracionar a irrigação", contou o gerente do IBGE, acrescentando que, ainda assim, a produção esperada está em linha com o consumo doméstico. "Mas, também, se tiver de importar alguma coisa, a gente importa do Uruguai."

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da safra brasileira, que, somados, representam 91,7% da estimativa de produção e 87,4% da área a ser colhida. A produção de soja deve somar 118,6 milhões de toneladas, uma redução de 12,1% em relação ao produzido no ano passado. Já a produção nacional de milho foi estimada em 112,0 milhões de toneladas, com crescimento de 27,6% ante 2021. ●

A hora e vez dos investimentos em infraestrutura

ARTIGO

Raul Velloso
Consultor econômico

Como tenho dito e escrito, do final dos anos 1980 para cá tem havido uma desabada impensável dos investimentos públicos em infraestrutura. Assim, a pergunta que fiz foi: de quanto a mais teriam sido tais investimentos no passado recente se eles tivessem alcançado o valor registrado em 1988 em termos de porcentagem do Produto Interno Bruto (5,1% do PIB)? A resposta que obtive foi de nada menos do que R$ 387 bilhões em valores anuais a preços recentes. Chocante.

Nesses termos, por mais que se seja contrário, em tese, a investimento público, existe nesse caso, como bem se sabe, um alto grau de complementaridade entre público e privado que não podemos ignorar. E enquanto os investimentos públicos desabavam, os privados ficaram estagnados, tendo oscilado ao redor de 1% do PIB desde 1980.

Para jogarmos o foco na muito provável consequência básica da queda dos investimentos, olhemos para a evolução recente das taxas de crescimento do PIB em 12 meses. Ali, o que se percebe primeiro é que, para os últimos três períodos de praticamente uma década cada, começando em 1994, ou seja, logo em seguida ao lançamento do real, o crescimento médio subiu da primeira década para a segunda de 2,6% para 3,9% ao ano, mas no terceiro a taxa média desabou e virou negativa, registrando-se a média de -0,6% ao ano. Ou seja, algo que já se chamou de "voo de galinha", em que se decola, coloca toda força à frente, mas de repente desaba. Por quê?

> *Parece ter ocorrido a troca de algo que expande a capacidade de produção do País por gasto previdenciário*

O que parece ter efetivamente ocorrido, conforme tenho podido observar em vários casos de entes públicos cujas contas tenho acompanhado, ainda que a distância, foi uma troca de investimento por gasto previdenciário em sua pauta de gastos, ou seja, de algo que expande a capacidade de produção do País, aumenta a produtividade e reduz a desigualdade de renda, conforme estudos existentes, por algo que se trata de mera injeção de demanda tipicamente por bens de consumo, oriundos de aposentados e pensionistas.

Aqui, deve-se lembrar de que, hoje em dia, existe uma obrigação inserida na Constituição (Emenda Constitucional n.º 103/2019) que obriga os entes subnacionais a submeterem um plano de equacionamento do seu déficit previdenciário ou atuarial, sob pena de a União não liberar as transferências voluntárias que estejam programadas para execução. Só que o processo de ajuste induzido pelas autoridades federais tem avançado muito lentamente.

Penso que o novo governo não conseguirá escapar de conceber um ambicioso plano de recuperação dos investimentos em infraestrutura, que passará a ser seu grande mote na área econômica. ●

Ferreira Gomes Energia S.A.

CNPJ/MF nº 12.489.315/0001-23 - NIRE: 35.300.383.656

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração

Aos 11/03/2020, às 10h, na sede social. **Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** O Sr. José Luiz de Godoy Pereira presidiu a reunião e convidou o Sr. Paulo Roberto de Godoy Pereira para secretariá-lo. **Deliberações:** Recomendar a aprovação, pelos acionistas da Companhia, reunidos em AGO, das contas da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019, acompanhados do parecer da Ernst&Young, no qual foi apurado lucro líquido no montante de R$ 13.302.939,51. Recomendar, a aprovação da proposta apresentada pela Diretoria da Companhia, para destinação do lucro líquido apurado no exerciciol social encerrado em 31/12/2019, bem como a distribuição de dividendos, conforme abaixo: **(a)** Destinar R$ 665.146,98 à conta de Reserva Legal; **(b)** Destinar o montante de R$ 3.441.752,01 à conta de Reserva de Incentivo fiscal, decorrente da fruição do benefício fiscal de redução do Imposto de Renda, relativo ao exercício de 2019, na forma da legislação em vigor; **(c)** Distribuir dividendos no importe de R$ 2.299.010,13 correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício após a destinação da Reserva Legal e Reserva de Incentivo Fiscal; **(d)** Considerando as deliberações acima "a", "b" e "c", destinar a conta Reserva de Lucros Retidos o valor de R$ 6.897.030,39 referentes ao saldo do lucro líquido do exercício de 2019. Nada mais. **Mesa:** José Luiz de Godoy Pereira - Presidente; Paulo Roberto de Godoy Pereira - Secretário. **JUCESP** nº 383.558/20-7 em 21/09/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022 - SSP/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 021720/2021 - SSP/MA

A **Secretaria de Estado da Segurança Pública – SSP,** através de sua **Comissão Setorial de Licitação - CSL,** torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 21/2022 – SSP/MA,** de abrangência internacional, do tipo **Menor Preço, por Item,** cujo objeto é a Aquisição de armamentos (carabinas e espingardas) e equipamentos, acompanhado dos respectivos acessórios, com os devidos treinamentos, para aplicações nos trabalhos diários das operações policiais e instruções do Centro Tático Aéreo – CTA, em sessão púbica eletrônica a partir das **9h** (horário de Brasília – DF) do dia **28/06/2022**, que será conduzida pela sua Pregoeira, através do Sistema COMPRASNET, acessível no Portal de Compras do Governo Federal, disponível em **https://www.gov.br/compras/pt-br,** nos termos do Decreto Federal nº 10.024/2019, da Lei Federal nº 10.520/2002, do Decreto Estadual nº 24.629/2008, do Decreto Estadual nº 28.906/2013, alterado pelo Decreto Estadual 29.920/2014, da Lei Estadual nº 10.403/2015, aplicando-se os procedimentos determinados pela Lei Complementar nº 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, e, subsidiariamente, no que couber, a Lei Federal nº 8.666/1993. O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados no Portal de Compras do Governo Federal (Comprasnet) **https://www.gov.br/compras/pt-br/,** na página oficial desta Secretaria no site **www.ssp.ma.gov.br** e por consulta no Sistema de Acompanhamento de Contatações Públicas (SACOP), disponível em **https://www6.tce.ma.gov.br/sacop/muralsite/mural.zul.**

São Luís, 3 de junho de 2022
Rosirene Travassos Pinto
Presidente da CSL/SSP/MA

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

AVISO DE ALTERAÇÃO

Aquisição de Equipamentos de Análises Químicas e Geoquímicas para o Laboratório de Análises Minerais - Rede LAMIN, conforme as especificações do Termo de Referência, seção VII, do Edital.

Acordo de Empréstimo nº 9074-BR – Banco Mundial

Projeto META – Fase II

Processo SEI nº 48086.004069/2021-79

SERAFI-BR (UASG: 495.110)

No **EDITAL do P.E. Nº 003/2022 – SERAFI-BR**, republicado no jornal O Estado de São Paulo, na data de 03 de junho de 2022, Folha B13. Onde se lê: O prazo para envio de propostas conforme determina o Edital é até às 14h:30m do dia 20 de junho de 2022. – Leia-se: O prazo para envio de propostas conforme determina o Edital é até às 14h:30m do dia 22 de junho de 2022.

O Edital republicado está disponibilizado no seguinte endereço eletrônico: "http://www.cprm.gov.br/publique/-7363.html" ou por solicitação no seguinte endereço de e-mail: pregoeirodf@cprm.gov.br, ou, ainda, pela plataforma Comprasnet, www.gov.br/compras.

Maiores esclarecimentos poderão ser solicitados no seguinte endereço de e-mail: pregoeirodf@cprm.gov.br.

ESTEVES PEDRO COLNAGO
Diretor-Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
GABINETE
TERMO DE RATIFICAÇÃO Nº 125/2022
DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 56983/2022 – EMSERH

O Presidente da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH, Marcello Apolônio Duailibe Barros, CPF: 967.615.203-97, no uso de suas atribuições legais, resolve ratificar a DISPENSA DE LICITAÇÃO, **nos termos do art. 29, XV, da Lei Federal nº 13.303/2016 e art. 169, XV, do RILC/EMSERH,** cujo objeto trata da contratação emergencial de empresa especializada na prestação de serviços de tecnologia da informação para prover link dedicado de acesso à internet de 100 mbps ou supervisor, visando acessos permanentes e completos para a conexão à rede mundial internet, contemplando suporte técnico, instalação, ativação e configuração dos equipamentos, para pleno funcionamento do link, para atender às necessidades da Policlínica do Coradinho, administrada pela EMSERH. Contratada: **ARAUJO E ALMEIDA SERVIÇOS LTDA - BITAL, CNPJ Nº 19.196.825/0001-51.** Representante Legal: **MARCOS EDUARDO CARA SANCHES,** CPF: 093.290.238-35. **Valor Total Contratado:** R$ 6.600,00 (seis mil e seiscentos reais). **Unidade Orçamentária: 21202 – EMSERH; Natureza da Despesa: 4-3-02-02-06 – Comunicação (Internet). Prazo de vigência:** 180 (cento e oitenta) dias a contar da data da assinatura do contrato. Publique-se.

São Luís - MA, 2 de junho de 2022
Marcello Apolônio Duailibe Barros
- Presidente da EMSERH -

Atacadão S.A.

CNPJ/ME nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da Companhia, a ser realizada no dia 07 de julho de 2022, às 10:00 horas, de forma *exclusivamente digital*, nos termos do *artigo 5º, §2º*, inciso da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da plataforma digital Zoom ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: a) aprovar as alterações do Estatuto Social da Companhia, conforme redação proposta pela Administração da Companhia e a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e b) em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (i) aprovar o aumento do número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia para o mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022; (ii) aprovar a eleição de membros do Conselho de Administração da Companhia para o preenchimento das vagas vacantes em função das renúncias apresentadas e do aumento do número efetivo de membros do Conselho de Administração, os quais completarão o atual mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as Demonstrações Financeiras do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022; e (iii) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. **Informações Gerais: 1. Documentos à disposição dos Acionistas.** O Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração ("Proposta") e orientações detalhadas para participação na AGE ("Manual de Participação dos Acionistas"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu *website* de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGE.** A AGE será dará exclusivamente via Plataforma Digital, sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida constam do Manual de Participação dos Acionistas. Sem prejuízo das informações detalhadas no Manual de Participação dos Acionistas, a Companhia destaca as seguintes informações acerca da participação na AGE: a) Participação através do boletim de voto a distância ("Boletim"): as orientações detalhadas sobre os documentos necessários para a votação à distância estão contidas no item 12.2 do Formulário de Referência da Companhia e no Boletim, que podem ser encontrados nos *sites* da Empresa (www.grupocarrefourbrasil.com.br), CVM (www.gov.br/cvm), e B3 (www.b3.com.br); e b) Participação através da Plataforma Digital: os Acionistas poderão participar através da Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81. **3. Documentos necessários para participação na AGE.** Poderão participar da AGE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGE por meio da Plataforma Digital deverão enviar tal solicitação para a Companhia através do *e-mail*: ribrasil@carrefour.com, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGE, ou seja, até o dia 05 de julho de 2022. Tal solicitação deverá, ainda, ser acompanhada dos documentos indicados no Manual de Participação dos Acionistas. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. **4. Documentos de representação dos Acionistas.** A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas e autenticadas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia e a tradução juramentada dos documentos de representação do Acionista que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou francesa, bastando o envio de cópia simples em arquivo (.pdf) das vias originais de tais documentos para o *e-mail* da Companhia indicado acima. A Companhia exigirá apenas as traduções simples de documentos elaborados em inglês ou francês. A Companhia não admite procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (i.e., procurações assinadas digitalmente sem qualquer certificação digital). **5. Informações para participação e votação na AGE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação na AGE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital, constam no Manual de Participação dos Acionistas, contendo a Proposta da Administração da Companhia, e demais documentos disponíveis nos *websites* da CVM (www.gov.br/cvm), da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/) e da B3 (www.b3.com.br).

São Paulo, 07 de junho de 2022.
Matthieu Dominique Marie Malige
Presidente do Conselho de Administração

Atividade econômica

'Estadão' e FGV realizam 2º Seminário de Análise Conjuntural

VINICIUS NEDER
RIO

O crescimento econômico de 1,0% no primeiro trimestre ratificou o aumento do otimismo em relação às perspectivas para a economia em 2022, observado nas últimas semanas, mas o cenário segue cheio de obstáculos, com destaque para a inflação, os juros em alta e o rendimento das famílias em queda. Economistas preveem uma freada no segundo semestre. O quadro será debatido hoje, às 10h, no 2.º Seminário de Análise Conjuntural, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre). O evento, transmitido pela internet, é organizado em parceria com o **Estadão**.

Os fatores que garantiram o crescimento mais forte no início do ano são atingidos em cheio pela inflação elevada e pela alta dos juros, lembra Silvia Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre e uma das palestrantes. Além de Matos, participam do seminário os pesquisadores Armando Castelar e José Júlio Senna, ambos do FGV/Ibre. O debate será moderado por Adriana Fernandes, repórter especial e colunista do **Estadão**. Informações e inscrições: https://bit.ly/3O7GiyV ●

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN, torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE-Nº 182/2022**, Processo SEI nº 00210066.000334/2022-85, destinado a **Aquisição de EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA PARA O HOSPITAL DA MULHER EM MOSSORÓ**, no dia **28 de junho de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 943827.** O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao018@gmail.com.

Natal-RN, 08 de junho de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE**: **PE Nº 177/2022** - 215 GO - Processo SEI nº 00210066.000245/2022-39, destinado a **AQUISIÇÃO DE ENXOVAL PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **21 de junho de 2022, às 10:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 939464**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: pegovernocidadao@gmail.com.

Natal-RN, 08 de junho de 2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 12 E 17 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 145/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SANEANTES II, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 145/2022 – SMS, foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 1, 12 E 17 (CANCELADOS NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 08 de junho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 150/2022- CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO 43.948/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde em **DERMATOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)** para atender a demanda da **POLICLINICA DE CODÓ.**
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: 07/07/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e **osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 6 de junho de 2022
Osmália Roberta de Oliveira Borges
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

UTE Paulínia Verde S.A.

CNPJ/ME nº 44.497.351/0001-25 - NIRE 35300591411

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Abril de 2022

Em 28/04/2022, às 19:00 horas, na sede da Companhia. **Presença:** representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: Alexandre Americano Holanda e Silva; Secretário: Dalton Assumção Canelhas Filho. Aprovar a captação de recursos pela Companhia, por meio da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 04 séries, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição privada ("Emissão"), conforme disposto em maiores detalhes no "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em até Quatro Séries, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, para Distribuição Privada da UTE Paulínia Verde S.A." ("Escritura"), a ser celebrado entre a Companhia, a Orizon Meio Ambiente S.A., a Gera Energia Brasil S.A., a Mercurio Holding S.A. (em conjunto, "Fiadores"), o Fornecedores Brasil Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 26.545.451/0001-06, o JER Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 44.395.147/0001-01 (em conjunto, "Credores"), com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da Escritura, que será arquivada na sede social da Companhia: **a) Número de Emissão:** A Emissão constituirá na 1ª emissão de debêntures da Companhia para distribuição privada. **b) Data de Emissão:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será a data a ser indicada na Escritura ("Data de Emissão"). **c) Quantidade de Debêntures Emitidas:** Serão emitidas até 180.000 Debêntures, sendo: (a) 45.000 Debêntures da primeira série ("Debêntures da 1ª Série"); (b) 45.000 Debêntures da 2ª série ("Debêntures da 2ª Série", em conjunto com as Debêntures da 1ª Série, as "Debêntures da Primeira Fase"); (iii) até 45.000 Debêntures da 3ª série ("Debêntures da 3ª Série"); e (iv) até 45.000 Debêntures da 4ª série ("Debêntures da 4ª Série" e, em conjunto com as Debêntures da 3ª Série, as "Debêntures da Segunda Fase" e, em conjunto com as Debêntures da 1ª Série, as Debêntures da 2ª Série e as Debêntures da 3ª Série, as "Debêntures"). **d) Valor da Emissão:** O montante total da Emissão será de até R$ 180.000.000,00, dividido em duas fases, sendo a primeira no montante total de R$ 90.000.000,00 para as Debêntures da 1ª Série e as Debêntures da 2ª Série e a segunda no montante total de até R$ 90.000.000,00 para as Debêntures da 3ª Série e as Debêntures da 4ª Série. **e) Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário será de R$ 1.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). **f) Número de Série:** A Emissão das Debêntures será realizada em até 04 séries. **g) Tipo, Forma, Conversibilidade e Comprovação de Titularidade:** As Debêntures não serão conversíveis em ações, emitidas na forma nominativa, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelos boletins de subscrição das Debêntures e pelo registro do respectivo titular no Livro de Registro Debêntures. **h) Espécie e Garantias:** As Debêntures serão da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição privada, nos termos do caput do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. Em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia relativas às Debêntures e demais obrigações assumidas no âmbito da Emissão, as Debêntures contarão com as seguintes garantias, nos termos no artigo 1.362 da Lei nº 10.406/2002 ("Código Civil") e artigo 66-B da Lei nº 4.728/1965. **i) Prazo e Data de Vencimento:** As Debêntures terão prazo de vencimento em 30/12/2025, ressalvadas as hipóteses de Pagamento Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) e de Evento de Inadimplemento (conforme definido abaixo). **j) Repactuação:** As Debêntures não estarão sujeitas à repactuação programada. **k) Amortização do Principal:** Observados os termos e condições previstos na Escritura e, ressalvadas as hipóteses de Pagamento Antecipado Facultativo e Evento de Inadimplemento previstas na Escritura, o Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado, trimestralmente, a partir do dia 31/10/2022, sendo os demais pagamentos devidos sempre no último Dia Útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano até a Data de Vencimento das Debêntures, conforme cronograma a ser previsto na Escritura. **l) Atualização Monetária das Debêntures da 1ª Série e da 3ª Série:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série e, a partir da data da Segunda Integralização, das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso, será atualizado monetariamente pela variação acumulada e positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE" e "IPCA/IBGE", respectivamente), desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da 1ª Série, e/ou da data da Segunda Integralização com relação às Debêntures da 3ª Série, até a data de seu efetivo pagamento ("Atualização Monetária"), sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série e/ou das Debêntures da 3ª Série, conforme o caso ("Valor Nominal Atualizado"), calculado de forma *pro rata temporis*, com base em 252 Dias Úteis, e serão calculados de acordo com a fórmula prevista na Escritura. **m) Atualização Monetária das Debêntures da 2ª Série e da 4ª Série:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série não será atualizado. **n) Juros Remuneratórios das Debêntures da 1ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 1ª Série incidirão juros remuneratórios a taxa de 11,75% ao ano, base 252 Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias corridos desde a data da Primeira Integralização ou a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento e/ou Data de Vencimento. Os Juros Remuneratórios das Debêntures da 1ª Série serão calculados de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura. **o) Juros Remuneratórios das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série:w** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série, conforme aplicável, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida de spread (sobretaxa), conforme tabela prevista na Escritura, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Integralização das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série, conforme aplicável, ou a Data de Pagamento de Juros Remuneratórios das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série, conforme aplicável, imediatamente anterior até a data do efetivo pagamento. Os juros Remuneratórios das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série, conforme aplicável, serão calculados de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura. **p) Juros Remuneratórios das Debêntures da 3ª Série:** Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série incidirão juros remuneratórios, conforme apurado no Dia Útil imediatamente anterior a data da Segunda Integralização ("Data de Apuração"), correspondente ao que for maior entre: (i) a sobretaxa (spread) incluída na remuneração do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B), com vencimento em 2024, acrescida de spread de 5,75% ao ano, base 360 dias; e (ii) 11,75% ao ano, base 252 Dias Úteis, serão calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias decorridos, desde a Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série e/ou da Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios das Debêntures (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento e/ou Data de Vencimento. A taxa de Juros das Debêntures da 3ª Série, apurada na forma prevista nesta Cláusula, constarão do Boletim de Subscrição das Debêntures da 3ª Série. O cálculo dos Juros Remuneratórios das Debêntures da 3ª Série e serão calculados de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura. **q) Repactuação:** Não é permitida a aquisição facultativa, seja total ou parcial, das Debêntures. **r) Periodicidade de Pagamento dos Juros Remuneratórios:** Os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos trimestralmente, a partir do 6º (sexto) mês contados da Data da Integralização da respectiva série, sendo os demais pagamentos devidos sempre no último dia dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até a Data de Vencimento das Debêntures, ressalvada a hipótese de Pagamento Antecipado Facultativo e de Evento de Inadimplemento. **s) Local de Pagamento:** Os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura serão efetuados pela Companhia em conta corrente de titularidade dos Debenturistas, a ser indicada pelos Debenturistas à Companhia, por escrito, com antecedência mínima de 3 Dias Úteis do respectivo pagamento, caso haja qualquer alteração das informações bancárias aplicáveis. **t) Prorrogação dos Prazos:** Caso uma determinada Data de Vencimento coincida com dia em que não exista expediente comercial ou bancário no Local de Pagamento, considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação decorrente da Escritura por quaisquer das partes até o 1º Dia Útil subsequente, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, hipótese em que a referida prorrogação de prazo somente ocorrerá caso a data de pagamento coincida com feriado declarado nacional, sábado ou domingo. **u) Resgate Antecipado Facultativo:** Observada a prerrogativa de oposição dos Debenturistas da 1ª e da 3ª Séries, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, sem necessidade de anuência prévia dos Debenturistas, o resgate antecipado total ou amortização parcial das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total", "Amortização Antecipada Total" e, ambos, em conjunto, "Pagamento Antecipado Facultativo"). No caso de Amortização Antecipada Parcial, os Debenturistas da 1ª Série e da 3ª Série, mediante o recebimento da Comunicação de Pagamento Antecipado Facultativo referente a uma Amortização Antecipada Parcial poderão, mediante notificação da Companhia em até 5 Dias Úteis a contar do recebimento da referida comunicação, se opor a pretendida Amortização Antecipada Parcial, hipótese na qual não ocorrerá tão somente em relação às Debêntures da 1ª Série e da 3ª Série. A Amortização Antecipada Parcial somente poderá ser realizada desde que proposta pela Companhia observando a proporcionalidade das Debêntures em circulação de cada série, ressalvados os direitos dos Debenturistas da 1ª Série e da 3ª Série. **v) Prêmio do Pagamento Antecipado Facultativo das Debêntures da 1ª Série e da 3ª Série.** Por ocasião de qualquer Pagamento Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia em relação às Debêntures da 1ª Série e das Debêntures da 3ª Série será equivalente: (i) ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 1ª Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 1ª Série), e/o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da 3ª Série), acrescido; (ii) dos Juros Remuneratórios das Debêntures da 1ª Série e das Debêntures da 3ª Série, calculado *pro rata temporis* desde a data da Integralização da respectiva série, ou a Data do Pagamento dos Juros Remuneratórios da respectiva série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Pagamento Antecipado Facultativo; (iii) de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e (iv) do Prêmio de Pagamento Antecipado Facultativo da 1ª Série e da 3ª Série, proporcional a quantidade de Debêntures objeto do Pagamento Antecipado Facultativo. O Prêmio de Pagamento Antecipado da 1ª e 3ª Séries devido em relação a cada Debênture objeto do Pagamento Antecipado Facultativo será calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura. **w) Prêmio de Pagamento Antecipado Facultativo das Debêntures da 2ª Série e da 4ª Série.** Por ocasião do Pagamento Antecipado Facultativo, o valor devido pela Companhia em relação às Debêntures da 2ª Série e da 4ª Série será equivalente: (i) ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série), e/o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 4ª Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 4ª Série), acrescido; (ii) dos Juros Remuneratórios das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série, calculado *pro rata temporis* desde a data da Integralização da respectiva série, ou a Data do Pagamento dos Juros Remuneratórios da respectiva série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Pagamento Antecipado Facultativo Total; (iii) de eventuais Encargos Moratórios (se houver); e (iv) se o Pagamento Antecipado Facultativo for realizado durante os primeiros 12 (doze) meses contados da data da Primeira Integralização, do Prêmio de Pagamento Antecipado da 2ª e 4ª Séries, proporcional a quantidade de Debêntures objeto do Pagamento Antecipado Facultativo. O Prêmio de Resgate da 2ª e 4ª Séries será correspondente ao valor dos Juros Remuneratórios das Debêntures da 2ª Série e das Debêntures da 4ª Série futuros que seriam incorridos a partir da data do Pagamento Antecipado Facultativo Total até a Data de Vencimento, trazidos a valor presente pela aplicação de um coeficiente correspondente à variação acumulada de 100% (por cento) das taxas médias diárias do DI - Depósito Interfinanceiro de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252. Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet, e será calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura. **x) Vencimento Antecipado:** Os Debenturistas poderão considerar, a seu exclusivo critério, antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes da Escritura e exigir o imediato pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário das Debêntures e/ou Valor Nominal Unitário Atualizado, acrescidos dos respectivos Juros Remuneratórios das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, além dos demais encargos devidos nos termos da Escritura, quando aplicáveis, na ocorrência de quaisquer eventos previstos na Escritura, sendo cada evento, um "Evento de Inadimplemento". **y) Destinação dos Recursos:** Os recursos líquidos captados com as Debêntures serão destinados da seguinte forma: (i) reembolso de investimentos, gastos, despesas e/ou dívidas, com terceiros e/ou os Fiadores no âmbito do Projeto; e (ii) financiamento do projeto consistente na implantação e exploração pela Companhia da Central Geradora Termelétrica - UTE MP Paulínia localizada no Município de Paulínia, no Estado de São Paulo ("UTE Paulínia"), sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica de modo a produzir e entregar a energia elétrica vendida nos termos do Contrato de Energia de Reserva - CER nº 457/21 PRODUTO 2021-GAS ("CER"), com início de suprimento em 1º de maio de 2022 e término em 31 de dezembro de 2025, na modalidade disponibilidade de energia elétrica, para empreendimento termelétrico a gás natural, celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ("CCEE" e "Projeto", respectivamente), sendo que, (iii) no caso das Debêntures da 3ª Série e 4ª Série, parte dos recursos deverão ser utilizados para realizar a quitação das obrigações relacionadas a aquisição dos equipamentos do Projeto. **z) Encargos Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Companhia, devidamente acrescidos dos Juros Remuneratórios das Debêntures, ficarão, desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) multa moratória convencional, irredutível e não compensatória de 2%; e (ii) juros moratórios à razão de 1% ao mês; ambos calculados sobre o montante devido e não pago. **aa) Prazo e Forma de Subscrição e de Integralização:** As Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, pelo seu Valor Nominal Unitário, nas respectivas Datas de Integralização de cada série, (i) em até 1 Dia Útil contados do recebimento pelos Debenturistas de notificação a ser enviada pela Companhia comprovando o cumprimento das Condições Precedentes da Primeira Integralização, no caso das Debêntures da Primeira Fase e/ou a renúncia de tais Condições Precedentes nos termos da Escritura; e (ii) em até 20 dias contados do recebimento pelos Debenturistas da Notificação de Cumprimento das Condições Precedentes da Segunda Integralização, no caso das Debêntures da Segunda Fase e/ou a renúncia de tais Condições Precedentes. As Debêntures serão subscritas mediante assinatura pelos Debenturistas do respectivo boletim de subscrição das Debêntures da respectiva série e integralizadas, na mesma data, pelo seu Valor Nominal Unitário ("Preço de Integralização"), por meio de transferência eletrônica para a conta corrente nº 21052-3, agência nº 5622, junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. **bb) Demais Condições:** As demais condições da Emissão que não foram expressamente elencadas na ata serão estabelecidas na Escritura. Tendo em vista a deliberação aprovada acima, aprovar a outorga da Cessão Fiduciária e da Alienação Fiduciária de Equipamentos, pela Companhia, em caráter irrevogável e irretratável, em favor dos titulares das Debêntures, em garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia relativas às Debêntures e demais obrigações assumidas no âmbito da Emissão. Aprovar a celebração, pela Companhia, de todos os instrumentos relacionadas à Emissão, incluindo, mas não limitado, aos seguintes documentos: (i) a Escritura; (ii) os Contratos de Garantia Real; e (iii) quaisquer documentos acessórios, incluindo certificados, declarações e recibos relacionados à Emissão. 4 Em decorrência das matérias acima aprovadas, autorizar a Diretoria para tomar todas as providências e praticar quaisquer medidas e atos necessários à formalização e implementação das operações ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando: (a) a assinatura dos instrumentos acima elencados e de quaisquer documentos, aditivos, rerratificações ou contratos que lhe sejam relacionados, ou se façam necessários, ratificando todos os atos já praticados pela Diretoria nesse sentido; (b) a publicação da ata no jornal de grande circulação, a saber, o "O Estado de São Paulo"; (c) a escrituração do Livro de Registro de Ações com os termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, a fim de averbar a constituição da Alienação Fiduciária; (d) toda e qualquer medida necessária para a implementação e formalização das deliberações aprovadas na presente assembleia geral extraordinária; e (e) toda e qualquer medida necessária para a implementação e formalização da Emissão. Nada mais havendo a ser tratado. Paulínia/SP, 28/04/2022. **Mesa:** Alexandre Americano Holanda e Silva - Presidente; Dalton Assumção Canelhas Filho - Secretário. **JUCESP** nº 220.795/22-8 em 11/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

David Vélez

‘É impossível uma empresa agradar a todo mundo’

Apesar de queixas por queda das ações, fundador do Nubank diz que estratégia do banco não muda

ENTREVISTA

Colombiano, David Vélez é engenheiro e, antes do Nubank, teve passagens por fundos como Sequoia e General Atlantic

ALTAMIRO SILVA JÚNIOR
MATHEUS PIOVESANA
TALITA NASCIMENTO

Há seis meses, o Nubank ganhou os holofotes mundiais por ser o banco digital mais valioso do mundo, superando rivais com décadas de existência, como Itaú e Bradesco. Mas agora o neobanco está sob pressão. Em meio a um movimento de forte queda das ações de tecnologia em todo o mundo, já perdeu metade de seu valor. O cofundador e CEO da fintech, David Vélez, reconhece que a empresa cometeu excessos e que alguns projetos talvez não façam sentido na nova realidade de mercado. Porém, afirmou que a empresa manterá sua estratégia porque, em um momento de crise, “a pior coisa é tentar escutar todo mundo”.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como está sendo lidar com a queda das ações após o banco ser festejado na época do IPO?

Fomos louvados por 15 minutos e detonados por 9 anos. O detonar não é novo. Há uma sensação de que nascemos no IPO (*oferta inicial de ações, na sigla em inglês*). Na verdade, desde que começamos, em 2013, temos brigado com um status quo cético com o que vínhamos fazendo. Escutamos isso desde o primeiro momento da empresa, desde que tentei levantar capital no Brasil. Era: ‘Esquece, impossível competir contra os grandes bancos’.

Mas vocês tiveram uma série de aportes de fundos que acreditavam em vocês e agora, financeiramente, a coisa virou.

Sempre tivemos uma camada de investidores que acreditam muito na gente e uma camada que tem sido muito cética. Tem muitos investidores que estão conosco há 9 anos e dizem que estarão nos próximos 10 a 20 anos. Estão aproveitando esse momento para comprar mais.

Os fundos estrangeiros estão ganhando participação nesse momento?

Sim, alguns estão aproveitando esse momento para comprar mais, outros ficam com o mesmo ceticismo.

Qual é a prioridade de uso do dinheiro do IPO? Há chance de aquisições?

Muitas oportunidades de M&A que há dez meses eram absurdamente caras começam a retornar a um preço muito mais viável. Então, sim, tem muita turbulência e volatilidade que, novamente, é o único cenário que conhecemos como empresa no Brasil. O dia que tivermos o Brasil crescendo 5% ao ano vai ser legal, mas só conhecemos o Brasil em recessão. Estamos acostumados, e isso nos obriga a continuar com foco no longo prazo.

Várias empresas de tecnologia estão demitindo. E o Nubank?

Não estamos fazendo demissões, estamos reinvestindo nos nossos empregados, mantendo uma das melhores equipes de tecnologia do mundo e continuamos crescendo. Há oportunidade de sermos mais eficientes e, nas margens, há excessos que até nós cometemos. Crescemos muito nos últimos dois anos. Contratamos 4 mil pessoas, temos projetos que provavelmente não fazem muito sentido. A crise dá a oportunidade de termos uma visão mais crítica e de aumentar a eficiência.

Que tipos de aquisições o Nubank busca?

Temos sido historicamente mais tímidos em aquisições. Buscamos complementaridade, como a Easyinvest. Achamos o mercado de investimentos estratégico e não tínhamos conhecimento dentro de casa.

O Nubank não será o consolidador das fintechs?

Consolidar, não, mas se há fintechs que têm conhecimento e mercados complementares, faz muito sentido trazer para dentro. Se é alguém que faz exatamente o que fazemos, só para tirar a concorrência, não faz sentido.

A queda das ações muda a estratégia do banco?

Não muda. A pior coisa que uma empresa pode fazer nesse momento é começar a escutar todo mundo. Todos os investidores têm um ponto de vista. Nesse momento, as empresas perdem seu Norte. Começam a tentar agradar a todo mundo. E isso é impossível.

Como vocês encaram a entrada de fintechs internacionais no Brasil?

Provavelmente tem oportunidade para todos eles. Se há dez anos, cinco bancos no Brasil eram donos de 90% do mercado, provavelmente esses 90% vão chegar a 60%, 50%, 40%, em 10, 20 anos. Vai ter uma desconcentração do sistema financeiro, o que é ótimo para o País. Tem muito espaço para todas essas fintechs entrarem, pegarem 1 milhão de clientes e ainda assim ter espaço para todo mundo ganhar.

Em termos da oferta de produtos, o que falta para o Nubank?

Falta muito. Temos basicamente cartão de crédito, empréstimo pessoal, NuConta, que são os produtos principais. Tem investimentos, mas falta muito. Em seguro, temos um produto, que é o seguro de vida, falta muito ainda. Tem um monte de outros produtos financeiros e bancários que não oferecemos.

O cenário global ruim afeta a necessidade de capital do banco?

Nossos depósitos continuam aumentando a uma velocidade impressionante, estamos com mais de R$ 60 bilhões. Diferentemente da maior parte das fintechs globais, temos licença bancária e captamos com RDB, basicamente o mesmo que um CDB. Estamos super líquidos, e a liquidez continua aumentando.

O Nubank fez o IPO na hora certa?

Se não tivéssemos feito o IPO em dezembro, estaríamos tendo outra conversa, estaríamos com preocupação, tentando levantar esse capital no mercado privado. ●

Caixa reforçado

TABA BENEDICTO / ESTADÃO-30/5/2019

“Se não tivéssemos feito o IPO (*oferta inicial de ações, na sigla em inglês*) em dezembro, estaríamos tendo outra conversa. Tem um pessoal que pergunta se deveríamos ter ficado privados mais tempo... De jeito nenhum. Estaríamos com preocupação, tentando levantar capital no mercado privado.”

Caminho a percorrer
Vélez afirma que Nubank pode lançar diversos tipos de produto, incluindo crédito imobiliário

---

Criatividade Retorno após 4 anos

Grupo DDB ‘ressuscita’ a DM9, que unirá equipes de três agências

FERNANDO SCHELLER

O Grupo ABC, rede de agências brasileiras da gigante internacional DDB, vai trazer de volta a marca DM9, quase quatro anos depois de desativá-la. O retorno da DM9, que está sendo arquitetado há alguns meses, servirá também para juntar, sob um só guarda-chuva, várias marcas do Grupo ABC, entre elas a Sunset, a TracyLocke e a Track – a Africa, parte do mesmo conglomerado, segue atuando de forma separada.

A DM9 foi desativada pelo grupo DDB em setembro de 2018, apesar de ser uma marca forte e uma das agências mais premiadas do País. A agência era associada à figura do publicitário Nizan Guanaes, que posteriormente fundou o grupo ABC, que em 2015 foi vendido à gigante global Omnicom (que inclui a DDB). Nizan, segundo fontes de mercado, não deve participar dessa nova “versão” da agência. A decisão de reativar o negócio veio da direção global da DDB.

A agência será comandada por um trio de copresidentes. São eles Pipo Calazans (CEO), Thomas Tagliaferro (COO, líder de operações) e Ícaro Doria (CCO, a cargo da criação). Ícaro retorna ao Brasil após sete anos no comando criativo de agências nos EUA.

A “nova” DM9 já nasce com mais de 250 colaboradores e clientes como Ambev, Banco BV, Burger King, CarePlus, Centauro, Claro, Dasa, J&J, JHSF, MRV, Stellantis (Fiat e Jeep), Suzano e Vigor. Os clientes já foram avisados da mudança.

HISTÓRICO. A DM9 foi fundada na Bahia, em 1975, pelo publicitário Duda Mendonça, que posteriormente ficou mais conhecido pelo marketing político. A marca, porém, virou sinônimo de criação à brasileira nos anos 1990, depois de ser comprada por Nizan Guanaes e Guga Valente. Foi a primeira companhia brasileira a ganhar o título de agência do ano no Cannes Lions – Festival Internacional de Criatividade, evento que tem o **Estadão** como representante oficial no País. ●

Tradição
Fundada em 1975 por Duda Mendonça, marca foi em 1989 adquirida por Nizan Guanaes e Guga Valente

Leilão de marca De olho no luxo

Construtora arremata Daslu, que deve virar grife de prédios classe A

Mitre vê o nome Daslu como uma forma de atrair o cliente de altíssimo padrão para seus empreendimentos

FERNANDA GUIMARÃES

Conhecida como a marca de roupas de luxo da elite paulistana, em breve a Daslu deverá ajudar a dar personalidade a empreendimentos residenciais de alto padrão na capital paulista. Após muito mistério em torno do nome do vencedor do leilão de falência da Daslu, o novo dono da marca é um tanto inesperado: foi a construtora Mitre que desembolsou R$ 10 milhões no certame.

O presidente da Mitre, Fabricio Mitre, diz que o racional por trás da transação está na leitura de que a Daslu será complementar aos imóveis oferecidos pela companhia, que tem foco no mercado imobiliário de alto e altíssimo padrão em São Paulo.

"Estamos nos posicionando como uma marca de altíssimo padrão. Temos alguns lançamentos nos Jardins (*bairro nobre da cidade*) e queremos ofertar mais do que apartamentos, mas serviços e comodidades aos clientes", diz o executivo.

A compra da marca por uma construtora foi o desfecho de um processo bastante competitivo. Foram mais de 30 lances, conforme divulgou a casa de leilão Sodré Santoro, mantendo todos os nomes em sigilo. "Foi competitivo até o último segundo; por isso, conseguiram uma avaliação tão superior", conta Mitre. O lance inicial era de R$ 1,4 milhão.

A Mitre, contudo, não passou detalhes de sua estratégia e como utilizará a marca Daslu. O motivo é que o aval final da transação precisa ser dado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), visto que se tratou de um leilão judicial de falência.

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO-2/12/2016

Daslu deixa mundo da moda e deve estampar fachadas de edifícios

A construtora é conhecida no mercado e fez sua abertura de capital há um pouco mais de dois anos, quando levantou cerca de R$ 1 bilhão. Desde então as suas ações derreteram, e a companhia vale hoje R$ 537 milhões, menos do que levantou em sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês).

"Nunca na minha carreira eu vi uma discrepância tão grande entre a precificação do mercado financeiro e o que está acontecendo no dia a dia", afirma o executivo. Segundo ele, a empresa entregou as promessas do IPO, segue crescendo e está no "melhor momento de sua história". "E a compra da marca Daslu reflete isso, algo que não é trivial para uma incorporadora do setor imobiliário", comenta.

Apesar da oferta na Bolsa, a construtora ainda é controlada pela família Mitre, que possui uma participação de 50,1% da companhia. A empresa foi fundada há mais de 50 anos pelo avô de Fabrício, que assumiu o comando em 2008, época em que se iniciou a profissionalização da companhia.

LUXO À RUÍNA. A marca Daslu representou por anos o máximo do luxo no Brasil, em um momento em que as marcas importadas só eram acessíveis para quando os consumidores endinheirados iam ao exterior. Na década de 1990, sob o comando de Eliana Tranchesi, que morreu em 2012, a varejista atraiu as consumidoras mais ricas da cidade.

A abertura da megaloja, em 2005, marcou o início da derrocada. Na época, um escândalo mostrou Tranchesi sendo presa por sonegação fiscal. Ela foi condenada a uma pena de 94 anos de prisão, mas saiu após um ano, quando recebeu um diagnóstico de câncer. ●

Shopping centers

Acionistas de BR Malls e Aliansce dão aval a fusão

Os acionistas da BRMalls e da Aliansce Sonae aprovaram ontem, em assembleias de acionistas, a fusão de suas operações. A união vai resultar na maior empresa de shopping centers do Brasil, com 69 unidades e vendas anuais estimadas em R$ 38,5 bilhões. São números bem maiores do que os das duas principais concorrentes: a Multiplan tem 20 shoppings, e a Iguatemi, 16.

A união ainda tem de ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), processo que as empresas esperam estar concluído em até oito meses. ● CIRCE BONATELLI

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI, FERNANDA GUIMARÃES, MATHEUS PIOVESANA E ARAMIS MERKI II/ GABRIEL BALDOCCHI (EDIÇÃO)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Oferta da Eletrobras atrai R$ 9 bi do FGTS e tem briga por preço de R$ 40 por ação

A briga em torno do preço da oferta de ações da Eletrobras, a ser definido hoje, estava em torno de R$ 40, valor que também seria o mínimo previsto pelo governo para concretizar a operação. Na verdade, a demanda elevada pelos papéis teria feito com que os bancos coordenadores indicassem aos interessados que propostas de até R$ 43 teriam maior chance de serem vencedoras. Esses, por sua vez, ainda vinham tentando emplacar preços abaixo de R$ 40. As conversas com investidores e as reservas dos papéis terminaram ontem, e o preço das ações será conhecido hoje. No total, a operação que resultará na privatização da elétrica pode movimentar até R$ 35 bilhões, a segunda maior oferta em Bolsa deste ano no mundo.

Demanda do FGTS foi 50% maior

A oferta tem uma escala de prioridades de subscrição, dos acionistas, trabalhadores e aposentados e o varejo, na maioria, com uso de recursos do FGTS. As reservas para compra das ações por meio de fundos vinculados ao FGTS ficou em cerca de R$ 9 bilhões, ou seja, 50% acima dos R$ 6 bilhões definido para esse grupo.

Apetite total supera os R$ 50 bilhões

Somando-se a demanda dos demais grupos prioritários aos R$ 13 bilhões que foram ventilados como a soma dos investidores que estão ancorando a oferta, já são cerca de R$ 24 bilhões. Para o mercado, sobrariam cerca de R$ 10 bilhões – mas, segundo apurou a Coluna, haveria demanda para o triplo desse valor.

● SEM DONO. Aparentemente, os investidores estrangeiros não são maioria, embora a Eletrobras seja ativo de grande atratividade para esse grupo, especialmente com a Bolsa brasileira barata. Um fator que limitou a participação externa foi o limite a 10% de participação com direito a voto. Outros não conseguiram se preparar a tempo para a oferta, posta em prática em curto espaço de tempo.

● A PROPÓSITO. Embora as águas do mercado permaneçam turvas, já é possível avistar quais setores estão mais propensos a encabeçar a próxima onda de ofertas de ações em Bolsa – que deve ganhar tração na virada de 2022 para 2023. Na avaliação do chefe de renda variável do Citi Brasil, Marcelo Millen, saneamento e energia reúnem uma conjuntura mais favorável para sair na frente.

● NA DEFESA. Uma explicação para isso está na preferência de investidores por teses defensivas em momentos de incerteza na economia. Portanto, empresas geradoras de caixa recorrente são vistas como investimentos mais seguros. É o caso desses setores, segundo Millen. Sem contar que ambos têm apelo devido à agenda de boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

DE OLHO EM 2023

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-16/2/2022

Os setores mais propensos a encabeçar a próxima onda de ofertas de ações na Bolsa são saneamento e energia, de acordo com o Citi

● TESTE. A oferta da Eletrobras é vista como um termômetro para a tese do setor elétrico. Há necessidade de ampliar a matriz de produção e distribuição de energia limpa no País, o que o setor público não dá conta de fazer sozinho.

● DEMANDA. No caso de saneamento, há necessidade de investimentos pesados para universalização dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto – o que as companhias estaduais não conseguem resolver sozinhas. Além disso, o marco legal aprovado em 2020 deu autonomia às prefeituras para licitar a contratação das prestadoras de saneamento, abrindo espaço ao avanço de empresas privadas.

● NA FILA. O executivo do Citi não cita casos específicos. Porém, há os exemplos da BRK Ambiental e da Corsan, ambas de saneamento, que vão tentar abrir capital em bolsa nas próximas semanas, para levantar o total de R$ 3 bilhões.

● ABRE ALAS. Se bem-sucedidos, os movimentos de BRK e Corsan podem pavimentar o caminho para outras ofertas de ações de empresas do ramo. A Saneago e a Compesa (estatais de saneamento de Goiás e Pernambuco, respectivamente) já haviam contratado bancos no passado para ir à Bolsa, mas engavetaram o plano com a piora do cenário econômico.

● EM BAIXA. Os investimentos em venture capital no Brasil somaram US$ 1,54 bilhão no primeiro trimestre de 2022, queda de 42% em relação ao quarto trimestre de 2021. É o segundo recuo consecutivo, após o valor recorde do terceiro trimestre do ano passado (US$ 3,01 bilhões). O levantamento é da consultoria KPMG.

● EM ESPERA. A alta da inflação e dos juros deve manter o investimento em venture capital relativamente estável nos trimestres seguintes, aponta a KPMG em relatório, citando a eleição como fator de cautela.

SOBE

Decisão do STJ impulsiona operadoras de saúde

ALEX SILVA/ESTADÃO-22/3/2015

A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) definindo que os planos de saúde não precisam cobrir procedimentos que estejam fora da lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) impulsionou os papéis das operadoras do setor na B3 ontem. A Qualicorp teve alta de 3,20% e a Hapvida avançou 3,07%. O entendimento, de acordo com analistas, é de que a decisão deve gerar benefício para as operadoras de saúde no curto prazo.

DESCE

Pessimismo na Europa afeta frigoríficos

PAULO WHITAKER/REUTERS-7/10/2011

A expectativa de alta de juros na Europa em julho e em setembro afetou negativamente na Bolsa os ativos ligados às empresas exportadoras, como os frigoríficos. Os papéis da Marfrig recuaram 2,83% e os da Minerva, 1,72%, mesmo patamar de queda registrado pela BRF. Já a JBS caiu 1,23%. Regis Chinchila, analista da Terra Investimentos, avaliou que o menor crescimento na Europa diminui a expectativa de exportação de setores como o dos frigoríficos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.367,67 PTS.** | Dia **-1,55%** | Mês **-2,68%** | Ano **3,38%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
QUALICORP ON NM	11,30	3,20	10.890
HAPVIDA ON NM	6,05	3,07	36.845
COGNA ON ON NM	2,55	2,41	10.799

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

WEG ON NM	24,41	-5,93	27.893
SID NACIONALON	21,04	-4,93	23.817
GERDAU PN N1	28,90	-4,90	28.726

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

5/6 A 5/7	0,1189	0,9098	0,6195	0,5000
6/6 A 6/7	0,1455	0,9567	0,6462	0,5000
7/6 A 6/7	0,1484	0,9596	0,6491	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.910,90	-0,81	-0,24	-9,43
FRANKFURT - DAX	14.445,99	-0,76	0,40	-9,06
LONDRES - FTSE	7.593,00	-0,08	-0,19	2,82
TÓQUIO - NIKKEI	28.234,29	1,04	3,50	-1,94

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,49	3.176,99
	15/5/2035	5,75	1.932,66
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,66	4.151,24
PREFIXADO	1º/1/2025	12,79	734,87
	1º/1/2029	12,79	455,16
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.723,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,04	0,08	1,16	42,51
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,98	260.713	18,84	19,17	0,05
CAFÉ NY*	SET/22	232,00	79.529	230,10	234,60	-0,15
SOJA CBOT**	JUL/22	17,400	246.349	17,265	17,580	0,68
MILHO CBOT**	SET/22	7,28	351.122	7,230	7,348	0,28

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	191,82	1,25	13,95
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	316,15	0,32	-0,17
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,96	0,35	-11,09
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.314,56	-0,19	50,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,8901	0,33	2,89	-12,30
DÓLAR TURISMO	5,0740	0,16	2,75	-11,56
EURO	5,2400	0,40	2,68	-17,01
OURO	285,500	-1,18	2,33	-13,48
WTI US$/BARRIL	122,5500	2,35	6,32	60,32
IBRENTUS$/BARRIL	123,9200	3,11	6,63	59,10

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0716	1,2536	0,2045
EURO	0,933	1,0000	1,1698	0,1909
FRANCO SUIÇO	0,979	1,0486	1,2267	0,2001
LIBRA ESTERLINA	0,798	0,8548	1,0000	0,1632
IENE	134,279	143,8985	168,3250	27,464

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DE 13 À 15, 17 E 18/06/22, ÀS 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Errata: no edital deste leilão publicado em 05/06/2022, neste jornal, onde se lê: "13 A 18/06, ÀS 15h", leia-se: "13 A 15, 17 E 18/06, ÀS 15h"

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO ADIADO "SINE DIE" - SOMENTE ONLINE. 09/06, ÀS 14h. LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

15/06, ÀS 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - 13/06/22, ÀS 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 13 A 15 E 17/06, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Errata: no edital deste leilão publicado em 05/06/2022, neste jornal, onde se lê: "13 A 17/06, ÀS 15h", leia-se: "13 A 15 e 17/06, ÀS 15h"

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

ERRATA: no edital do leilão SOMENTE ONLINE - 06 A 10/06, ÀS 15h - MATERIAIS E EQUIP. - Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607, public. neste jornal em 05/06/2022, leia-se: "06 A 08 e 10/06, ÀS 15h"

SOMENTE ONLINE - 15/06, ÀS 15h

ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS P/ CASA, MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ARES CONDICIONADOS, ITENS DE INFORMÁTICA E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

LEILÕES DE IMÓVEIS

APARTAMENTO EM SÃO PAULO

COM ÁREA PRIVATIVA DE 280,93 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 09/06/22, ÀS 14h30

LANCE INICIAL: R$ 1.198.000,00

É HOJE!

Apartamento 30, 3º andar, edifício Terraza Del Sole, Rua Visconde de Nacar, 163, Real Parque, São Paulo/SP. Área privativa de 280,93 m², área comum de 335,95 m², 4 vagas de garagem, totalizando a área real de 616,88 m². Insc. municipal 300.053.0211-8. Matrícula 135.928 do 15º Cartório de Registro de São Paulo/SP. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

PORTEIRA FECHADA

MUDE JÁ!

NO BAIRRO ITANHANGÁ EM JACAREPAGUÁ-RJ

C/ ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO 763 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE EM 09/06/22, ÀS 14h

LANCE MÍNIMO: R$ 1.900.000,00

Imóvel resid. na Rua Estrela Dalva, 12 - Itanhangá. JACAREPAGUÁ-RJ. Área total de construção de aprox. 763 m². Insc. municipal 0.381.027-2. Matrícula 65.949, do 9º Ofício do CRI local. Imagens meramente ilustrativas. Visitas deverão ser prev. agendadas com Sra. Marileide Matos da Mata, telefone: (21) 99805-3963.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

APARTAMENTO DUPLEX EM SP

NO ITAIM BIBI, SÃO PAULO - SP, COM ÁREA ÚTIL DE 710,40 m²

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 23/06/22, ÀS 15h

LANCE INICIAL: R$ 8.250.000,00

Rua Salvador Cardoso, 218, Edifício Cidade Jardim, Itaim Bibi, São Paulo/SP. Apartamento duplex nº 81 (8º e 9º andares), c/ 05 vagas det. de gar. Área total const. de aprox. 1.339,44 m² (área útil de 710,40 m², área de gar. de 205,02 m² e área com. de 424,02 m²), com um depósito indissolúvel. Insc. municipal 299.012.0106-1. Desocupado. Matrícula 104.03. 2RIP: 00000000005. 24º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. PROCESSO-CRIME nº: 1020735-04.2021.4.01.3600 (nº ativo 220122) da 7ª Vara Federal de Cuiabá - Mato Grosso. VALOR DE AVALIAÇÃO: R$ 16.500.000,00 (Dezesseis milhões e quinhentos mil reais), conforme Laudo/Termo de Avaliação. Data de Avaliação: 25 de novembro de 2021. VALOR DO LANCE INICIAL: R$ 8.250.000,00 (oito milhões, duzentos e cinquenta mil reais), conforme item 6.2 deste Edital. PROCESSO SEI Nº: 08129.008632/2021-10 (protocolo SEI)DÍVIDAS DE CONDOMÍNIO: R$ 606.251,52 (seiscentos e seis mil, duzentos e cinquenta e um reais e cinquenta e dois centavos). I ref. maio de 2022. ÔNUS: Registro nº 25: Penhora constituída - 1ª Vara de Execuções Fiscais, Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo - extraído dos autos da ação de Execução Fiscal, processo nº 9805252910/9505089103 (INSS).Averbação nº 27: Penhora constituída - 5ª Vara de Execuções Fiscais da Justiça Federal de Primeira Instância - Seção Judiciária de São Paulo - extraído dos autos da ação de Execução Fiscal, processo nº 1999.61.82.068273-9 (INSS). Averbação nº 30: Penhora constituída - 26ª Vara do Trabalho de São Paulo, nos autos da Reclamação Trabalhista, processo nº 03164008219975020020 (3164/1997). Averbação nº 37: Penhora constituída - 51ª Vara do Trabalho de São Paulo - 2ª Região, nos autos da Execução Trabalhista, processo nº 01267009119975020051.Averbação nº 38: Penhora constituída - 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central desta Capital, nos autos da Execução Civil, processo nº 0034. 228-65.2018.8.26.0100. Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

SOMENTE ONLINE - 24/06, ÀS 14h

FASES A SEREM EMPREENDIDAS EM BARRINHA - BELMONTE - BA

LANCE INICIAL: R$ 25.000.000,00

Belmonte/BA. Barrinha. Rodovia BA 001. Fases nº 03, 04, e 07 do empreendimento denominado Condomínio Belmonte Bahia Beach Village - BBBV, constituindo-se de uma área de terras urbanas (fase 03), com a superfície de aprox. 240.779,00 m², desmembrada de área maior; uma área de terras urbanas (fase 04), com a superfície de aprox. 137.577,00 m², desmembrada de área maior; e uma área de terrasurbanas, com superfície de aprox. 27.280,00 m² (fase 07), área remanescente da matrícula 4.886. Glebas de terras urbanas registradas, respectivamente, nas matrículas 5.024, 5.025, e 5.028, todas do CRI e Hipotecas e Anexos da Comarca de Belmonte-BA. DESOCUPADO. (Visitas deverão ser previamente agendadas com ELIANE DE FÁTIMA SILVA ORTEGA, tel.: (73) 99936-9596). Consulte edital completo em www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

IMPERDÍVEL

LINDA FAZENDA EM JUQUITIBA-SP

ÁREA TOTAL DE APROX. 95.881,46 m² (OU 3,96 ALQUEIRES PAULISTAS)

PORTEIRA FECHADA, LOCALIZADA A 2 km DA RODOVIA REGIS BITTENCOURT, CASAS DECORADAS COM ACOMODAÇÕES P/ 25 PESSOAS, POÇO ARTESIANO C/ 100 m DE PROFUNDIDADE, CINEMA, MESA DE SINUCA, MARCENARIA, GERADOR EXCLUSIVO, CASA SEDE, CASA DE LAZER, CASA DE CASEIRO, CAPELA, DUAS CASAS P/ HOSPEDES, COM TELEFONE, INTERNET E MUITO MAIS.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/06/22, ÀS 14h

LANCE INICIAL: R$ 6.000.000,00

Juquitiba/SP. Barra Mansa. Fazenda Recanto da Toquinha. Estrada Cachoeira da França, 42. Com benfeitorias realizadas. Cadastro nº 001469. Matrícula nº 62.755, do CRI de Itapecerica da Serra/SP. Visitas deverão ser prev. agendadas com este leiloeiro. DESOCUPADO.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO · INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO · YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$385.000 Frente,45util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$390.000 (Ocasião) 2ds., reform., gar. lazer, área total 134m. Vda rápida. Ac. imóvel carro parte pagto 3666-9387/93801-3136

JARDINS
e Campo Belo. Studios 1 e 2 Dorms e aptos 4dorms, c/vaga. Rooftop. Consulte (11)94019-4954 whats

MOEMA
R$560.000 Local nobre,70úteis, 2 dts., gar. 2198.5555 creci 8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

SUL | VD | 2DOR

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
R$1.950.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 ☎(11)99556-3105

JD AMÉRICA
$1.720mil,206m²áú,3ds(ste)2vg. Creci 30955. ☎(11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

VL GUARANI
R$530.000 próx metrô 65m², 2vg 2wc 11)99902-8253 creci 90706

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

JD EUROPA
Linda Cobertura aprox. 500m² Vista área verde. Próx. Pq. Ibirapuera. Lindenberg. Alt. R.Groenlândia, 545 11)97241-2151 Estuda proposta

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.l. 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube.. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suite), 1vg lazer de clube.. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube.. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

STA CECÍLIA
R$270.000 Kit c/dorm. tda reformada, acab. porcelanato e bancada granito. Ac Carro/imóvel parte pagto 3666-9387/93800-0422

STA EFIGÊNIA
R$150.000 Ocasião Kit c/dorm. reformada, ótimo acabamento, local Rua dos Andradas 165, frente ETC ☎ 3666-9387/93801-3136

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(Sé) (Ocasião), 2 dormitorios reformado e sacada, ótima vista. Valor 270.000,00 Venda rápida ☎ (11) 3666-9387/93801-3136

STA CECÍLIA
(Arouche) 2 dorms reformado ótimo acabamento valor R$190.000 Local: Rua Sebastião Pereira 82 ☎(11) 3666-9387/93801-3136

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JD S PAULO
R$260.000 Casa térrea, em vila, próx.Metrô, 1vg, necessita reforma Mario whatsapp (11)99992 1432

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA LESTE

PENHA

Galpão+Resid.Trifásico,entr.p/caminhão,escrit., refeit.parte super. Casa fino acabamento,amplo quintal. Px metrô.Ac.troca apto Tatuapé/Riviera (11)99715-4426

SAPOPEMBA
Salão 350m² Esquina + 2 APT°S 3 e 2 Dorms. Á.Total 572m². Abaixo avaliação ☎(11)99975-4972

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$2.700 +Cond./Av.Agami. 1vg ☎(11)5584-8489/99972-4822

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
1dt, sala, coz, banh, á.s., todo reform, Ver à Rua Teodoro Sampaio 1807. R$1.500 (11)3106-3416/(11)94088-3269 Creci: 92060

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,á.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R$600. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds,sala,coz,wc,á.s.Todo reform, à 200m metrô Sé. R.Dr. Bittencourt Rodrigues. R$900. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Única loja de frente para alugar na avenida ☎ (11)5589-8403

BROOKLIN
Loja prox Berrini, vendo/alugo, 300m2, ótimo pto. comercial vários ramos. ☎ (11) 97222-7382

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

PAULISTA
Cj coml c/125m²na Av.Paulista. Inf(11)97516-8140/3197-9873

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão, 800m², térreo, c/mezanino e escritório. Rua Gomes de Carvalho, 799. Contato (11)94732-2622 Dr.Marco

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

ITAQUERA
Alugo ou vendo Galpão 6000m², escrit.mob, terr.plano 30.000m². Juntos ou separados.Possui cabine primária, gerador,ar cond, forro elev,etc2092-9443/98175-7561

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA LESTE

ITAIM PTA
R$600.000 Terreno com projeto aprovado para 17 apto. 10x50 Rua Cachoeira Escaramuças, 377 ☎(11)99986-0656 Mauro

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
R$389.000 Imperdível! Inacreditável 98m², Complexo Madeira, pronta p/uso, 2 vgs. OFERTA LIMITADA! Whats ☎(11)98107-2919

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
R$270.000 Ótimo negócio!! Projeto aprovado para 8 sobrados. Ótimo local. ☎ (11) 3666-9387 / (11) 93801-3136

LITORAL

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas. tempor. ou resid, terr. 1.350m2 a 100m da praia, amplo estacion. ☎ 11 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CASA NOVA EM PIRACAIA
VENDE-SE CASA NOVA EM PIRACAIA, 153,94m², 3 quartos, garagem 2 carros, documentada, aceita financiamento, a menos de 1 hora de São Paulo. Valor de R$ 599.000,00.Tel: 1197283-6066

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

MONGAGUÁ
BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM

Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m²), e 2.465,55 (m²) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Valor a combinar. Facilita o pagamento.

Mais informações c/proprietário:
Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)
e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, ste, 125m² úteis, vg, dependências emp. **R$ 1.100.000,00**. Ac. permuta Cjto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

SUMARÉ RUA APINAJÉS, 3 dorms, (1suite) sala ampla, coz demais dependências, piscina, quadra, academia, área útil 120m², a.t. 184m². **R$ 1.000.000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

VILA OLÍMPIA RUA CABO VERDE, 189 m², vila fechada, 3 dts (suíte), ampla sala de estar e jantar, lavabo, dem. dep., armários, 2 vagas. **R$ 1.380.000,00**. Ref: CA0158.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 2 DORMITÓRIOS RUA NICOLAU DE SOUSA QUEIRÓS, 2 dorms, sala, coz, banh, dependências de empregada, salão de festas e churr. **R$ 2.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. BRIG. LUIS ANTONIO próximo à PÇA. P. BYNGTON, 2 dormitórios, armários, sala, cozinha, banheiro, garagem, aluguel. **R$ 1.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT
Aluguel **R$ 1.000,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dts, sala, coz, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

CAMPO BELO RUA GIL EANES, 70m², 2 dormitórios, sala c/ sacada, dep. e wc emp, 1 vaga, lazer. Próximo Metrô Campo Belo. **R$ 630 mil**. Cód. AP0210.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, próximo ao Shopping, Mackenzie, não Longe da Paulista, com 1 dormitório, 38m² úteis. **R$ 280mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506 - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dts, sl. ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg. de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, px. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA - 2 SUÍTES RUA CRISTIANO VIANA, 4 dormitórios sendo 2 suítes, living com lareira e sacada, lavabo, coz. planejada, 3 garagens. **R$ 1.550.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, contendo 1 dormitório, 50m² úteis, vaga livre, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA ALAMEDA CAMPINAS, 3 dormitórios, (suíte) sala 2 ambientes, demais dependências, armários, 2 vagas, área útil 130m². **R$ 1.500.000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, 111 m² úteis, 3 dts., amplo living, dem. dep., 1 vaga, próximo ao shopping Iguatemi. **R$ 1.900.000,00**. Ref: AP0486.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA AL. JAUAPERI, 200 m² úteis, salas amplas, 4 dormitórios, (3 suítes), terraço, lareira, demais dep., 4 vagas, prédio c/ lazer. **R$ 2.500.000,00**. Ref: AP0462.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/churrasq, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

PARAÍSO RUA OTÁVIO NÉBIAS, 92m², andar alto, 2 suítes c/ arms, living, dep. emp., 2 vagas, etc. Próximo ao Metrô Brigadeiro. **R$ 695 mil**. Cód. AP0504.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES – 2 DORMITÓRIOS RUA RAUL POMPÉIA andar alto 2 dts, 3º opcional, sala p/ 2 ambientes e sacada, cozinha, área e banheiro de serviço 1 vaga. **R$ 570mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

PERDIZES RUA MINISTRO FERREIRA ALVES, duplex c/58 m², sala c/varanda, lavabo, 1 dorm, dem. dep., prédio c/lazer, 1 vaga de garagem. **R$ 680 mil**. Ref: AD0009.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

PINHEIROS RUA ALVES GUIMARÃES, próx. Metrô Oscar Freire, 2 dormitórios, dep. de empr., 100m² úteis, vaga, prédio sem elevador tipo Vila. **R$ 700mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², contendo 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, próximo a Av. Faria Lima. **R$ 475 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

Casas ALUGAM-SE

JARDIM PAULISTA Amplo sbr todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00** + cond + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414J - TL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 salas, 5 vagas, área externa. Px. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DR. ANDRADE PERTENCE, 120 m², living p/2 ambs., s.jantar, home-office, lavabo, 3 dorms (suíte), 1 vaga, reformada. **R$ 4.600,00**. Ref: CA0153.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916J - TL.: (11) **3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

Casas VENDEM-SE

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sbr 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jd, copa, despensa, banhs, vagas. **R$ 8.000.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Comerciais ALUGAM-SE

CASA VERDE - LOJA AV. CASA VERDE, c/ 450,00 m² de área construída. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LJ c/MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO contendo TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE **ALS TIETE E FRANCA**. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

VILA OLÍMPIA RUA PROF. VAHIA DE ABREU, c/ 500m² de terreno e 440m² de construção. Locação: **R$ 11.500,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

Comerciais VENDEM-SE

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Ú 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

BERRINE AV. ENG. LUIZ CARLOS BERRINE, Ed. Bandeirantes, 234 m² á.ú, vão livre, constr. Bratke Collet, c/6 vgs/gar. Pacote **R$ 9.000,00** incluindo aluguel, cond. e IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434J - TL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, cj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² úteis, 2 salas, 2 WCs, vaga de garagem. **R$ 330mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDINS AL. SANTOS, 80m², recepção, 2 salas, 2 wcs, copa, e 1 vaga, etc. Px. Metrô Trianon-Masp. Aluguel **R$ 1.900,00** + encargos. Cód. CJ0247.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vagas. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652J - TL.: (11) **3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

Escritório VENDE-SE

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J - TL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. **Rua São Caetano e Metrô Luz**. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83J - TL.: (11) **3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO - ESTR. GALVÃO BUENO Sítio, 80.000m², fte. repr. Billings, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m², qdras esport.. . **R$ 8.000.000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388J - TL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, há 80 anos, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário

(11) 3159.4488 | (11) 93470.2338
cvisp@terra.com.br | www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277
3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

- WAGNER FANUELE NOGUEIRA – CORRETOR DE IMÓVEIS – CRECI 19.278 – (11) 99998-0356 – a.e.imoveis.uol.com.br
- AZEVEDO Negócios Imobiliários – CRECI 8434-J – (11) 3258.7544 – francisco@azevedonegocios.com.br
- Silver Imóveis e Administração Ltda – CRECI 8652-J – (11) 3115.3399 – www.silverimoveis.com.br
- Predial Ruggiero Ltda – CRECI 388-J – (11) 3111.2011 – info@predialruggiero.com.br
- Harmonia – CRECI 83-J – (11) 3056-1882 – www.imobiliariaharmonia.com.br
- NOSSA CASA Negócios Imobiliários – CRECI 4506 – (11) 99912-7169 – adalto@nc.adm.br
- A. SANTOS – CRECI 1675 – (11) 3814-7301 – adirson@terra.com.br
- LOUVRE IMÓVEIS – CRECI 6916-J – (11) 3846-0377 – www.louvreimoveis.com.br
- Adriano Silva Imóveis – CRECI 20.280-J – (11) 5053-1790 – www.adrianosilvaimoveis.com.br
- LIV – CRECI 13.414-J – (11) 3088-1711 – www.livimoveis.com.br

TERRENOS

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar ☎(11)98346-0448

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MIRANDA / MS
5.246ha agric/pec irrigada/beira asfalto. Excelente estrutura. (11)98255-0162 CRECI 160.241

MIRANDA / MS
15mil ha., dupla aptidão, pronta, 16 km da cidade R$20mil por ha. ☎(67)99900-5987

PRESID. PRUDENTE - REGIÃO
1.550alq.pasto, cana, cereais. Vdo parte 16)99781-0989 Cr 66.929

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA- ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE ARTE
O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte, dia 22/06 /22 às 20:30hs. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo (11)3088-7142

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ARTES E ANTIGUIDADES

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Galeria Oscar Freire - Compramos e avaliamos Obras de Arte, jóias, relógios de marcas consagradas. Atendemos domicílio/escrit.Jardins c/hora marcada.Pago à vista (11)99603-3292/99484-8284

GALERIA OF
OBJETOS & ARTE

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ESCOLA DE IDIOMAS
Jacareí SP (franquia) junto c/EAD FMU 7salas. (12)98101-7220

OPORTUN. INVESTIDOR
Vendo loja varejo artesanato c/23 anos+ prédio próprio , 300m²+ 2vg. px.M. Perdizes (11)99503-1818

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@migomes.com.br Assunto: vagas PCDs

VENDEDOR
E Extrusor p/filmes,sacolas,sacos de lixo ☎(13)99735-9619 Maria

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

270 VEÍCULOS
DIA: 10.06.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 10.06.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

PORTO SEGURO — KAWASAKI VULCAN S
BV — AGRALE INDUSCAR
TOKIO MARINE SEGURADORA — M.BENZ CLA180
BANCO PAN — SMART FORTWO CO

350 VEÍCULOS
DIA: 17.06.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
PRESENCIAL ON-LINE
VISITAÇÃO: 17.06.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Santander — 2019 — M.B GLC63S 4M CO
1997 — SAVEIRO SUMMER
COLEÇÃO — 1972 — FUSCA 1500
Santander — M.B GLC250 4MATIC CO
ALFA — 2021 — WRANGLER UNLIMITED
1992 — OPALA DIPLOMATA SE

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Azul SEGUROS
Dia 23.06.2022 - 5ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

INSTRUMENTO MUSICAL - ELETRODOMÉSTICOS - EQUIPAMENTOS & ACESSÓRIOS - OUTROS

Dia 23.06.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

UTILIDADES DOMÉSTICAS - ELETROPORTÁTEIS

Dia 27.06.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

MARTELETE ROMPEDOR STANLEY MAX 1010W

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

C5 **Música.** Exposição traz material inédito de Lou Reed. C8 **Teatro.** 'Peter Pan, o Musical' volta com novidades no elenco

MICK ROCK 2021/MIDA

Paladar *Ranking*

A nata do leite: as melhores manteigas dos supermercados

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Milagre cotidiano, a manteiga é a nata do leite bem batida a ponto de a água se misturar com o óleo e virar o ouro em barra da cozinha

Degustamos as marcas mais populares das gôndolas para você escolher o melhor acompanhamento para o seu pãozinho

RENATA MESQUITA

Como já dizia Julia Child, "manteiga nunca machuca". A cozinheira, responsável por popularizar a culinária francesa nos Estados Unidos, nunca escondeu sua paixão pela manteiga, nem nós. Ela é o par perfeito do pãozinho da manhã e o ingrediente "secreto" de 10 em cada 10 cozinheiros franceses.

Tamanha importância merece atenção na hora da escolha. Por isso, o *Paladar* decidiu testar algumas das marcas mais populares dos mercados, para te ajudar a escolher um produto digno de passar no seu pão.

Para tal missão, convidamos um time de jurados de peso, composto por cinco especialistas (*confira nesta página*), que provou às cegas 11 amostras de manteigas sem sal de diferentes procedências, entre nacionais e importadas. Escolhemos essa versão por ser mais "pura". "O sal pode ser usado para mascarar alguns defeitos", explica o técnico agrícola especialista em laticínios Ricardo Bonilla.

Cada jurado recebeu em casa uma caixa contendo porções descaracterizadas dessas manteigas, identificadas apenas por números. Depois da prova, eles deveriam responder a um questionário e comentar sobre aroma, sabor, textura e quaisquer sentimentos que as manteigas evocassem.

PURO ACIDENTE. Creme de leite batido primeiro vira chantilly – e depois manteiga. Isso mesmo, se você esquecer o creme de leite fresco na batedeira, ele não vai estragar, vai virar manteiga.

Simples, mas não simplório. A manteiga é a combinação de dois opostos, a água e a gordura contidas na nata do leite, que, quando agitadas vigorosamente, se unem e formam esse ouro em barra, como afirma o cientista Harold McGee em *Cozinha & Comida*: "A formação da manteiga é um milagre cotidiano, uma ocasião para admiração e deleite... Ela se transforma naquele tesouro dourado que confere riqueza cálida e doce a muitos alimentos".

NATA DA NATA. Há diversos estilos de manteiga, cada qual com suas características e qualidades. Ela pode ser diferente em aspectos como sabor, teor de gordura e textura, a depender de seu país de origem.

De um modo geral, as manteigas europeias (em especial as francesas) têm um sabor mais rico, resultado de seu alto porcentual de gordura – 85%, requisito mínimo na maior parte da Europa.

Já as produzidas no Brasil, por sua vez, precisam ter no mínimo 80% de gordura, conforme regulamentação do Ministério da Agricultura. Essas manteigas, no entanto, têm um sabor relativamente mais neutro que as do velho continente. Pode não parecer uma grande diferença, mas pense em leite integral versus desnatado – alguns pontos porcentuais fazem muita diferença quando se trata de sabor.

Diferenças

A cor da manteiga é definida pela alimentação das vacas, mas também pode ser pelo urucum

A raça e a alimentação dos animais também influenciam diretamente as características da manteiga. "Manteigas de diferentes espécies de vacas resultam em sabores diferentes, assim como a alimentação do animal também impacta na coloração e no sabor do produto", conta Alan Davidson em *The Oxford Companion to Food*.

Por exemplo, leite de animais alimentados com capim têm, em geral, mais betacaroteno do que o de vacas que são alimentadas com ração – por isso algumas manteigas são mais amarelas do que outras. No entanto, algumas marcas usam corantes, como urucum, para simular a cor, o que é permitido no Brasil, basta indicar na embalagem.

"A diferença aqui não é propriamente a qualidade da manteiga, mas são, sim, as características que o produtor deseja que sejam mais marcantes no produto final", explica Rosana Rezende, da Fazenda Atalaia, em Amparo, no interior de São Paulo. Ali ela produz, além do premiado queijo Tulha, manteiga fresquinha. ●

Conheça os jurados

● Alethea Suedt
A padeira, que planta o próprio trigo para fazer os seus pães, leva muito a sério não só a qualidade dos pães que vende na sua loja, na Vila Beatriz, como também cada um dos ingredientes que os compõem. Por isso foi chamada para ser jurada desse painel. "Avaliei cada uma das manteigas pensando no uso para a minha cozinha, nas receitas de croissant especialmente", revela. Em uma só manhã, foram 11 pães na chapa para simular o sabor das manteigas assadas.

● Carlos Siffert
Professor da Escola Wilma Kövesi de Cozinha e consultor do empório Casa Santa Luzia, ambos em São Paulo, participou da avaliação de manteigas realizada pelo *Paladar* em 2015. Siffert sentiu falta de mais personalidade nos produtos e considerou "70% das amostras bem parecidas".

● Francisco Lobello
O mestre queijeiro é responsável pelas ricotas da Brivido, assim como os iogurtes e coalhadas frescas da marca de queijos artesanais, em Jacareí (SP). Na prova, mostrou predileção pelas manteigas de maior personalidade, com sabores mais fortes.

● Luiz Filipe Souza
À frente do premiado Evvai, restaurante de cozinha italiana autoral, o chef está entre os mais técnicos e criativos da cidade, e costuma bater manteigas de diferentes sabores do zero na casa. Ele gosta de brincar com as nuances do produto, seja para acompanhar os pães do couvert ou compor pratos.

● Renata Braune
A chef formada na Le Cordon Bleu Paris morou e estagiou na capital francesa. De volta ao Brasil, comandou o Le Chef Rouge. Foi head chef da Le Cordon Bleu em São Paulo e atualmente atua como consultora. Tamanha bagagem se mostrou nas avaliações.

VEJA AS MANTEIGAS TESTADAS E COMO ELAS SE SAÍRAM NA DEGUSTAÇÃO NA PÁG. C3

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Colecionadora de arte organiza viagens pelo mundo

Conhecido por brasileiros do circuito internacional como o Inhotim da Provence, o Château La Coste será um dos destinos do seleto grupo organizado por Esther Constantino para mais uma de suas viagens artsy. A colecionadora começou com seus roteiros de visitas em 2018. "São sempre grupos de até 10 pessoas porque nós proporcionamos coisas exclusivas como visitas a ateliês de artistas, almoços e acompanhamento do grupo por um curador. Tem agência de viagem querendo fazer igual, mas tratam como se fosse um negócio, querem fazer disso um mercado e não é assim", diz ela, que é casada com Ricardo Constantino, da família fundadora da Gol. No segundo semestre, visitas a Miami e a Inhotim (desta vez, o brasileiro) também estão nos planos de Esther. "Nós formamos futuros colecionadores. Tem gente que viaja sem conhecer muito, mas termina a experiência querendo saber mais", diz.

ARQUIVO PESSOAL

Roteiros especiais podem incluir visitas aos ateliês de artistas

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

O coração lusitano dos pré-candidatos em SP

A Portuguesa virou xodó dos pré-candidatos ao governo de São Paulo. O presidente do time Antonio Carlos Castanheira já se encontrou com Rodrigo Garcia e Tarcísio de Freitas. Garcia ganhou uma camiseta da Lusa com direito a seu nome estampado. Enquanto, o candidato de Bolsonaro, carioca, quando questionado sobre qual time torce em São Paulo, tem a resposta na ponta da língua: Portuguesa.

FOTOS CRISTINA RUFFATTO

1. Ivani Yunes na abertura da exposição "Atos Modernos" – uma parceria da Coleção Ivani e Jorge Yunes com a Pinacoteca. 2. Ana Carolina Ralston e Rodrigo Ohtake. 3. Maria Montero e Paulo Vicelli. 4. Julio Landmann, no último Sábado, na Pinacoteca.

Bloco de Notas

RESPONSABILIDADE. O Instituto Anchieta Grajaú, fundado por Roberto Loeb, em uma área doada pelo Eli Horn, da Cyrella, foi um dos ganhadores do Prêmio de Responsabilidade Sócio-Ambiental 2022.

FILANTROPIA. O empresário Jayme Garfinkel, que atuou como presidente do Conselho de Administração do Grupo Porto Seguro por mais de 30 anos, é o novo associado do Movimento Bem Maior (MBM) – associação que atua entre detentores de grandes patrimônios e empresas para fomentar a filantropia no Brasil.

COMUNIDADE. O empresário Ivan Moniz recebe hoje o título de embaixador da ONG Florescer. A instituição está instalada em Paraisópolis.

CAIO GRAÇA

FESTIVAL. A 16ª edição do Winter Play acontece entre os dias 15 e 19 de junho, em meio ao feriado de Corpus Christi, em Jurerê Internacional, Florianópolis. No line-up nomes como Alok e Roland Clark.

ORGÂNICOS. O Polvo Lab, criada pelas empresárias Ana Maria Diniz e Gabriella Marques, marca presença na maior feira de orgânicos da América Latina: a Biofach, que vai até sábado, no Anhembi.

Paladar *Ranking*

Aposte nessas marcas para passar no seu pão

Uma boa manteiga deve ser cremosa e ter sabor de leite. Testamos às cegas 11 marcas nacionais e importadas

RENATA MESQUITA

Cinco jurados participaram da avaliação às cegas das manteigas organizada pelo *Paladar* – nesta página, você descobre como as marcas foram classificadas. Anote aí: uma boa manteiga deve ser cremosa e ter suave sabor de leite. Ranço e acidez em excesso são sinais de manteiga velha ou matéria-prima de má qualidade. A sua textura deve ser untuosa, não farelenta.

O segredo para uma boa manteiga é um bom creme, explica Ricardo Bonilla, à frente da Manteigaria Nacional, marca de manteigas artesanais responsável por abastecer importantes restaurantes de São Paulo. "A manteiga é basicamente o creme, e não há como melhorá-lo depois que sai da vaca."

Apesar de o processo industrial de produção da manteiga ser relativamente parecido com o artesanal, é o acesso ao tal creme que atrapalha na qualidade da maioria das manteigas que encontramos nos mercados – além de caro, é raro.

Uma mudança recente e fundamental no processo de fabricação da manteiga, especialmente após o início de sua produção industrial, diz respeito à fermentação. Antigamente (e até hoje em produções artesanais), a manteiga era fermentada, pois o processo de separação da nata tomava tempo e, com ele, vinham bactérias. A indústria utiliza-se, muitas vezes, de cremes pasteurizados, além de usar processos que aceleram a separação do leite. Assim, o produto resultante é uma manteiga fresca, mas menos complexa em sabor e textura.

O impacto da produção industrial é tamanho que o paladar brasileiro parece ter se acostumado com manteigas pouco ácidas e de sabor mais neutro. No entanto, a acidez não é algo negativo. Na Europa, sobretudo, costuma-se deixar a manteiga fermentar para desenvolver sabor e acidez, algo desejado por produtores e consumidores. Isso se reflete no próprio ranking. Apesar da expertise dos jurados, as manteigas de sabor mais forte foram preteridas com relação às mais frescas e neutras. Confira. ●

FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Acidez não é algo negativo; na Europa, é costume deixá-la fermentar para atingir um sabor mais forte

Uma questão de gosto

● 1º President
(R$ 14,99; 200g, no Pão de Açúcar)
Douradinha, já atrai o olhar. Tem sabor suave, mas com personalidade. É levemente ácida, o que agradou aos jurados, com final frutado e retrogosto amendoado. Cremosa ao passar no pão ainda levemente gelada, ganhou pontos nesse quesito. Tem tudo o que se espera de uma manteiga sem sal. A versão testada da marca francesa é, na realidade, produzida no Brasil.

● 2º La Serenissima
(R$ 11,29; 200g, no Mambo)
Com aroma fresco, sabor lácteo e de gordura suave, é saborosa e levemente adocicada – tem uma "doçura leitosa". A textura é firme e cremosa. Foi muito elogiada. Agradou a todos os jurados.

● 3º Paysan Breton
(R$ 11,99; 200g, no Natural da Terra)
De personalidade mais forte, a manteiga francesa é untuosa, não quebra (um ótimo sinal da gordura), tem sabor lácteo delicado e foi notada como "fresca" por alguns dos jurados, com leve acidez agradável no final. Quase empatou com a segunda colocada.

● 4º Tirolez
(R$ 13,99; 200g, no Pão de Açúcar)
Sem defeitos, descrita como uma manteiga correta, padrão, no bom sentido. Tem sabor, com leve amendoado no final, e gosto preciso – sem grandes altos ou baixos. Perdeu alguns pontos pela textura um tanto "quebradiça".

● 5º Aviação
(R$ 13,99; 200g, no Pão de Açúcar)
Aroma limpo e suave, sabor agradável, lácteo e levemente herbal. Uma manteiga correta, porém com certa timidez na boca. A textura é lisa e homogênea, apresenta untuosidade, mas esfarela mais do que o esperado ao passar no pão. Poderia ser mais cremosa.

● 6º Itambé
(R$ 10,99; 200g, no Mambo)
Sabor pouco marcante, aroma neutro, leve lembrança láctea na boca, mas bem discreta no final. É homogênea, mas falta untuosidade, e se mostrou quebradiça mesmo em temperatura ambiente. Mais indicada para usar em preparos do que para passar no pão.

● 7º Batavo
(R$ 13,99; 200g, no Natural da Terra)
Sem grandes qualidades, mas também sem grandes defeitos. Textura aceitável, sabor neutro. Não impressionou, mas também não desagradou.

● 8º Roni
(R$ 36,40; 500g, na Casa Santa Luzia)
Bem amarela, mais forte do que as outras, já revela mais personalidade do que as outras amostras, o que não agradou a todos os jurados. Intensa, mais rústica, tem sabor lácteo acentuado e acidez também. Foi a preferida por alguns dos jurados para passar no pão. No sabor, lembra pasto – o que pode ser bom ou ruim, a depender da expectativa.

● 9º Regina
(R$ 10,90; 200g, no St. Marche)
Aroma forte denuncia um produto rançoso, mas na boca é neutra. Todos os jurados notaram defeitos na textura: muito quebradiça e porosa; falta untuosidade e gordura mais homogênea. Uma manteiga incorreta.

● 10º Granarolo
(R$ 18,50; 200g, na Casa Santa Luzia)
A marca italiana decepcionou os jurados: com aparência ressecada, sabor metálico, rançosa e artificial. A textura foi descrita como fibrosa, quase arenosa, "a menos cremosa de todas", escreveu um deles.

● 11º Jersey de Itu
(R$ 47,29; 500g, no Quitanda)
De tom amarelo bem forte, a manteiga produzida na Fazenda Limeira, em Itu, interior de SP, foi a mais artesanal do painel – talvez por isso tenha causado estranheza nos jurados. Menos padrão, com forte aroma que remete a estábulo, tem sabor bem marcante, lácteo, com bastante gordura e que lembra mato. Uma questão de costume.

Música ***Eventos***

Festival Vermelhos retorna em julho com concertos e música popular

Já confirmada para julho, sexta edição terá artistas como Edu Lobo, Arnaldo Antunes e homenagem a Nelson Freire

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

VITOR SALGADO – 17/9/2014

Pianista Nelson Freire, morto no ano passado, será lembrado em recital de jovens artistas brasileiros

Localizado em Ilhabela, em meio à Mata Atlântica, com vista para o mar, o palco do Teatro de Vermelhos passou a pandemia em silêncio. Mas retorna à vida em julho, com a sexta edição do festival que reúne música clássica, música popular brasileira, jazz e dança – e quer alçar voos mais altos, com uma temporada anual de concertos e um novo programa de residências artísticas.

A programação será realizada entre os dias 8 e 30 de julho. Entre as atrações estão Edu Lobo, Arnaldo Antunes, João Bosco, Nelson Ayres, Luedji Luna, Monica Salmaso, a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança e um grupo de pianistas brasileiros que vai prestar uma homenagem a Nelson Freire, morto no ano passado.

"Nossa última atividade foi nos concertos de ano-novo, em dezembro de 2019. O objetivo era retomar os trabalhos no início de 2022, mas acabamos segurando a volta por conta da chegada da variante Ômicron", explica o advogado Samuel Mac Dowell de Figueiredo, diretor do festival.

Foi dele que surgiu, em 2010, a ideia de construir um complexo cultural em Ilhabela, que desde então ganhou três palcos. O Anfiteatro da Floresta, construído em meio à mata, adaptando-se à topografia do local; o Teatro de Vermelhos, com cobertura, mas sem paredes, o que mantém o contato do público com a natureza e a visão do mar; e a Sala do Porão, espaço mais intimista, para recitais.

"A música clássica é a base da nossa programação, mas buscamos também o diálogo com outras áreas. Para nós, faz todo o sentido propor essa relação entre campos a princípio tão diferentes", explica.

IDEIAS. Figueiredo conta que, enquanto o palco permanecia vazio durante a pandemia, os períodos de maior abertura permitiram o avanço de ideias antigas. Uma delas foi a construção de 22 apartamentos para abrigar o projeto de residências artísticas.

"Do ponto de vista da estrutura, foi um ganho enorme: agora é possível acomodar artistas que vão se apresentar e também avançar na ideia das residências artísticas. Acreditamos que é possível também investir na criação", explica.

O período serviu, ainda, para que saísse do papel outro plano antigo – o de ampliar a programação para todo o ano. "O festival é um grande atrativo, mas queríamos ir além. E isso agora vai acontecer. A partir de agosto, teremos concertos e recitais de câmara mensais. E, na Sala do Porão, uma série de música popular quinzenal. No grande teatro, também vamos receber em agosto a presença do Ney Matogrosso", conta Figueiredo.

O plano seguinte, à espera de verbas para ser colocado em prática: a criação de um programa de educação musical na região. "A ideia seria selecionar alunos da rede básica de ensino e com eles criar grupos de cordas, metais, de percussão, corais. Grupos que seriam independentes, mas também se uniriam, mais adiante, em uma orquestra sinfônica local. Nossa ambição é grande, mas projetos como esse exigem um investimento maior e o estabelecimento de parcerias." ●

Destaques

Programação une diferentes tribos

● Abertura
O compositor, violonista e cantor Edu Lobo fará o concerto de abertura em 8/7. O primeiro final de semana terá ainda recitais do violonista Fabio Zanon e show de Luedji Luna (ambos em 9/7).

● Dança
A São Paulo Companhia de Dança voltará pela quarta vez ao festival. Agora, no dia 15/7, vai mostrar coreografias inspiradas em obras de Cândido Portinari e Di Cavalcanti.

● MPB
Outras atrações da música brasileira incluem João Bosco e recital com Nelson Ayres, Mônica Salmaso e Teco Cardoso (ambos no dia 23/7).

● Concertos
A Orquestra Sinfônica Municipal vai se apresentar com o maestro Roberto Minczuk (23/7) e o concerto de encerramento será com orquestra regida por Ira Levin (dia 30/7). Também se apresenta, entre outras atrações, o duo formado por Marcelo Bratke e Claudio Cruz (dia 17/7).

Sesc leva música de câmara a seis cidades de São Paulo

Mostra bienal com curadoria de Claudia Toni e Cristian Budu traz a diversidade artística do gênero em mais de 30 recitais

NICOLLE COMIS

Espetáculo 'Baderna Moderna' foi idealizado para o público infantil

Um programa de música contemporânea para crianças, orquestras de câmara, piano, violão, estreias de obras, quintetos, canto, coro. A música de câmara é vista como veículo para uma experiência musical intimista, avessa às grandes formas. Se a definição não está errada, também é certo dizer que, dentro desse guarda-chuva, cabem diferentes possibilidades. E, a partir delas, o Festival Sesc de Música de Câmara realiza entre hoje, 9, e o dia 26 de junho sua quarta edição.

A programação vai ocupar diferentes palcos em seis cidades do Estado de São Paulo. Além da capital, Guarulhos, Jundiaí, Sorocaba, Mogi das Cruzes e Ribeirão Preto. As apresentações ocorrem em unidades do Sesc, teatros como o Pedro II, de Ribeirão Preto, e em igrejas – a Catedral de Mogi das Cruzes e a Catedral Presbiteriana, em São Paulo.

A abertura, hoje, às 20 horas, no Sesc Consolação será com os músicos do Ilumina Festival, idealizado pela violista norte-americana Jennifer Stumm, e a estreia mundial de *Iluminuras*, obra encomendada a André Mehmari. Todas as principais atrações se revezam em concertos nas cidades incluídas na programação.

Um dos destaques é a *Missa de Santa Cecília*, do padre José Maurício Nunes Garcia, que será apresentada pela Osesp, pelos Meninos Cantores de Hamburgo e pelo coletivo antirracista Jeholu. A regência será do maestro Luiz de Godoy, brasileiro radicado na Alemanha.

"O Luiz vê a missa como uma peça que se aproxima da música italiana, sai do classicismo em direção ao mundo da ópera que começa a se organizar no Rio de Janeiro da primeira metade do século 19", diz Claudia Toni, que assina a curadoria ao lado do pianista brasileiro Cristian Budu.

Ele, por sinal, também estará em um interessante programa, no qual vai interpretar o *Concerto nº 3 para Piano e Orquestra* de Beethoven em uma versão para quinteto de cordas. Os músicos integram o São Paulo Chamber Soloists, que também vai tocar com um dos principais nomes da nova geração do violão brasileiro, Gabriela Leite – ela vai estrear obra criada por João Lopes.

Estão previstas outras duas estreias: o Quarteto Carlos Gomes fará a primeira audição de uma peça de Alexandre Lunsqui, e o grupo dinamarquês Carion, de uma obra do compositor Rodrigo Morte.

Multiplicidade
Programação inclui música coral, canto, obras para piano, violão e estreias de peças

Para o público infantil, haverá o espetáculo *Baderna Moderna*. "É um programa de música contemporânea para as crianças", explica Claudia. "Vão trabalhar com diferentes linguagens, projeções, prepararam um roteiro. Precisamos dar esses passos e provocar os músicos a produzir seus espetáculos, a pensar em maneiras de falar com o público."

Formado para o festival, o grupo Sampaensemble vai apresentar programa dedicado à música vocal, concebido por Ricardo Ballestero. ● J.L.S.

Música *Personagem*

Exposição em Nova York traz material inédito do acervo de Lou Reed

Mostra aberta hoje traz peças raras do cantor e compositor que revolucionou o rock com sua banda Velvet Underground

BEN SISÁRIO
THE NEW YORK TIMES

À primeira vista, é um artefato modesto: um rolo de fita de áudio de cinco polegadas, alojado em uma caixa de papelão simples. Seu embrulho tem um carimbo de 11 de maio de 1965, e o remetente e o destinatário são os mesmos: Lewis Reed.

Mas se há um "Rosebud" no arquivo de Lou Reed – um totem revelador da juventude –, é isso. A caixa, ainda fechada, foi encontrada no escritório de Reed após sua morte em 2013. Foi somente depois que a Biblioteca Pública de Nova York adquiriu, quatro anos mais tarde, esse material da mulher de Reed, a artista Laurie Anderson, que os arquivistas finalmente a abriram e tocaram a fita. O que eles encontraram foram algumas das primeiras gravações conhecidas de músicas que Reed escreveu para o Velvet Underground, sua banda inovadora dos anos 1960, em versões acústicas despojadas e quase folk que podem deixar fãs e estudiosos atordoados.

A fita está no centro de Lou Reed: Caught Between the Twisted Stars, a primeira exposição montada a partir do arquivo de Reed, que será inaugurada nesta quinta, 9, na Library for the Performing Arts, no Lincoln Center, em Nova York. O arquivo completo tem cerca de 600 horas de áudio, além de vídeos, correspondências, documentos legais e outros que vão desde fotos de uma visita à Casa Branca em 1998 até intermináveis recibos de pequenas quantias da vida na estrada nos anos 1970. Há ensaios de turnês, experimentos em áudio, letras manuscritas, edições piratas do Velvet e até banners da Coney Island Mermaid Parade de 2010, quando Reed e Anderson desfilaram como rei e rainha.

CONSULTA. O material está disponível para consulta, embora, como Anderson observa, o caráter completo do próprio Reed – irascível, sentimental, obcecado por som e tecnologia – não possa ser transmitido a partir de seus recados.

"Essa coleção é para inspirar as pessoas", disse Anderson em uma entrevista em seu estúdio em Nova York, onde um retrato de Reed se apresentando em tons escuros paira na parede. "Não é necessariamente como dizer: 'Aqui está o verdadeiro Lou Reed'. Nunca foi isso. Aqui tem muito de sua música e como ele a criou. Inspire-se nele. Mas não é e não pode ser uma imagem real do homem."

MICK ROCK 2021/MIDA/REUTERS

FOTOS ERIK TANNER/THE NEW YORK TIMES

1. Lou Reed em Londres em 1975 – exposição no Lincoln Center inclui: **2.** Uma das guitarras preferidas do roqueiro. **3.** Capacete de motociclista usado por ele. **4.** Caixa onde estavam fitas com canções escritas nos anos 60 para a Velvet Underground.

A exposição, que vai até 4 de março de 2023, traz uma amostra de itens do acervo completo de Reed, que possui 2,5 terabytes de arquivos digitais e é um dos maiores arquivos audiovisuais da biblioteca. A mostra tem como curador Don Fleming, produtor musical e arquivista, e Jason Stern, que trabalhou com Reed nos últimos anos de sua vida.

Os visitantes vão encontrar pela primeira vez um vídeo de Reed calmamente recitando a letra de *Romeo Had Juliette*, de seu álbum de 1989 *New York* ("Manhattan está afundando como uma rocha, para dentro do imundo Hudson, que choque"), estabelecendo Reed como poeta, provocador e cronista do submundo de Manhattan. Outras galerias mostram o tempo de Reed com o Velvet Underground, seu trabalho solo e sua poesia. Uma sala de audição apresentará a música de meditação que Reed criou como praticante de tai chi e uma versão imersiva de *Metal Machine Music*, seu álbum notoriamente abrasivo de 1975.

Os artefatos oferecem vislumbres de uma vida no rock. Uma pequena caixa abriga parte da coleção de discos de 45 rpm de Reed, com alguns de seus favoritos como adolescente fã de doo-wop e R&B, como *Lay Your Head on My Shoulder*, de 5 Willows, e *Don't You Just Know It*, de Huey 'Piano' Smith, junto com a própria banda de rock de Reed no ensino médio, The Jades. Há caixas de fitas de gravação do Velvet Underground e recibos de compras tão mundanas quanto café e tão impressionantes quanto uma coleira de cachorro cravejada, bem semelhante à que Reed usou na capa de seu álbum ao vivo de 1974, *Rock 'n' Roll Animal*.

O mais cativante é um conjunto de cartões de Natal enviados por Moe Tucker, baterista dos Velvets, que se dirige a Reed como Honeybun (pão de mel). O que está em exibição é apenas uma amostra do arquivo.

Para a mostra, Anderson também emprestou algumas guitarras e equipamentos de tai chi de Reed, que não fazem parte do arquivo da biblioteca. Com exceção do Rolodex pessoal de Reed (arquivo giratório de cartões de visita), todos os itens da coleção da biblioteca são acessíveis ao público. Descobertas já foram feitas, como uma música até então desconhecida, *Open Invitation*, encontrada em uma fita cassete dos anos 1980 – um rock sobre tai chi, a arte marcial que se tornou a grande paixão tardia de Reed, no final da década de 1980.

FITA. No mês passado, Fleming e Stern perceberam que tinham datado incorretamente a fita chamada *Electric Rock Symphony*, assumindo que era uma demo dos anos 1970 para *Metal Machine Music*. Depois de comparar seu áudio com o de outros na coleção, eles agora acreditam que foi feito em 1966, ou 1965, um sinal do tempo de existência da técnica Metal Machine – drones de guitarra acionados por feedback, adaptados do compositor La Monte Young.

A maior descoberta até agora é uma fita de maio de 1965. Reed a mostrou a amigos, embora seu conteúdo fosse desconhecido até mesmo para os mais determinados caçadores de relíquias dos Velvets. Apresentando Reed tocando violão e harmonizando com John Cale como artistas folclóricos de café, as versões de *I'm Waiting for the Man*, *Pale Blue Eyes* e *Heroin* estão a quilômetros de distância do som explosivo que os dois jovens desenvolveriam apenas alguns meses depois com o Velvet Underground.

Em 26 de agosto, o selo especializado em reedições Light in the Attic vai divulgar uma série de álbuns de arquivo de Lou Reed com o lançamento de *Words & Music, May 1965*, com 11 trechos dessa fita, junto com outras gravações anteriores. Entre essas primeiras faixas, está Reed cantando suavemente a espiritual *Michael, Row the Boat Ashore* em 1963 ou 1964, com acompanhamento de guitarra dedilhada.

Para Anderson, essas fitas são um sinal do caminho tortuoso que Reed percorreu para se tornar um artista. "Isso é uma coisa valiosa para as pessoas entenderem", completou ela. "Você não se torna Lou Reed da noite para o dia." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Confronto e sinergia

Data estelar: Lua cresce em Libra

O conflito não é necessariamente um confronto, mas dá a deixa para esse acontecer. Sim, porque se por um lado é inevitável existirmos em perpétuo conflito, já que somos o reino em que a natureza quer deixar de ser natural, e fica inventando coisas que não existem, as fazendo existir, por outro lado ficamos nos apegando a como as coisas deveriam ser, a ideias platônicas de realidade, e por esse apego, em vez de dinamizar mudanças constantes através do conflito, estacionamos no confronto, promovendo o impasse, a medição de forças, a competição.

Enquanto continuarmos preferindo o confronto à sinergia, o mundo continuará decaindo na direção do empobrecimento, da desgraça.

Ninguém, em seu juízo, prefere a desgraça, mas, então, como se explica o engajamento nas redes sociais em torno da desgraça alheia? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É possível chegar a um acordo e organizar as coisas para seguirem algum tipo de planejamento e estratégia. Portanto, evite se exceder nas suas demandas e, também, se prepare para fazer algumas concessões. Só assim.

TOURO 21-4 a 20-5
O estresse é desnecessário neste momento, porém, como está sempre rondando e espreitando por aí, não seria estranho se você, apesar de todas as facilidades disponíveis, mesmo assim se estressasse com pequenas coisas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A severidade com que o mundo costuma tratar as pessoas é contraproducente para sua alma, porque, quanto mais pressão sofrer, mais tentará driblar e fugir da raia. Tudo pode e deve ser leve e divertido. Só assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Procure não levar as coisas tão a sério, porque neste momento você poderia viver emoções plácidas e confortantes, porém, como o mundo anda louco, os acontecimentos provocam outras emoções completamente diferentes.

LEÃO 22-7 a 22-8
Neste momento, há muitos recursos disponíveis, porém, se encontram todos espalhados e, por isso, a situação pode trazer bastante dispersão. Porém, com um pouco de esforço, você conseguirá pinçar o que realmente precisa.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Enquanto tudo, ao seu redor, convida à dispersão, procure sujeitar sua consciência sob a firme vontade de tirar deste momento o melhor, colhendo benefícios e melhorias que são merecidas. Tudo ao seu favor.

LIBRA 23-9 a 22-10
Coloque em prática o que você predica e verá que a frequência de conflitos e discussões acabará diminuindo drasticamente. Tudo que você não consegue explicar por meio de argumentos, fica evidente através da prática.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Muita coisa para pensar, muita mais coisa ainda para sentir, são tantas informações as que sua alma precisa metabolizar neste momento, que o melhor a fazer seria reservar um bom tempo para se distanciar de todos.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Abra o jogo, seja transparente, com certeza você não encontrará muita dificuldade para se comportar assim e, por tabela, você ajudará as pessoas a, também, se abrirem e jogarem com honestidade e sinceridade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Está tudo no lugar certo, a hora é certa também, só falta você tomar a iniciativa e colocar a bola em jogo, de preferência seguindo algum planejamento, mas se não tiver nenhum, ainda assim valerá a pena jogar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Pareceria estar tudo certo, mas, então, por que essa preocupação subversiva surgindo no meio dos pensamentos? Será um pressentimento, ou uma fantasia? Deixe o tempo correr, faça suas coisas, e você terá a resposta.

PEIXES 20-2 a 20-3
As emoções viscerais não acontecem para atrapalhar, mas para indicar um caminho mais honesto para quaisquer decisões que você precise tomar, tomando distância de uma postura racional que seria fantasiosa. Verdade.

Teatro *Projeto*

Novela 'A Viagem' vai inspirar musical com estreia em 2023

Folhetim escrito por Ivani Ribeiro em 1975 vai ser levado para o palco, com canções originais e adaptadas

UBIRATAN BRASIL

Escrita por Ivani Ribeiro, a telenovela *A Viagem* teve duas versões: a primeira entre 1975 e 76, transmitida pela extinta TV Tupi, e um remake produzido pela Globo, em 1994. Agora, a história sobre a vida após a morte vai para os palcos e também ganha uma trilha sonora original: foi anunciada na quarta-feira, 8, a produção de *A Viagem – O Musical*, que deve estrear no primeiro semestre de 2023.

Com produção da Palavra e Som Entretenimento, em parceria com a Oh!Artes, o espetáculo terá o texto original adaptado por Vitor de Oliveira, Thalma Bertozzi e Solange Castro Neves.

Trata-se de um tema delicado. Inspirada na filosofia de Allan Kardec, conhecido pelo seu trabalho com o espiritismo, a trama acompanha Alexandre, um homem que se mata na cadeia após ser condenado por roubo seguido de morte. Seu espírito, porém, passa a incomodar a vida daqueles que ele julga responsáveis por seu trágico destino.

Ivani Ribeiro (1922-1995) foi a precursora dos folhetins espíritas no Brasil – além de *A Viagem*, ela escreveu ainda *O Profeta* (Tupi, 1977), cuja ação gira em torno de um sensitivo que se comunica com o além. Ao lado de Janete Clair (1925-1983), Ivani ajudou a estruturar a linguagem da telenovela brasileira, apostando em conteúdo local e sem inspiração nos folhetins cubanos, como no início da TV no País.

O musical terá direção musical de Tony Lucchesi, coreografia de Ciça Simões e direção artística de Diego Morais. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ciência sem consciência é a ruína da alma"* **François Rabelais**

Por aí

Patrícia Ferraz • *patriciaferraz@gmail.com*

Bahia muito além do dendê

Um dos melhores restaurantes do País está fora de São Paulo: é o Origem, em Salvador. A casa do casal Fabrício Lemos e Lisiane Arouca só serve menu-degustação, com 15 pratos autorais, criativos, executados com talento e baianidade. A decoração é rústica e a playlist, só com músicas baianas, convida a entrar no clima do lugar.

O menu em cartaz, Eu Vim da Bahia, conta a história gastronômica do chef, formado na Le Cordon Bleu em Miami e com passagem por restaurantes ali, entre eles o Ritz Carlton, onde entrou como pia (lavador de pratos, no jargão) e saiu como chef executivo. O casal juntou os recursos para abrir o Origem participando de feiras de comida em Salvador. Fabrício tinha uma barraca de arrozes de sabores variados; Lisiane vendia bolos e doces. "A cada semana a gente guardava um dinheiro e fazia parte da obra", conta ela.

Muito além de cozinhar, Fabrício se dedica a valorizar os produtos baianos. Antes de abrir o Origem, o chef e dois amigos criaram o Instituto Ori, entidade voltada ao mapeamento das tradições gastronômicas da Bahia. O restaurante foi consequência – a melhor maneira de tornar conhecidos produtos únicos. E assim, desde o início, o cardápio reúne grandes ingredientes baianos.

LEONARDO FREIRE

Bisque de camarão do Origem

Depois do shot de boas-vindas – maracujá do mato, manga, acerola e cachaça de rótulo próprio –, escoltado pelo abarajé, um bolinho crocante de massa de acarajé, coberto com vatapá e tomates verdes, vem um sablé de beterraba com queijo azul Gurgalia, da Chapada Diamantina. Em seguida, a ostra empanada, com molho bernaise de vinho tinto e mostarda. O prato-assinatura do chef chega no copinho de barro: bisque de camarão, com leite de coco e dendê. Nos tempos de Miami, Fabrício virou especialista em crab cake e, agora, criou uma versão com siri de uma cooperativa local. Os cogumelos que crescem na mata viram snack, combinados com queijo azul da Chapada. Só a essa altura vem o couvert, uma pausa para a tuille de pão de queijo com carne de fumeiro de Maragogi. O atum local é servido com azeite, páprica e crocante de arroz. E aí é a vez de um espetacular pappardelle com camarão e beurre blanc com sagu de tinta de lula. O ponto alto. Ainda teve peixe grelhado com farofa de licuri e dendê; arroz de pato com tucupi baiano (tem sim e foi feito no laboratório do Ori!).

Para encerrar, bala de umbu, sonho com sorvete de umbu e licuri; e ainda um bolo de tangerina. Quando estiver na Bahia, não deixe de ir lá. Preço do menu degustação: R$ 220 por pessoa. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Documento de quem busca emprego
Cada elemento do pangrama
Theodor Poesche, antropólogo alemão
Filme de Akira Kurosawa
Situação de Lamarca na Ditadura Militar
Queijo, manteiga, iogurte ou requeijão
Dita (?) Teese, artista dos EUA
Aeronave pequena e pouco potente
(?) de pontas, produto capilar
Visconde de (?), político baiano
Objetos de estudo da ovniologia (inglês)
Marco (?), ator de "A Dona do Pedaço"
"(?) em paz", fala do padre
Há pouco tempo
Aparelho elétrico da refeição matinal
Diz-se do 4º estado da matéria (Fís.)
Formato da nadadeira da arraia
Quadro de Leonardo da Vinci
Arco para os cabelos
(?) Gardner, atriz
Eduardo Dussek, cantor brasileiro
Sigla antes do cifrão, no dólar
Estrutura que direciona a bicicleta
(?) Meirelles, cantor e compositor
Dotado de sentimentos nobres
Qualidade associada à masculinidade
(?)/2: o oficial da reserva (Mil.)
Do-(?), técnica de massoterapia
Dívida, em inglês
Mimam o netinho
Visto dado ao estrangeiro que vai fixar residência no País
Falarei as palavras lentamente
Letra a que se apõe til no espanhol
Título de esposa de príncipe indiano

V O N

BANCO 3/ran. 4/debt. 9/magnânimo. 10/plasmático.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Celulite? Não!

O que fazer para combater as tão **INDESEJÁVEIS** e, por vezes, doloridas **CELULITES**?

- Evite alimentos com **AÇÚCAR** refinado;
- Consuma **FONTES** magras de **PROTEÍNA**, como clara de ovo, **PEIXES** e aves;
- Beba bastante **ÁGUA**;
- Evite alimentos **GORDUROSOS**;
- Consuma alimentos **INTEGRAIS**, ricos em **FIBRAS**;
- Evite ~~**ALIMENTOS**~~ com sal, pois este **INGREDIENTE** ajuda a reter **LÍQUIDOS** no organismo;
- Evite **REFRIGERANTES** e bebidas **ALCOÓLICAS**, pois possuem alto valor **CALÓRICO** e nenhum valor nutritivo.
- Realize **EXERCÍCIOS** físicos, principalmente **AERÓBICOS**, como caminhada, bicicleta e natação.

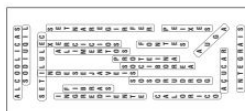
A L C O O L I C A S
S H S O D I U Q I L
O R L G N T S H D A
S E T I L U L E C C
S E T N R E D X H S
I E A D I F A E H E
N F E E S H L R S T
G I L S R L I C O N
R B F E N R M I R A
E R R J I A E C H R
D A E A H H N I T E
I S H V S N T O C G
E L C E R P O S C I
N R O I S R S E L R
T T S S O O T N T F
E N O N C T I F I E
I I S S I E H O C R
C E O H B I D N E M
A N R T O N L T T P
L H U R R A M E H E
O N D N E C B S R I
R T R E A Y L N A X
I D O O T E A A S E
C G G D Y E T U F S
O Y N A O A L O G L
E A Ç U C A R B Y A
D L M T H E T M E E
R I N T E G R A I S

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

			2		1			
		4	3	7	9	5		
	5						7	
4	1						6	5
	3						9	
7	9						2	8
	2						1	
		6	8	1	3	4		
			7		6			

SOLUÇÕES

Teatro *Em cartaz*

'Peter Pan, o Musical' une diversão com reflexão

A fascinante história do menino que se recusa a crescer retorna com novos atores, Carol Costa e Saulo Vasconcelos

UBIRATAN BRASIL

A combinação de talento e dedicação tornou Saulo Vasconcelos um dos principais atores do musical brasileiro. Pioneiro, participou da fase de implantação dos espetáculos estilo Broadway, participando de *A Bela e a Fera*, *Mamma Mia!* e, principalmente, *O Fantasma da Ópera*, no início dos anos 2000. Agora, depois de passar uma temporada em Portugal, Vasconcelos voltou ao Brasil e já assumiu outro personagem icônico para sua galeria: ele vive o Capitão Gancho em *Peter Pan, o Musical*, que retornou a São Paulo, no Teatro Alfa.

"É um personagem fascinante, com vários caminhos de interpretação, o que já vimos na primeira temporada desse espetáculo, quando foi muito bem vivido por Daniel Boaventura", comenta o ator. "Assim, busco novas referências, mas sem parecer revolucionário, pois o público espera um tipo já consagrado do Capitão Gancho que não pode ser mudado."

De fato, desde a animação da Disney até a versão estrelada por Dustin Hoffman e dirigida por Steven Spielberg, a história do menino que se recusa a envelhecer já ganhou diversas versões também para o palco, além de interpretações psicanalíticas sobre o desejo masculino de não querer entrar na vida adulta.

AUSÊNCIA. "Capitão Gancho é um personagem criado pelo pai das crianças, Darling, que percebe a lacuna deixada com a ausência da mãe. E, assim como Darling, Gancho busca uma afirmação em meio aos garotos que o servem – uma forma de Darling, um lorde inglês, se esconder por trás de um homem um tanto histriônico", afirma Vasconcelos, que interpreta os dois personagens. "É a sutil conexão para o público perceber que se trata da mesma pessoa. Em alguns momentos, aliás, Darling até fala como Gancho, para reforçar a proximidade."

FOTOS MARCOS MESQUITA

1. Carol Costa vive Wendy e Mateus Ribeiro é Peter Pan
2. Saulo Vasconcelos interpreta o consagrado Capitão Gancho

Com a assinatura da Touché Entretenimento, *Peter Pan, o Musical* é uma superprodução, com efeitos capazes de surpreender e deleitar o público. Para isso, conta com intrincados efeitos com cordas que permitem que Pan e as crianças voem sobre o palco. Aqui é necessário destacar a interpretação de Mateus Ribeiro como o menino prodígio – com uma presença nada anônima, ele impressiona pela quantidade de recursos cênicos, ciente de estar vivendo seu grande papel. No ar, o ator executa piruetas sem revelar o esforço, como se fosse algo natural.

"Termino as sessões extenuado", conta ele, que contracena com outra novidade no elenco: Carol Costa assume o papel de Wendy, a jovem cuja família é ameaçada pelos piratas do Capitão Gancho. Também pertencente ao primeiro time do musical brasileiro, ela passou por um desafiante processo de ensaios, pois, enquanto se preparava para o papel, estava em cartaz nas últimas semanas de *Chicago*, espetáculo em que vivia uma mulher completamente diferente.

"*Chicago* é uma peça mais minimalista, escura, que pede interpretações realistas. Já *Peter Pan* é o mundo da fantasia, colorido, em que as pessoas voam, uma fábula, enfim", comenta Carol, que contou com o auxílio do maestro Carlos Bauzys para adequar a voz. "Se em *Chicago* a entonação era mais plena e intensa, puxando para a luxúria, como Wendy é preciso mais suavidade e leveza, mais infantil, algo que lembre uma princesa."

Assim como Vasconcelos, a atriz observa várias camadas na personalidade de Wendy. "A história se passa no início do século 20, quando a mulher tinha um papel mais tímido na sociedade. Wendy, porém, tem uma visão mais libertária – empoderada, na linguagem atual", observa Carol, que também se adaptou à coreografia de Alonso Barros e à direção de José Possi Neto. "A dança ajuda a contar a história." ●

Peter Pan, o Musical
Teatro Alfa
Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722. 6ª, 20h30. Sáb. e dom., 15h e 19h30. R$ 50 / R$ 300.
Até 3/7 e de 15/7 a 31/7

'A Idade da Peste' põe em debate ataques a minorias, especialmente aos negros

Monólogo escrito por Reni Adriano e dirigido pela protagonista Cácia Goulart se baseia em livro de J. M. Coetzee

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em uma das tantas cenas simbólicas de *A Idade da Peste*, a Senhora C (representada por Cácia Goulart) degusta lentamente um prato de feijoada, com um tema de Mozart ao fundo, no conforto da sala de jantar. Um negro aparece e não demora a chegar a polícia. O rapaz, filho da empregada, é acossado e morto a poucos metros da patroa e ela nada faz.

O monólogo, escrito por Reni Adriano e dirigido pela própria protagonista, estreia nesta quinta, 9, no Auditório do Sesc Pinheiros, como uma tentativa de reflexão sobre os ataques enfrentados todos os dias pelas minorias, especialmente os negros. A feijoada, entre tantas outras leituras, segundo Cácia, remete a uma sociedade que sustenta uma mentalidade conservadora e deglute sem pudores os negros e sua identidade. "A personagem mostra a forma como os privilegiados se imaginam protegidos por não lidar com a violência no cotidiano e como nós, brancos, lidamos com esse silêncio."

Mesmo que a dramaturgia seja autoral, a inspiração para *A Idade da Peste* brotou do romance *A Idade do Ferro*, de J. M. Coetzee, ambientado em uma África do Sul devastada pelo preconceito. Em uma passagem, o filho de uma doméstica morre dentro da residência da patroa e, baseado nesse ponto de partida, foi imaginada a trama de uma burguesa confiante em sua superioridade branca. "Nem todo branco é racista, mas, de alguma forma, todos somos coniventes com o racismo estrutural no Brasil", afirma a atriz.

CACÁ BERNARDES

Cácia: 'De alguma forma, todos somos coniventes com o racismo'

Cácia, mineira de 54 anos, nasceu em uma família de fazendeiros com um passado de tradição e fartura. O pai, no entanto, faliu quando ela tinha seis meses e abandonou sua mãe com seis filhos homens e a caçula, única mulher. "Mesmo tendo minha mãe como uma mulher batalhadora, que nos criou sozinha, vejo contradições em seu comportamento, como a estranheza dela diante de um amigo meu, negro, que visitava nossa casa", lembra.

Ao contrário de grande parte dos colegas, Cácia não descobriu a vocação na juventude e entrou para o teatro à beira dos 30 anos. Trabalhou até os 28 como funcionária da Caixa Econômica Federal, em Belo Horizonte, e, cansada daquela vida, se mudou para São Paulo, onde morava um de seus irmãos, o ator e diretor Joaquim Goulart, em busca de renovação.

ARTE. Uma oficina de interpretação ministrada pelo ator Marco Antônio Pâmio, logo depois de sua chegada, em 1995, abriu os seus olhos para a arte e a possibilidade de carreira. "Nunca penso em um trabalho para o meu protagonismo, mas o quanto o discurso pode ser importante para o público e, quem sabe, para o mundo, como é essa questão da branquitude hoje." ●

A Idade da Peste
Auditório do Sesc Pinheiros.
Rua Paes Leme, 195.
5ª, 6ª e sáb., às 20h.
Estreia 5ª (9).
R$ 30/R$ 15. **Até 2/7**